



Marta Sfredo
Pibão veio com forte alta
em investimentos. | 10



Marcelo Rech
Uma aventura atrás
da neve pelo RS. | 19



Gabriel Sant'Ana Wainer
Primeiro mandato virou
palanque da reeleição. | 20



Ticiano Osório
Os mistérios de um
filmaço francês. | ZH2

ZH2

Faca jurássica

Cuteleiro
de Agudo
fabrica peças
inspiradas nos
dinossauros
que habitaram
a região
central do RS.



JONATHAN HECKLER

donna

Mente aberta

Renata Sorrah fala
sobre peça nova e o
poder das emoções
na arte e na vida.



FÁBIO AUDI, DIVULGAÇÃO

ZH Esportes

No Brasileirão

Juventude x Grêmio
Domingo
Alfredo Jaconi - 16h

Inter x Fluminense
Domingo
Beira-Rio - 20h30

Final da
Champions é
neste sábado | 24

PSG x Inter de Milão
Munique - 16h



Lautaro

Primeiro trimestre

Puxada pela agropecuária, economia do país cresce 1,4%

Índice do IBGE também destaca aquecimento do consumo das famílias e de investimentos. Economistas projetam perda de ritmo do PIB. | 4e5



CAMILA HERMES



Em Mostardas, esforço para superar alagamento

Moradores, como o agricultor Luener Nogueira de Oliveira, foram surpreendidos pela chuvarada que inundou propriedades, casas e comércios. | 16

Paciente do SUS poderá ser atendido por especialistas na rede privada

Programa Agora Tem Especialistas foi lançado pelo governo federal. A meta é diminuir as filas por atendimento em oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrino. | 6

Caixa diz que financiamentos imobiliários estão "normalizados"

Correspondentes bancários e corretores confirmam melhora após demora e falta de recursos em 2024, mas relatam ainda dificuldade em faixas subsidiadas do Minha Casa, Minha Vida. | 11

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL
Vitor Netto (Interino)
vitor.netto@rdgaucha.com.br

 Instagram
@vitornettoh

Brasil em 133º na participação feminina na política

Dados do estudo *Mulheres na Política: 2025*, realizado pela União Interparlamentar (UIP) e ONU Mulheres, revelam que o Brasil ocupa a 133ª posição no ranking global de representação parlamentar feminina e a 53ª posição em representação ministerial.

Conforme os números atualizados em 1º de janeiro de 2025, as mulheres representam 18,1% da Câmara dos Deputados (93 de 513 parlamentares) e 19,8% do Senado (16 de 81).

Os países com maior participação feminina no parlamento são Ruanda, Cuba, Nicarágua, México, Andorra e Emirados Árabes Unidos. O Brasil aparece atrás de nações como Etiópia, Senegal, Namíbia, Uzbequistão, Suriname, Serra Leoa, Iraque, Lituânia, Israel e Arábia Saudita.

No âmbito ministerial, o cenário é mais favorável: o Brasil ocupa a 53ª posição, com 10 das 31 pastas ministeriais comandadas por mulheres (32,5% do total). Os países líderes são Nicarágua, Finlândia, Islândia, Liechtenstein e Estônia.

Cenário global

No cenário global, a presença feminina nos parlamentos aumentou 0,3% em relação a 2024, alcançando 27,2%. Já nos cargos ministeriais, houve redução de 0,4%. A média mundial mostra 27,2% de representação feminina nas Câmaras e 27,4% nos Senados.

Segundo a ONU Mulheres, em 2025 apenas 25 países têm mulheres como chefes de Estado ou de governo, sendo 12 deles na Europa. Os dados indicam também que 11,9% dos países têm mulheres como chefes de Estado e 8,3% como chefes de governo. Na representatividade dos gabinetes ministeriais, as mulheres ocupam 22,9% dos cargos em todo o mundo.

O estudo também revela a distribuição por áreas ministeriais com maior participação feminina: mulheres e igualdade de gênero (87%), assuntos familiares e infantis (71%) e inclusão social e desenvolvimento (56%). Os menores índices são em religião (2%), transporte (13%) e defesa (13%).

01 “Ele vai voltar”, diz Trump em encontro com Elon Musk



Reunião entre o empresário e o presidente ocorreu no Salão Oval da Casa Branca

O presidente dos EUA, Donald Trump, e o empresário Elon Musk se encontraram no Salão Oval da Casa Branca nesta sexta-feira. A reunião ocorreu após o anúncio da saída do bilionário do Departamento de Eficiência Governamental nos EUA – o Doge.

– Musk não está indo embora do governo. Ele vai voltar, eu tenho um pressentimento. O Doge é o bebê dele – afirmou Trump.

A reunião foi recheada de afa-

gos por ambos os lados. O que já era apontado por analistas se confirmou: apesar de Musk deixar o governo, não cortará todos os vínculos com o presidente.

– Espero seguir sendo um amigo e conselheiro do presidente, quero continuar apoiando a equipe do Doge – disse Musk.

Trump parabenizou o trabalho do empresário frente ao departamento:

– É um dos maiores líderes que o mundo já produziu. Ele

tem muitos talentos que estão à disposição da nossa nação. Ele trabalhou no maior programa de reforma governamental. Os números são substanciais, mas serão ainda mais.

Musk, que ficou 128 dias no cargo, agradeceu ao presidente.

– Minha época como ministro foi muito especial. (...) Confio que, com o passar do tempo, veremos economias e a redução de trilhões de dólares em desperdício – disse o empresário.

KEVIN DIETSCH, AFP

02 Presidente de Harvard defende estudantes estrangeiros



Alan Garber foi ovacionado durante o seu discurso no evento

Dias após a ofensiva de Donald Trump de proibir a presença de estudantes estrangeiros em Harvard, o presidente da instituição, Alan M. Garber, defendeu a presença de alunos internacionais durante discurso na cerimônia de formatura da universidade na quinta-feira.

– E bem-vindos, membros da turma de 2025. Membros da turma de 2025 da mesma rua, de todo o país e do mundo todo. Em todo o mundo, como deve ser – disse, iniciando o discurso.

O presidente da universidade foi ovacionado em diversos momentos. Apesar de

não citar nominalmente Trump, determinados pontos do discurso foram analisados como indicativos de respostas ao republicano.

Resistência ao presidente

Economista e médico, Garber se tornou presidente da escola em agosto de 2024 e segue no cargo até 2027. Ele tem sido voz ativa e símbolo de resistência desde o início do ano, quando Trump cortou verbas de Harvard.

Em abril, por exemplo, o presidente americano cortou bilhões em repasses federais para instituições de ensino. No caso de Harvard, o corte foi de US\$ 2 bilhões.

ALLISON ROBERT, AFP



Bilionário apareceu com um ferimento do lado direito do rosto

03 De olho roxo

Durante o encontro, um fato chamou a atenção: o bilionário Elon Musk, proprietário de empresas como X, Tesla e Starlink, estava com o olho direito roxo.

Questionado, disse que o ferimento foi causado pelo filho,

X Æ A-Xii, de cinco anos, em uma brincadeira.

– Eu disse para ele: “Vai e me dá um soco na cara”. E ele deu – contou aos jornalistas.

O bilionário ainda fez brincadeiras diante do possível tapa que o presidente da França, Emmanuel Macron, recebeu da esposa. Musk disse: “Não estava em nenhum lugar próximo da França”.

HOSPITAL
MÃE DE DEUS

46 anos



elo

Ivete

redescobriu a vida depois de receber um aparelho auditivo no Centro de Reabilitação do Hospital Santa Ana, um dos hospitais SUS subsidiados pelo nosso ecossistema.

Pela Ivete. Por toda a vida.

O Hospital Mãe de Deus nasceu do gesto de coragem e fé das Irmãs Scalabrinianas, com o propósito de acolher e transformar vidas a partir da medicina de excelência. Formamos um ecossistema em que cada atendimento ajuda a sustentar uma rede de hospitais SUS, escolas, centros psicossociais e de atendimento a migrantes que levam saúde, apoio e educação a quem mais precisa por meio da AESC, nossa mantenedora de atuação social. Ou seja, cada pessoa que escolhe o Mãe ajuda milhares de vidas. Hoje, celebramos nosso aniversário e o impacto de um compromisso real que está presente nas conexões que criamos. **Há 46 anos.**

**A medicina e o cuidado.
Por toda a vida.**

Uma instituição das irmãs Scalabrinianas. Por toda a vida. Junte-se a nós em aesc.org.br

f @ [hospitalmaededeus](https://hospitalmaededeus.org.br)



JEFFERSON BOTEGA

O quinto melhor

● Em um ranking sobre o PIB de 49 nações, o Brasil teve o quinto melhor desempenho no primeiro trimestre de 2025, segundo a agência de classificação de risco Austin Rating. Os únicos países com performance melhor no período foram Irlanda (3,2%), Islândia (2,7%), Hong Kong (1,9%) e Taiwan (1,8%).

A colheita da soja, com estimativa da Conab de produção recorde de 168 milhões de toneladas na safra 2024/25, foi um dos motores da atividade econômica

Produto Interno Bruto cresceu 1,4% no primeiro trimestre em relação a igual período imediatamente anterior. Além do **efeito da safra**, destacam-se o consumo das famílias e os investimentos. Há expectativa de perda de ritmo no ano

Agropecuária puxa alta do PIB brasileiro

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro avançou 1,4% no primeiro trimestre deste ano na comparação com os últimos três meses de 2024, divulgou na sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado se dá em meio ao protagonismo do agronegócio e também mostra consumo das famílias e investimentos ainda aquecidos no país, mesmo com juro elevado.

Porém, há expectativa de perda de ritmo nos próximos meses diante de efeito mais cheio da taxa Selic e da ausência do efeito mais cheio do agronegócio.

Diante da recuperação da safra,

a agropecuária puxou o avanço de 1,4% no primeiro trimestre, crescendo 12,2%. Já o setor de serviços cresceu de forma tímida (0,3%), e a indústria recuou dentro da margem (-0,1%).

– A agropecuária está sendo favorecida pelas condições climáticas favoráveis e conta com uma baixa base de comparação do ano passado. É esperada uma safra recorde de soja, nosso produto agrícola mais importante – explica a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

Transferência de renda

Tirando o efeito agro, as altas na formação bruta de capital fixo (3,1%) – indicador que mostra o quanto as empresas investiram em bens para a produção – e no consumo das famílias (1%) são

Os resultados

PIB trimestral em relação ao período imediatamente anterior tem se mantido no patamar positivo

1º trim./2023	+1,4%
2º trim./2023	+0,8%
3º trim./2023	+0,1%
4º trim./2023	+0,3%
1º trim./2024	+1,0%
2º trim./2024	+1,5%
3º trim./2024	+0,8%
4º trim./2024	+0,1%
1º trim./2025	+1,4%

PIB do primeiro trimestre em relação a igual período imediatamente anterior, por áreas

PELO LADO DA PRODUÇÃO

Agropecuária	+12,2%
Serviços	+0,3%
Indústria	-0,1%

PELO LADO DA DEMANDA

Consumo das famílias	+1,0%
Consumo do governo	+0,1%
Investimentos	+3,1%
Exportação	+2,9%
Importação	+5,9%

COMPARAÇÕES DO PIB COM OUTROS PERÍODOS

1º trimestre de 2025/	
4º trimestre de 2024	1,4%
1º trimestre de 2025/	
1º trimestre de 2024	2,9%
Acumulado em 12 meses	3,5%

Fonte: IBGE

outros pontos que chamam atenção. Juliana Trece, economista do FGV Ibre e coordenadora do Monitor do PIB, afirma que, na parte do consumo das famílias, o cenário do mercado de trabalho no país é um dos pontos que podem ajudar a explicar esse movimento na arrancada do ano:

– O mercado de trabalho aquecido ajuda a explicar isso. A gente tem também os programas de transferência de renda do governo colaborando muito para que essas famílias possam comprar bens ou consumir com serviços.

Já no ponto dos investimentos, ela afirma que uma importação considerável de plataforma de petróleo e aportes em tecnologia, com desenvolvimento de sistemas, de softwares ajudam a explicar os avanços em formação bruta de capital fixo.

De economista e professor da UFRGS Marcelo Portugal afirma que o agronegócio tem sido o principal motor da economia brasileira nos últimos 30 anos. O setor intensificou o descolamento dos demais a partir dos anos 2010 e vem mantendo patamar de alta, enquanto serviços avançam em ritmo mais lento, com oscilações, e a indústria segue em estagnação. Portugal afirma que o bom resultado do agro no primeiro trimestre acaba repercutindo em outros movimentos da economia:

– O desempenho do agro é o crescimento físico da colheita. É a soja que cresceu, é o arroz que cresceu, é o fumo, é o milho. Isso tem um *spillover* (uma repercussão). Para transportar o milho você precisa de alguém, para

comercializar o milho você precisa do setor de atacado. Acaba que o agro gera um *spillover* para outros setores. Então, o consumo aumenta e acho que boa parte disso ainda está ligado ao agro.

Sinais negativos

Porém, nos próximos meses, a atividade econômica deve arrefecer. Juliana aponta que, ainda no primeiro trimestre, segmentos como a indústria de transformação e a construção civil já mostraram sinais negativos e a perda de ritmo deve ganhar mais força no país.

– O efeito dos juros realmente vai começar a ser mais sentido, digamos assim, de forma mais intensa. Isso deve realmente comprometer o resultado do PIB ao longo do ano.

Portugal lembra que o governo tem um pé no freio e outro no acelerador. De um lado, além do aumento na Selic, há o recente aumento nas taxas de IOF, que encarece o crédito e dificulta o consumo. Do outro, tem alguns estímulos, como o pagamento de precatórios e aumento no gasto público. Para o economista, o breque deve predominar.

O professor Maurício Weiss, do Programa de Mestrado Profissional de Economia (PPECO) da UFRGS, afirma que há um possível impacto duplo. De um lado, a economia segue com crescimento de renda, com taxa de desemprego em queda e maior número de empregos formais. No entanto, de outro, os juros cada vez maiores “podem enfraquecer a dinâmica produtiva, principalmente da indústria”, segundo o docente. —

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER



Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

PIB contrasta com narrativa da oposição

Com a eleição de 2026 no radar, opositores do governo torturam os números para que confessem que o país está à beira do caos. Os números não dizem isso, mas a narrativa mostrada nas redes sociais e nos programetes do PL – o partido que está no momento com a palavra no horário das inserções – sugerem que o Brasil está no caminho de se tornar uma Venezuela, o país preferido na hora das comparações esdrúxulas.

O crescimento do PIB em 1,4% no primeiro trimestre de 2025 em comparação com o último de 2024 é uma excelente notícia, mesmo que não tenha ocorrido equilíbrio entre setores. Mais uma vez, foi o agro quem puxou o trem, com 12,2%. Um número exuberante, mesmo com a crise do setor no Rio Grande do Sul.

Não tendo como contestar os números, o que fazem bolsonaristas como o presidente do PL no RS, deputado federal Giovani Cherini? Colocam em dúvida a seriedade da estatística, com a alegação de que o presidente do IBGE, Márcio Pochmann, é petista. Esquecem que quem apura os números do PIB são os técnicos do IBGE, usando a mesma metodologia de governos anteriores. Mesmo que alguém mandasse maquiagem nos números,

esses técnicos não permitiriam, mas como narrativa para as redes sociais é o que basta: lançar dúvidas sobre a honestidade alheia.

O mesmo ocorre com a inflação, pesadelo que obriga o Banco Central a manter os juros altos. Baixou na última prévia de maio para 0,36%, ante 0,43% em abril, mas os adversários tratam como se vivêssemos no período da hiperinflação dos estertores do regime militar e dos governos José Sarney e Fernando Collor.

Diz a propaganda do PL que o presidente Lula está fazendo sumir o ovo e o café da mesa dos brasileiros. Ignora-se, naturalmente, que o aumento do preço do café é consequência de uma crise mundial de oferta e que o ovo já baixou, mas ainda carrega resquícios de uma mistura de especulação com aumento do preço dos insumos e da escassez nos Estados Unidos.

Mês a mês, outro índice atesta a vitalidade da economia brasileira: a oferta de emprego. No último trimestre, ficou em 6,6%, o menor para este período desde o início da série, em 2012. O que dizem os críticos do governo? “Ah, mas aí não estão contabilizados os que não procuram emprego porque ganham Bolsa Família”.

De fato. Não estão, como nunca estiveram nessa estatística. —

MIRANTE

Justiça climática será o tema da palestra que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, fará neste sábado em Porto Alegre. A atividade faz parte da programação do Festival Fronteiras. Será às 9h30min, com entrada gratuita.

Governos de Sergipe, Santa Catarina, Mato Grosso, Minas Gerais e da capital paulista estão interessados em replicar o programa Mãe Gaúcha, que distribui kits com itens essenciais para gestantes em vulnerabilidade.

➔ **Mesmo com dados positivos, o governo não consegue transformar fatos em popularidade. Sinal de que o peso das más notícias supera as boas. O anúncio do IOF, por exemplo, indica que haverá dificuldade para cumprir a meta fiscal.**

01 Não basta trocar nome para que programa tenha êxito

RUBENS GALLERANI FILHO, DIVULGAÇÃO



Presidente Lula assinou a medida provisória que institui o conjunto de medidas na sexta-feira

Em 2023, a então ministra da Saúde, Nísia Trindade, lançou o Programa Nacional de Redução de Filas para consultas com especialistas. O orçamento inicial era de R\$ 600 milhões. Em 2024, foram destinados R\$ 1,2 bilhão para Estados e municípios. Previam-se melhorias para fazer a fila andar, mas pouco avançou.

Em 2025, o governo anunciou o Mais Acesso a Especialistas. Não deslanchou e esse teria sido um dos motivos para a queda da ministra, substituída por Alexandre Padilha.

Como os segurados do Sul continuam precisando ficar anos na fila para conseguir uma simples consulta com especialista, o governo resolveu mudar o nome para tentar tirar do papel a promessa de acabar com esse tormento.

Na sexta-feira, o programa foi relançado com o nome de Agora Tem Especialistas. Será que agora vai?

Não foi só o nome que trocou. No redesenho, o compromisso é aumentar o número de consultas, exames e cirurgias.

Uma das principais novi-

dades desta nova versão é a inclusão de carretas superequipadas, que irão ao encontro de pacientes onde falta estrutura. Nas grandes cidades, a promessa é de fazer parcerias com a iniciativa privada para reduzir a fila e garantir resolutividade.

No lançamento, Lula definiu o programa como o sonho da sua vida e citou os ex-ministros a quem nos governos anteriores apelou para que garantissem uma segunda consulta com profissional especializado. —

02 PT sugere a Leite enviar recursos para a saúde

Deputados do PT querem que o governador Eduardo Leite redirecione para a saúde os R\$ 136 milhões oferecidos pelo governo do Estado para a prorrogação das dívidas de produtores rurais. O valor foi sugerido por Leite na quarta-feira, antes de o Conselho Monetário Nacional confirmar o uso de recursos do Tesouro para a postergação, no dia seguinte.

A proposta do Piratini indicava utilizar recursos do Fundo Rio Grande (Funrigs) ou outra fonte compatível.

Agora que o governo federal garantiu a prorrogação, os petistas sugerem que Leite encaminhe o valor para enfrentar a crise nos hospitais gaúchos. Inicialmente, a sugestão partiu do deputado Paulo Pimenta, em um novo vídeo que integra o embate digital que travou com Leite na quinta-feira.

— Já que o senhor tem tido tantas ideias sobre o uso do Funrigs, coloque esse recurso para a saúde da Região Metropolitana que vive uma crise estrutural — propôs. —

03 Rossetto embarca na proposta

Na tarde de sexta, o deputado Miguel Rossetto embarcou na proposta e encaminhou ofício ao governo estadual com a mesma sugestão de Pimenta.

— Não enxergo nenhum motivo mais relevante, nenhum tema mais urgente — disse.

Em nota, a Casa Civil do RS afirmou que a sugestão “mistura os assuntos para mudar o foco da discussão”. A pasta diz que vai discutir o tema com a Famurs. —

Na quarta-feira, Famurs e Estado vão discutir o uso de recursos do Funrigs na saúde. Os prefeitos pedem R\$ 700 milhões, a partir da proposta do presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Gilberto Barichello. Alegam que a enchente afetou o setor.

Governo relança programa para reduzir fila de espera do SUS e inclui setor privado

Saúde

Nova versão de iniciativa criada em 2024 e que **não trouxe resultados expressivos** prevê que pacientes sejam atendidos em **hospitais e clínicas particulares**. Pacote ainda prevê carreta com atendimento móvel em regiões desassistidas e ampliação dos horários nas unidades públicas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na sexta-feira a medida provisória (MP) que cria o Agora Tem Especialistas, um conjunto de ações com o objetivo de reduzir a fila de espera por consultas com especialistas no SUS. O pacote inclui contratação de instituições privadas e ampliação dos horários de atendimento nas unidades públicas de saúde.

Aposta do governo federal para criar uma marca na área da saúde e ajudar a frear a queda de popularidade, o programa ainda prevê ampliação da telessaúde e carretas com atendimento móvel, entre outras (*leia mais ao lado*).

A principal frente envolve a contratação de leitos ociosos em clínicas e hospitais filantrópicos e privados. O atendimento do programa terá foco em seis áreas prioritárias:

oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

De acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, será aberto credenciamento contínuo. A contratação poderá ser feita por Estados e municípios ou pela Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS) – que hoje atua apenas na contratação de pessoal e serviços para a saúde indígena e na atenção primária e que agora passará a atuar na média e alta complexidade.

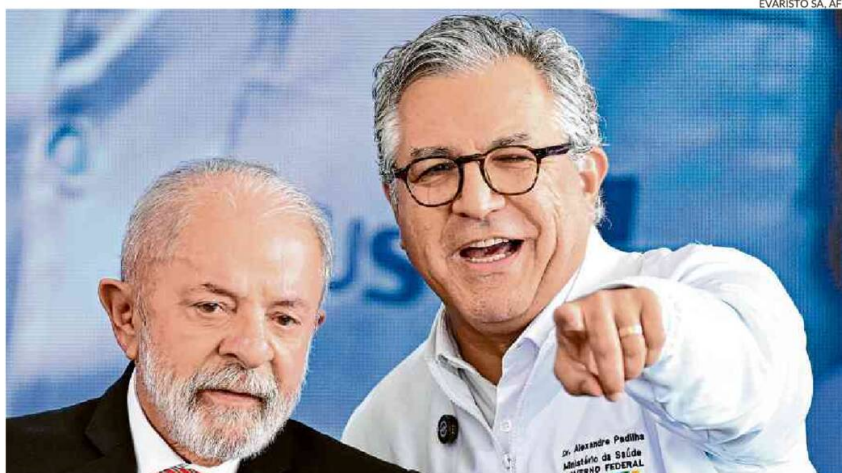
Insatisfação de Lula com plano anterior pesou na demissão de ex-ministra

O pagamento aos estabelecimentos poderá ser feito de duas formas: as instituições poderão descontar o valor de dívidas com a União ou acumular uma espécie de crédito para abater de tributos futuros.

Antecedente

O programa é uma nova versão do Mais Acesso a Especialistas, lançado em 2024 com o mesmo objetivo de reduzir a fila de espera por procedimentos no SUS, mas que não teve um resultado expressivo.

A insatisfação de Lula com o programa foi um dos motivos da demissão da então ministra Nísia Trindade em março. —



Medida provisória que institui as ações foi assinada pelo presidente e pelo ministro Alexandre Padilha

O que mais está previsto

REDE PÚBLICA

Estão previstos mutirões e ampliação dos turnos de atendimento nas unidades públicas. A meta é expandir em até 30% os atendimentos em policlínicas, UPAs, ambulatorios e salas de cirurgias.

COMUNICAÇÃO

O aplicativo Meu SUS Digital emitirá alertas por mensagens e via push para comunicar ao usuário sobre o agendamento e o atendimento de consultas, exames, cirurgias e tratamentos.

TELESSAÚDE

Serão abertos editais para a oferta de teleatendimento especializado.

CARRETAS

Em regiões desassistidas, serão disponibilizadas 150 carretas equipadas para exames e pequenas cirurgias.

VAGAS DE RESIDÊNCIA

Prevê oferecer 3 mil vagas de residência médica para combater a concentração de especialistas em algumas regiões.

TRANSPORTE

Serão disponibilizados recursos para a compra de até 6,3 mil veículos para transporte de pacientes até hospitais, com prioridade para o atendimento oncológico.

ONCOLOGIA

O governo também vai investir em 121 aceleradores lineares – equipamento de alta tecnologia que reduz o tempo de tratamento do câncer. Também será criado o Super Centro Brasil para Diagnóstico de Câncer.

Moody's piora perspectiva de crédito do Brasil e alega piora no cenário fiscal

Sinal de alerta

A agência de avaliação de risco Moody's mudou a perspectiva para o rating (classificação de crédito) do Brasil de positiva para estável. A nota de crédito de longo prazo, no entanto, foi mantida em Ba1.

O rating é uma avaliação do risco de inadimplência de uma nação. Na prática, indica a medida da capacidade do governo de honrar seus compromissos financeiros.

A reavaliação, segundo a Moody's, reflete uma piora no cenário fiscal brasileiro. A agência cita uma "deterioração acentuada na capacidade de pagamento da dívida".

O relatório divulgado na sexta-feira ainda apontou um progresso mais lento no enfrentamento da rigidez dos gastos e na construção de credibilidade em torno da política fiscal, apesar da adesão às metas de resultado primário – ou seja, a diferença entre as receitas e as despesas do governo, descontados os juros da dívida.

De acordo com o documento, esses desafios "compensam o potencial de crescimento do PIB e dos investimentos e as reformas econômicas contínuas".

Em nota, o Ministério da Fazenda reiterou o "compromisso com a melhoria contínua dos resultados fiscais".

Em outubro do ano passado, a Moody's elevou a nota de crédito do Brasil de Ba2 para Ba1, com perspectiva positiva. Com isso, o país ficou a um passo de obter grau de investimento, uma espécie de selo de bom pagador. —

Ressarcimento a vítimas começa em julho, diz INSS

Fraude

O presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, disse que o ressarcimento às vítimas da fraude em aposentadorias e pensões começará em julho. Os primeiros pagamentos serão destinados a quem contestou os débitos e os valores já foram devolvidos pelas associações.

O escândalo foi revelado pela Polícia Federal e Controladoria-Geral da União.

Os desvios nos benefícios ocorriam por meio de descontos não autorizados a título de mensalidades associativas.

Até agora, 2,3 milhões de segurados contestaram descontos em seus benefícios. A expectativa, conforme Waller, é de que todo o valor seja devolvido até o fim do ano:

– Vai ser muito mais rápido do que vocês imaginam.

De acordo com ele, a média dos valores descontados é de R\$ 48 e, na maior parte dos casos, a cobrança ocorreu por menos de dois anos. —

Grupo **RBS**

E S P E C I A L

150 anos de Imigração Italiana

LEGADO QUE ABRAÇA O FUTURO

Há 150 anos, famílias italianas desembarcavam no Rio Grande do Sul, **trazendo junto a cultura e as tradições** que se tornaram parte da nossa identidade. **Neste sábado, vamos contar essa história em um especial emocionante** que mostra como os italianos ajudaram a construir o nosso estado.

**Sábado, 31 de maio**

Após o Baita Sábado, na RBS TV



Acesse o QR Code
e saiba como sintonizar
a RBS TV de onde
você estiver!

Corte autoriza suspensão de 532 mil vistos

Estados Unidos

Decisão, que ainda não é definitiva, possibilita ao governo americano retirar a permissão de permanência temporária concedida a imigrantes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, conseguiu nesta sexta-feira a autorização da Suprema Corte do país para retirar o status legal temporário de 532 mil imigrantes. A medida já havia sido anunciada em março pelo republicano, mas foi suspensa pela Justiça de Boston.

O governo tentou revogar o status legal dos imigrantes de



Cuba, Haiti, Nicarágua e Venezuela, que contavam com permissão de permanência temporária, conhecida como parole sob um programa lançado pelo ex-presidente democrata Joe Biden e também chamado de CHNV, por conta das iniciais dos países.

De acordo com o gl, a decisão não foi justificada pelos magistrados. Dos nove juizes da Suprema Corte americana, dois

foram contra a medida, mas o placar do julgamento não foi divulgado. A determinação do tribunal, de maioria conservadora, é temporária até que uma corte de apelação se pronuncie sobre o caso.

Argumentos

À Suprema Corte, o Departamento de Justiça alegou que a suspensão da medida estaria

desfazendo políticas democraticamente aprovadas na eleição de novembro e derrubava "políticas migratórias críticas que são cuidadosamente calibradas para impedir a entrada ilegal" nos EUA.

Os imigrantes também entraram na Justiça, mas para defender a suspensão da medida. De acordo com o pedido, caso a liberdade condicional fosse

interrompida, os estrangeiros enfrentariam grandes dificuldades. Eles alegaram ainda que ficariam longe de suas famílias e sujeitos a deportação para os países de onde fugiram.

CONEXÃO DIGITAL
Juiza prorroga veto à tentativa de barrar estrangeiros em Harvard



KEVIN DIETSCH, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

Medida anti-imigração de Donald Trump revoga concessões previstas por seu antecessor na Casa Branca

JORNADA ESPORTIVA

EM BUSCA DE ESTABILIDADE

O Grêmio vai a Caxias com objetivo de vencer a segunda partida seguida no Brasileirão e se aproximar da primeira metade da tabela. O Inter, embalado pela classificação às oitavas da Libertadores, recebe o Fluminense com a missão de melhorar sua posição no campeonato nacional. Acompanhe todos os detalhes da partida na jornada esportiva da Gaúcha!

JUVENTUDE X GRÊMIO

01/06, domingo | 16h

Alfredó Jaconi

INTER X FLUMINENSE

01/06, domingo | 20h30

Beira-Rio

Início da Jornada: 15h15

@ESPORTESGZH

GAUCHAZH.COM

POA 93.7 FM | SM 105.7 FM
ZONA SUL 102.1 FM | SERRA 102.7 FM

GAÚCHA

PATROCÍNIO:



CRAQUE DO JOGO:



TORCEDOR É SHOW:



CENTRAL DE ESPORTES:



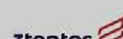
COTA ESPECIAL:



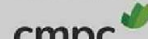
COMENTARISTA DO JOGO:



BOLA PARADA:



ANÁLISE DE ARBITRAGEM



TEMPO E PLACAR:



TOP DA JORNADA:



Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS



Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Isadora Terra e Diogo Duarte
isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

01

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL, BD, 29/05/2024



Entrevista

Carlos Fávaro

Ministro da Agricultura

“Sabemos onde choveu ou não”

A comprovação das perdas é exigência para produtores rurais do Rio Grande do Sul conseguirem prolongar as dívidas. Com verba do governo federal e “ok” do Conselho Monetário Nacional (CMN), haverá prorrogação por três anos de custeio e um ano de investimento. A apreensão do setor foi

colocada pela coluna ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, em entrevista ao Gaúcha Atualidade, da Rádio Gaúcha.

● **Produtores temem que não seja fácil comprovar perdas e instituições financeiras neguem a prorrogação. Há risco?**

Olha só, tem que ter esse temor o produtor que teve uma safra normal, colheu bem e está querendo prorrogar. Os demais

não precisam ter esse medo não, porque é muito simples. Hoje nós temos imagens de satélites, sistemas que comprovam que ocorreu a frustração de safra da propriedade.

● **A instituição financeira levantará essa informação?**

Não, é uma declaração do produtor.

● **Só uma declaração ou precisará de documentos?**

Tem que fazer uma comprovação. O engenheiro agrônomo dele, como diz o manual do crédito rural, tem que atestar as perdas. Este profissional faz a declaração com a comprovação: plantou tantos hectares, previsão de colher tanto, colheu menos, colheu X, não tem capacidade de pagamento. Automaticamente, o banco prorroga. É óbvio que temos sistemas de controle. Sabemos onde choveu, onde não choveu, onde teve interferência climática e onde não teve.

● **Se o banco negar, o produtor poderá recorrer da decisão?**

São recursos controlados (crédito com subsídio e supervisão do governo federal), estamos sempre alertas. Nós vamos aos bancos públicos, como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. O Banco Central e nós estamos abertos para qualquer dificuldade. Foi assim nas prorrogações do ano passado e gradativamente a dificuldade foi sendo superada. Ninguém ficou sem prorrogar suas dívidas. —

Colaborou Kyane Sutelo

02

Seguro sobe menos que inflação

Apesar da enchente, o seguro de carro não subiu na Grande Porto Alegre. Segundo a pesquisa do IBGE, até teve alta média de 3,83% em 12 meses, mas que não representa reajuste real, porque fica abaixo da inflação de 5,44%.

A coluna pegou os dados na pesquisa de inflação oficial feita pelo IBGE. O percentual gaúcho ficou, inclusive, abaixo do au-

mento médio do seguro veicular no país, que foi de 6,8%, puxado por elevações de dois dígitos em São Paulo e no Rio de Janeiro.

As inundações provocaram perda total de veículos no RS, levando ao pagamento recorde de indenizações pelas seguradoras, que chegaram a fazer força-tarefa. Na época, porém, já diziam para a coluna que o preço não aumentaria muito para os gaúchos, pois as companhias têm atuação nacional e dividiriam esse custo dos sinistros entre todos os clientes brasileiros. Até porque aumentos demasiados fariam com que os clientes daqui deixassem de ter seguro de carro. —



Na Grande Porto Alegre, a alta em 12 meses ficou em 3,83%

FERNANDO GOMES, BD, 30/06/2016

03

Para não ser enganado

Consumidor Verde

Mesmo lendo relatórios de sustentabilidade e procurando rótulos com desenho de árvore, não há certeza de estar comprando um produto que cuida do meio ambiente, de trabalhadores, fornecedores e da comunidade. Até certificações e prêmios são de desconfiar. —

Duas dicas

1 | Conteúdo confiável: antes de comprar, pesquise o que saiu na internet sobre a marca, mas diferencie o que é notícia ou artigo científico do que é publicidade.

2 | Redes sociais: use, mas seja esperto. Veja o que dizem da marca e leia comentários nas postagens dela própria. Quanto a influenciadores, observe se o conteúdo não é publicidade (pago pela própria marca) ou, ao contrário, feito por algum sensacionalista para atingi-la de forma irresponsável.



Lucas Lima
Músico, compositor
e associado Sicredi.

Somos do Sul, somos do Brasil.

Fale com nossos gerentes e conheça
mais sobre nossas soluções financeiras.



Abra
sua conta.

É ter com
quem contar.



Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Pibão veio com alta forte em investimentos

Desta vez, não houve grande surpresa com o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre. A forte alta de 1,4% de janeiro a março em relação ao trimestre anterior e 2,9% ante igual período de 2024 veio dentro do previsto, impulsionada sobretudo pela atividade agrícola.

Como a média das expectativas era de 1,5%, até foi apontado um resultado “abaixo do esperado”, mas a diferença é muito pequena. Para dar uma ideia do tamanho desse crescimento, caso fosse repetido nos demais trimestres o acumulado em 2025 ficaria perto de 6%. É, portanto, um pibão.

O que surpreendeu os mais atentos analistas foi o único do PIB trimestral que permite projeções à

frente. O investimento (medido pelo indicador chamado Formação Bruta de Capital Fixo, FBCF) deu um salto de 3,1% ante o trimestre anterior e de 9,1%, comparado a igual período de 2024.

Cenário pré-tarifaço e pré-IOF

Uma alta tão expressiva dos investimentos logo depois de um choque monetário, que elevou o juro de 10,75% para 14,75% em apenas seis meses, não estava na maioria dos radares. Apesar do forte aperto monetário, empresas seguiram investindo na compra de máquinas para a produção e na construção civil.

Sempre é bom lembrar que os dados vão até março, ou seja, antes do “Dia da Libertação” de Donald Trump,

que embaralhou as expectativas da economia global e do impasse em torno do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que encarece o crédito e tende a reduzir investimentos caso seja mantido.

Portanto, ainda que o significativo aumento dos investimentos indique crescimento futuro, essa perspectiva está desafiada pelo cenário que se desenrolou depois do fim do primeiro trimestre.

Só um leve sinal de desaceleração apareceu em um indicador inesperado, o do setor de serviços. Embora ainda tenha crescido 0,3% sobre o trimestre anterior, veio abaixo das expectativas e com ritmo muito inferior ao ano passado, quando havia subido 2,1%. Pela reação do mercado, não convenceu. —

➔ Como nos últimos anos, o PIB do primeiro trimestre tende a ser o maior dos períodos seguintes. Economistas avaliam que poderá haver revisão para cima da projeção para todo 2025, mas advertem que o segundo semestre será fraco.



BADESUL DIVULGAÇÃO

Agência vai se mudar para o Tecnopuc, com área de 3,6 mil m²

01 Badesul tem US\$ 30 mi

A agência gaúcha de fomento Badesul terá crédito para reconstrução, resiliência climática e soluções baseadas na natureza, com aporte de US\$ 30 milhões (R\$ 169,3 milhões) do Banco de Desenvol-

vimento da América Latina e Caribe (CAF). Com juro abaixo do mercado e prazo até 10 anos, será para municípios e pequenas e médias empresas que não precisam ter sido afetados pela enchente. Mas atingidos terão prioridade, avisa o presidente do Badesul, Claudio Gastal:

— É aporte de teste, depois podemos ter novos e maiores aportes em uma parceria contínua. —



A má notícia é que a China, talvez não seja surpreendente para alguns, **violou totalmente seu acordo conosco.**

Donald Trump

Presidente dos EUA, em sua rede Truth Social, com as palavras em amarelo todas em maiúsculas.



02 Trump e PIB levam dólar de volta ao nível de R\$ 5,70

O dólar fechou com alta de 0,91%, para R\$ 5,718 na sexta-feira. A bolsa também teve dia negativo, com perda de 1%. O epicentro da tensão foi nos Estados Unidos, mas a forte alta do PIB no primeiro trimestre não fica fora da equação.

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que a China “violou totalmente” o acordo comercial esboçado semanas antes. O índice de incerteza decolou e o dólar se valorizou frente a várias outras moedas.

A contribuição da alta do PIB, embora tenha vindo dentro do esperado, vem da avaliação do mercado de que a atividade econômica segue forte

e, portanto, pode exigir novo aumento do juro para domar a inflação. Especula-se sobre alta de ao menos 0,25 ponto percentual na reunião de 18 de junho.

No Brasil, a crise em torno do IOF não teve alívio. A novidade veio com declaração do deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ), relator do grupo de trabalho da reforma administrativa. Ele disse ter recebido um pedido do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de incluir no projeto medidas estruturais de ajuste fiscal como desvinculações dos benefícios previdenciários ao salário mínimo e dos pisos constitucionais de despesas com saúde e educação à receita da União. —

NOS MELHORES ENDEREÇOS

MOINHOS CHROMA
Loja a uma quadra do Parcão
Rua Dona Laura – 285m²

R\$ 3.415.000
SÓ R\$ 11.982/m²

ESTACIONAMENTO FRONTAL PARA CLIENTES
E TAMBÉM NO 2º ANDAR ROTATIVO,
PRÉDIO COM GERADOR PRÓPRIO

FORMA INC
GRUPO KUHN
WWW.FORMAINC.COM.BR

ANTARES CENTER
Av. Carlos Gomes, nº 141
CONJ. 45m² + 1 BOX:

DE R\$ 609.500 POR R\$ 499.000
Ato 30% e Saldo em até 36x sem juros só com correção IGP-M.

ESTAC. P/ CLIENTES, PLENÁRIO E PORT. 24HS.,
AR CONDICIONADO, FORRO GESSO,
VIDROS DUPLOS TERMO-ACÚSTICOS

☎ (51) 98130.4000 - (51) 99877.0094





JEFFERSON BOTEGA, BD, 18/03/2025



Leia na
íntegra as
manifestações
da Caixa e do
Ministério das
Cidades

Atualmente, prazo para financiamento de imóvel pelo banco é estimado em 30 dias

Caixa diz que financiamentos imobiliários estão “normalizados”

Mercado

Correspondentes bancários e corretores **confirmam melhora**, mas relatam ainda alguma dificuldade em faixas subsidiadas do **Minha Casa, Minha Vida**

Paulo Rocha

paulo.rocha@rdgaucha.com.br

Profissionais que trabalham no ramo imobiliário e dependem de financiamentos via Caixa Econômica Federal para fechar negócios falam em “normalidade” nas transações, após meses de angústia no final de 2024. A falta de dinheiro registrada pelo banco, em razão de problemas na fonte dos recursos –

a poupança e o FGTS –, foi contornada, segundo correspondentes bancários e corretores de imóveis consultados por Zero Hora. Mas restam ainda queixas sobre demora referentes a linhas específicas do programa Minha Casa, Minha Vida, que dependem de subsídios governamentais.

Especialistas apontam dois fatores para a redução dos recursos naquele momento. A queda dos depósitos da poupança (em razão da alta na taxa de juros) e a ampliação do prazo de vencimento das letras de crédito imobiliário (LCI). Em fevereiro de 2024, o Conselho Monetário Nacional estendeu de três meses para um ano o vencimento dos papéis.

– Isso afugentou alguns investidores, principalmente aqueles que tinham baixos recursos ou tempo – explica o economista José Antônio Ribeiro de

Moura, professor da Feevale.

A poupança demonstrou pequena recuperação em abril deste ano, mas segue perdendo investidores.

Prazo de 30 dias

Responsáveis por intermediar o financiamento imobiliário entre compradores e a Caixa Econômica Federal, correspondentes bancários afirmam que o momento é positivo para os clientes.

– Já começou a normalizar bastante – afirma Vasconcelos.

Os correspondentes calculam que as transações com a Caixa se confirmem em cerca de 30 dias, a partir da aprovação do crédito. O prazo inclui a vistoria do imóvel, a elaboração do contrato, o registro do imóvel e a liberação do dinheiro. Em Porto Alegre, pode demorar uma ou duas semanas a mais, dependendo da zona responsável pelo registro do imóvel. No ano passado todo o processo chegou a levar mais de três meses, segundo relatos.

– Eu perdi financiamentos habitacionais por causa daquela demora da Caixa – diz a correspondente Lúcia Helena Paim.

Procurada, a Caixa evita dar detalhes sobre valores ainda disponíveis para a concessão de crédito imobiliário. Em nota, afirma que “as contratações ocorrem dentro da normalidade”.

Subsídio gera atrasos em programa federal

O guarda-chuva que forma o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) reúne recursos da poupança e do FGTS. Para 2025, o Conselho Curador do FGTS aprovou orçamento de R\$ 126,8 bilhões para habitação no país, ante R\$ 105 bi em 2024.

A região sul do Brasil ficou com R\$ 19,5 bilhões.

Porém, uma parte do sonho da casa própria pode depender de subsídios do governo federal. É o caso de quem busca adquirir um imóvel enquadrado nas faixas 1 e 2 do Minha Casa, Minha Vida, para pessoas com renda mais baixa. Segundo correspondentes, sem o valor a Caixa não libera a sua parte do financiamento, emperrando o negócio. O subsídio é calculado conforme a renda da

família e o valor do imóvel. Citado por correspondentes como gestor desse subsídio, o Ministério das Cidades nega problemas. Porém, ainda há relatos de demora na liberação dos subsídios.

– Tenho um cliente que está há cinco meses esperando. O subsídio que ele aguarda é de apenas R\$ 480 – relata um correspondente bancário de Porto Alegre que, por receio de afetar a relação com as instituições financeiras, prefere não se identificar.

Dona de bebê reborn tem licença-maternidade negada

Justiça

Uma mulher de 32 anos, dona de um bebê reborn, acionou a Justiça da Bahia para processar a empresa onde ela trabalhava, em Salvador, depois de ter um pedido de licença-maternidade negado para cuidar da sua boneca hiper-realista.

De acordo com a defesa da funcionária, a mulher sofreu um “profundo abalo psicológico” por ter o pedido da licença deslegitimado e que, por isso, teria sido alvo de “zombaria” no seu local de trabalho, além de ter direitos violados. A reportagem não localizou o contato da empresa.

A ação correu no Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-BA).

ACESSE AGORA

FESTIVAL

FRONT

LETRAS

A defesa da mulher informou, na quinta-feira, em ofício ao TRT, que a proprietária do bebê reborn está desistindo do processo após a repercussão do caso.

Segunda a advogada Vanessa de Menezes Homem, a vida da sua cliente “virou um inferno” em virtude da história. A defensora afirmou que ela sofreu perseguição nas redes sociais e se tornou alvo de comentários ofensivos.

– O que pretendia-se na ação era a rescisão indireta em virtude do abalo psíquico diário que a reclamante vem sofrendo em seu ambiente laboral por optar tratar como se filha fosse um objeto inanimado, de certo que esse é um direito seu – informou a defensora.

– Menos de 24 horas da ação protocolada as vidas dos patronos envolvidos e principalmente da reclamante tornaram-se um verdadeiro inferno – acrescentou.

LEILÃO ONLINE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL/RS

DIA: 17 de junho de 2025 às 10:00h www.fernandaleiloes.leil.br

FERNANDA

RETROESCAVADEIRAS RANDON E MR/XCMG

CAMINHÃO BASCULANTE - MICRO-ÔNIBUS

Edital completo e maiores informações fone: (51) 961244232. www.fernandaleiloes.leil.br

Guia de ofertas

Livros Cristãos Grátis - faça o seu pedido.

Impressos, e-books ou audio-books

www.bjnewlife.org

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025

OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios, pelo sistema de registro de preços. Recebimento de propostas até o dia 13/06/2025, às 13:59h e abertura/disputa: 13/06/2025 às 14:00h. Maiores informações fone: (51) 99590-2953 ou email: cplbutia@yahoo.com.br e download do Edital site: www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.gov.br. Butiá, 30 de maio de 2025.

— Jefferson Salatiel da Silva Vieira – Prefeito Municipal —

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025

OBJETO: Aquisição de fraldas descartáveis para distribuição gratuita, pelo sistema de registro de preços. Recebimento de propostas até o dia 17/06/2025, às 13:59h e abertura/disputa: 17/06/2025 às 14:00h. Maiores informações fone: (51) 99590-2953 ou email: cplbutia@yahoo.com.br e download do Edital site: www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.gov.br. Butiá, 30 de maio de 2025.

— Jefferson Salatiel da Silva Vieira – Prefeito Municipal —

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURAGisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.brcom Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Por que seguem as mobilizações no RS

A mobilização de produtores em diferentes pontos do Estado deve seguir neste sábado e domingo e avançar na próxima semana. Mais de 45 pontos foram mapeados em 150 municípios gaúchos na sexta-feira, com a participação de pessoas que atuam no comércio e no serviço, direta ou indiretamente ligados ao agro, que também já sentem os efeitos das sucessivas frustrações de safra. Foi assim no trevo da BR-290 que dá acesso ao município de Rosário do Sul, na Fronteira Oeste.

– Pela primeira vez, convocamos a população, o comércio, que fechou as portas. Neste ano, a colheita de soja aqui foi um desastre. E temos arroz, mas não temos preço (que está 35,5% menor do que neste mesmo período do ano passado) – relata Adriano Zamberlan, produtor no município.

O contexto relatado se agrava à medida que os problemas climáticos têm sido recorrentes (são quatro estiagens e uma enchente), com renegociações feitas anteriormente ficando comprometidas diante de uma safra de soja, por exemplo, que encolheu 27,4% na comparação com a do ano passado. Levantamento feito pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul) com bancos mostra que do estoque total de dívidas (R\$ 72,82 bilhões), R\$ 22,28 bilhões são valores renegociados e R\$ 50,53 bilhões, não renegociados.

– Vai durar enquanto o governo não der uma resposta sobre a securitização. A resolução que veio (que prorroga vencimentos) pegou só uma parcela de produtores – ressalta Grazielle de Camargo, uma das coordenadoras do movimento SOS Agro. —

ADRIANO ZAMBERLAN, ARQUIVO PESSOAL



Na BR-290, em Rosário do Sul, manifestação incluiu a “cidade”

01 A essência que vem da safra de bergamotas



CULTIVO COMUNICAÇÃO RURAL, BD, 17/02/2021

Na Ecocitrus, em Montenegro, óleo extraído das bergamotinhas verdes tem como destino a Europa

Da colheita de citros, o Estado aproveita mais do que a fruta e o suco. É da “bergamotinha verde”, do tamanho de uma bolinha de pingue-pongue, que vem o óleo essencial cobiçado pela indústria de cosméticos da Europa. Coordenador da Câ-

mara Setorial da Citricultura da Secretaria da Agricultura, Paulo Lipp estima safra de 30 mil da variedade na atual safra: – É um nicho interessante, fruto do raleio, que é a retirada do excesso de frutas para que as outras cresçam.

Na cooperativa Ecocitrus, de Montenegro, mais de 2 mil toneladas de bergamotinhas verdes foram recebidas dos mais de cem associados, conta o presidente Marcos Lottermann. Para cada tonelada, pode-se extrair até cinco litros de óleo. —

02 Cores e sabores de retomada na Capital

Tem sabor na programação deste final de semana na Capital. A Casa de Cultura Mario Quintana recebe o 3º Concurso de Queijos e Doce de Leite Artesanais do RS. O evento também marca a retomada do setor, após a enchente,

que suspendeu a edição de 2024.

– Além de valorizar os queijos artesanais, também cria uma conexão especial entre consumidores e quem produz – avalia Aline Balbinoto, analista de competitividade setorial agro do Sebrae RS.

Promovido por Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios Artesanais (AGL), Sebrae RS e Secretaria de Desenvolvimento Rural, com apoio de entidades públicas e privadas, como Sicredi, Emater, Prefeitura de Porto Alegre, governo do RS e governo federal, o concurso conta com cerca de 40 bancas de produtores.

A programação inclui oficinas e palestras técnicas. —

Tá na
Mesa
FEDERASUL04/JUN
das 12h às 14h// BRASIL, UM PAÍS QUE NÃO QUER
ENCONTRAR O SEU DESTINO

Realização

FEDERASUL

Apoio

Grupo RBS

GERMANO RIGOTTO
Ex-Governador, Presidente
do Instituto Reformar de
Estudos Políticos e TributáriosJOAREZ JOSÉ PICCININI
Diretor de Relações Institucionais
da Randoncorp e Presidente
do Conselho do Banco RandonMILTON TERRA MACHADO
Vice-Presidente Jurídico da FEDERASUL
e Doutor em Direito TributárioPara mais informações
escaneie o qr-code
Livre para todos os públicos

Grupo RBS homenageia centenário do fundador, Maurício Sirotsky Sobrinho

Comunicação



Entre as atividades previstas, estão a inauguração de uma **estátua** em Porto Alegre e o lançamento de um **documentário** sobre trajetória e legado do comunicador e empresário

Fundador do Grupo RBS, Maurício Sirotsky Sobrinho dizia ter nascido e vivido para a comunicação. Em 60 anos de vida, dedicou-se desde menino a conectar pessoas e comunidades por meio da informação e do entretenimento, alcançando popularidade como radialista e o reconhecimento nacional à frente do maior grupo de mídia do sul do país.

Por iniciativa dos filhos do empresário, Suzana, Sônia, Nelson e Pedro Sirotsky, e do Grupo RBS, uma série de ações vai marcar o centenário de nascimento de Maurício, em 5 de junho. Estão previstos a inauguração de um monumento em sua memória, o lançamento de um documentário e uma campanha publicitária. Em novembro, haverá o lançamento de uma biografia publicada pela editora AGE.

Nascido na então colônia judaica de Erebang, norte gaúcho, desde jovem Maurício demonstrava talento para a comunicação e o empreendedorismo. Iniciou a carreira de radialista em Passo Fundo e depois seguiu para Porto Alegre, onde alcançou grande popularidade à frente do programa de auditório Maurício Sobrinho. Em 1957, associou-se à rádio Gaúcha, dando início ao Grupo RBS, empresa hoje formada por 12 emissoras de TV, rádios de notícia e entretenimento, três jornais e plataformas digitais, conectando-se

diariamente com 11 milhões de gaúchos.

Maurício revelou o seu talento para comunicação desde criança, que aprimorou transformando-se no principal nome da radiodifusão do Rio Grande do Sul, com reconhecimento nacional. Com sua associação à Rádio Gaúcha tivemos o início do que é hoje a RBS, reconhecida e consolidada, num projeto em que nos associamos e do qual tive a felicidade de participar em seus quase 70 anos de história – ressalta Jayme Sirotsky, presidente emérito do Grupo RBS e irmão de Maurício.

Nesta quinta-feira, a estátua em homenagem a Maurício Sirotsky Sobrinho será apresentada ao público em evento para familiares, amigos, autoridades e colaboradores da RBS no parque que leva seu nome, também conhecido como Harmonia, na capital gaúcha. Criada pelo artista Vinícius Ribeiro, a obra tem 2,2 metros de altura e retrata Maurício com um microfone na mão, em um gesto amplo, como se falasse ao público, em referência à sua atuação como comunicador. A ambientação conta com bancos, luminárias e alto-falantes, que remetem à praça central de Passo Fundo. Foi lá que Maurício, aos 14 anos, iniciou sua trajetória como comunicador fazendo reclames, anunciando notícias e recados no serviço de alto-falantes Sonora Guarany, também conhecido como a “Voz do Poste”.

Obra tem 2,2 metros e retrata Maurício como se falasse ao público

Na cerimônia do evento para lembrar o centenário de Maurício, os convidados também terão a oportunidade de assistir com exclusividade ao pré-lançamento da produção especial *100 Anos à Frente*. O vídeo de 21 minutos retrata diferentes facetas de Maurício: o apresentador que levava grandes atrações para auditórios lotados, o homem de muitas ideias e com profunda conexão com as pessoas e o empresário visionário que antecipava tendências. O especial vai ao ar no próximo sábado, após o programa *É de Casa*, na RBS TV, e ficará disponível na Globoplay e no canal de GZH no YouTube.



LUÍZ ÁVILA, BD

Ações em memória de Ione Pacheco Sirotsky

• Nesta quinta-feira, também será inaugurada a Alameda Ione Pacheco Sirotsky (1927-2015), junto ao pórtico da Casa do Gaúcho, no Parque Maurício Sirotsky, como forma de celebrar a trajetória da parceira de vida de Maurício.

• Pioneira na defesa da responsabilidade social no Estado, ela presidiu o Movimento Gaúcho pelo Menor, ONG dedicada à infância, e foi uma grande incentivadora do início da RBS, tendo liderado por uma década o braço social da empresa, a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho.

• Neste mesmo dia, haverá uma solenidade no Colégio Israelita Brasileiro, para o descerramento da placa que dá o nome de Ione Pacheco Sirotsky a um novo prédio da escola.

Publicação que conta a história dele desde a infância está prevista para ser lançada na Feira do Livro

“**O legado é gigantesco em muitas dimensões. Seu lado humano e a paixão pela comunicação seguem nos inspirando.**”

Nelson Sirotsky
Publisher e presidente do Conselho de Gestão da RBS e filho de Maurício

A realização é do diretor Rene Goya Filho, que assina o roteiro com Marcelo Pires e Tulio Milman.

– O legado de Maurício, meu pai, é gigantesco em muitas dimensões. Seu lado humano e sua paixão pela comunicação seguem nos inspirando no presente e nos projetando para o futuro – afirma Nelson Sirotsky, publisher e presidente do Conselho de Gestão da RBS e filho de Maurício.

As ações serão marcadas por uma campanha publicitária com o conceito “Maurício Sirotsky Sobrinho – Nosso grande influenciador”. A iniciativa resgata a trajetória e a visão de futuro do empresário, utilizando um termo atual e atemporal ao mesmo tempo: influência – o que Maurício já demonstrava ao transformar a comunicação no Rio Grande do Sul.

Produzida pela Agência Ideia da Silva em parceria com a produtora Estação Filmes, a campanha terá desdobramentos na TV, no

digital, em rádios e jornais, além de ações voltadas ao mercado. O filme será lançado nesta segunda-feira, com exclusividade, no *Jornal do Almoço*, a partir das 11h45min, na RBS TV.

– Meu pai sempre foi um homem à frente do seu tempo. Nos tempos em que estamos vivendo, certamente ele estaria enxergando cenários que nos surpreenderiam. Um visionário e um ser humano como poucos. Muitas saudades – destaca Pedro Sirotsky, membro do Conselho de Acionistas do Grupo RBS e filho de Maurício.

A vida de Maurício, desde a infância até sua influência na comunicação brasileira, também será tema de uma biografia assinada por Tulio Milman. A obra, com lançamento previsto para a Feira do Livro de Porto Alegre, conta com pesquisa do jornalista Nilson Souza e do historiador Alex Antônio Vanin, além de consultoria do professor Paulo Ledur. —

MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO. NOSSO GRANDE INFLUENCIADOR.

O que será que faz uma pessoa
virar inspiração, referência?
Uma pessoa ter uma existência,
uma vida que além da sua vida voa?

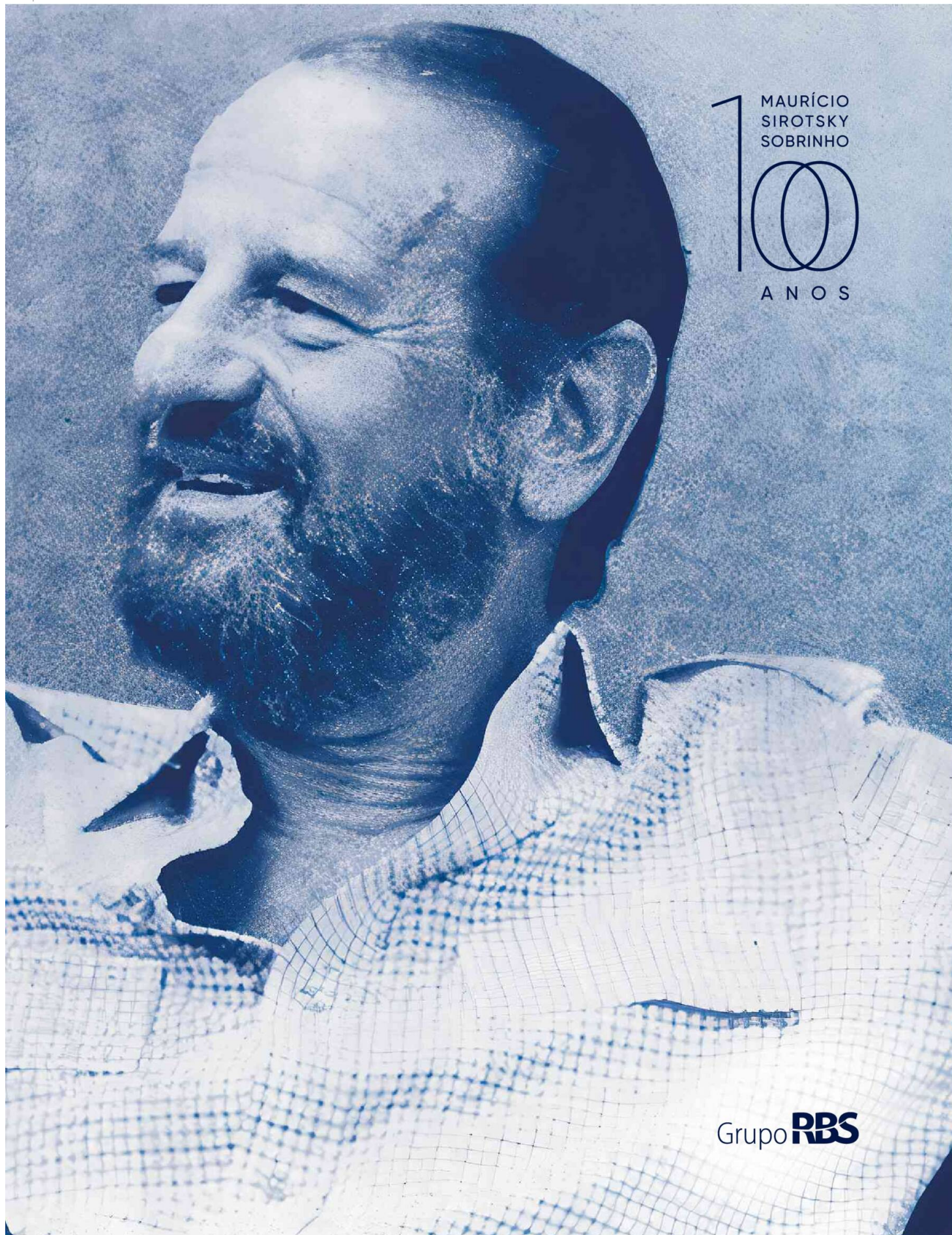
O que faz uma voz comunicar
tanto a todos nós?

Tem gente que conversa até com o
amanhã, diz coisas que o futuro vira fã.

Gente assim fortalece a verdade,
a conexão, a comunidade, a emoção.
E, no dia a dia, a muitos influencia.

É gente que, misturando futuro e
passado, merece o nome de legado.

*Uma homenagem do Grupo RBS
ao centenário de seu fundador,
Maurício Sirotsky Sobrinho, a ser
celebrado em 5 de junho de 2025.*



1 MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO
100
A N O S

Grupo **RBS**

Com a chegada do frio intenso, pessoas são acolhidas em ginásio

Porto Alegre

No bairro Santana, local está preparado para receber **120 abrigados** durante o inverno, com cobertores, produtos de higiene e alimentação, além de espaço para animais de estimação. A ação integra a **Operação Inverno**, que busca minimizar os impactos mais severos causados pela estação

Júlia Ozorio

julia.ozorio@zerohora.com.br

Envolto em roupas gastas e usando um chinelo de dedo, um homem de 31 anos entrou no Ginásio do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), no bairro Santana, por volta das 20h de quinta-feira, procurando abrigo contra o frio cortante que tomou Porto Alegre.

Ele, que vive há pouco mais de uma semana na rua, foi acolhido no local com cobertores, produtos de higiene e alimentação.

– Esse frioão que tá dando é horrível. Esse albergue vai ajudar bastante. Ontem, foi bem difícil, com o frio, a chuva, o vento. Eu nem consegui dormir. Não tinha escapatória. Ter um cobertor, um lugar para dormir



Beliches foram instalados para acolher a população, que poderá utilizar o espaço diariamente até agosto

mais longe do frio, é gratificante – afirmou o homem, que teve a identidade preservada.

Além dele, outras 63 pessoas procuraram o ginásio até as 20h daquele dia com o desejo de passar a noite gélida em uma cama quente. Todos os albergados eram homens, já que o espaço receberá apenas esse público. As mulheres foram encaminhadas para outras unidades de abrigo.

A ação acontece a partir de uma parceria da Secretaria de Assistência Social (SMAS) com o Demhab, que disponibilizou a estrutura. A Guarda Municipal

apoia a segurança e o Gabinete da Causa Animal (GCA) garantiu casinhas e alimentação para os pets dos abrigados.

No ginásio, há beliches, travesseiros, cobertores, espaço de lazer com uma televisão e cadeiras, banheiros, mesas e bancos para as refeições, que são distribuídas à noite e pela manhã.

Operação Inverno

Localizado na Rua Conde D'Eu, o ginásio deu início a uma albergagem que pretende acolher diariamente até 120 pessoas em situação de rua e seus ani-

mais de estimação.

A iniciativa acontece em meio à queda de temperaturas no Estado. O amanhecer de sexta-feira foi o mais gelado do ano em Porto Alegre, que registrou 6,3°C por volta das 7h, a menor mínima da cidade em 2025.

Nesse cenário, a ação integra a Operação Inverno, que busca minimizar os impactos dos dias mais frios na Capital. O abrigo de pessoas em situação de rua durante a estação acontece de forma tradicional em Porto Alegre, de acordo com a prefeitura.

Onde ficam os albergues da Capital

Além do ginásio do Demhab, há três albergues que funcionam diariamente em Porto Alegre. Os espaços oferecem a quem procura dormitório, refeições e encaminhamento à rede de saúde municipal.

Os serviços funcionam das 19h às 7h, também com sistema de acolhimento espontâneo. Veja os locais:

- Albergue Dias da Cruz: Avenida Azenha, 366, Azenha;
- Albergue Acolher I: Rua Dr. João Simplicio, 38, Vila Jardim;
- Albergue Acolher II: Rua Morretes, 345, Santa Maria Goretti.

No entanto, diferente dos outros anos, o acolhimento nesta edição ocorrerá de forma contínua até o fim de agosto, e não somente nos dias mais frios. O local tem acesso espontâneo por parte dos interessados e deve funcionar diariamente, das 19h às 7h.

Além da estrutura fechada, quem vai até o local recebe alimentação e itens de higiene, ofertados por equipes da SMAS, da prefeitura de Porto Alegre.

– Nesses momentos de frio, é importante elas terem um local acolhedor – assinala Matheus Xavier, titular da SMAS. —

Moradores usam maquinário agrícola para escoar água

Mostardas

Vinicius Coimbra

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Moradores se organizaram para tirar a água acumulada em propriedades às margens da RS-101, em Mostardas, no Litoral Sul, na manhã de sexta-feira.

O município foi atingido por chuva intensa entre a noite de quarta-feira e a madrugada de

quinta-feira, com acumulado de cerca de 400 milímetros, segundo autoridades locais.

Por volta das 9h, estavam instaladas cinco bombas de escoamento no km 194, que tiravam a água de um dos lados da via, o mais próximo ao oceano, para o outro, mais perto da Lagoa dos Patos e onde não há imóveis. O maquinário utilizado costuma ser usado em lavouras de arroz e soja.

– Tivemos de entrar para tirar pessoas e vimos que tinha tanta água que não dava pé em alguns



Equipamentos fazem a drenagem para uma área sem residências

pontos. Tem gente que mora há 60 anos aqui e diz que é a primeira vez que vê algo assim – comentou Gustavo Silveira, 26 anos, que coordenava a operação. Os responsáveis pelo escoamento da água controlavam o trânsito no ponto, que estava em “pare e siga” durante a manhã. Eles estimavam que, com a operação, a água represada demoraria quatro dias para ser retirada se o

tempo continuasse firme. O escoamento artificial ocorre em ponto plano onde há casas e pequenos comércios. Um dos negócios atingidos foi uma loja de materiais de construção de Carine Pereira, 37 anos, que mora há 10 no local. A água chegou a 70 centímetros no interior do estabelecimento e também atingiu a casa onde ela mora.

tempo continuasse firme.

– Estávamos com uma reforma na loja, tem muita coisa nova que tinha sido recém-colocada. É um prejuízo incalculável – disse.

Durante a tarde de sexta-feira, o agricultor Luener Nogueira de Oliveira, 38 anos, conseguiu resgatar oito animais e transportá-los para a casa de um amigo: – Saí com a água no peito. Espero voltar amanhã (sábado) para limpar. —

Polícia anuncia captura de “açougueiro” do tráfico, que teria decapitado rival

Porto Alegre

Segundo investigações, vítima e um comparsa ainda tiveram dedos decepados durante uma sessão de tortura, na semana passada. O mesmo preso também seria autor da execução de dois jovens que não tinham relação com o crime organizado, baleados em um bar no bairro Partenon

Leticia Mendes

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

A polícia descobriu um cenário de terror em uma casa usada por uma facção na zona leste de Porto Alegre. Foi ali que dois homens, integrantes de um grupo rival, tiveram dedos decepados e um deles foi decapitado, na semana passada. O suspeito de liderar a barba, apontado como “açougueiro” do grupo criminoso, foi preso pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Erik Igor Oviedo Rodrigues, 21 anos, foi localizado no bairro Bom Jesus e ainda tentou escapar, mas não conseguiu. A captura ocorreu quarta-feira e os detalhes foram divulgados na sexta pela Polícia Civil.



Agentes do Departamento de Homicídios tiram Erik da viatura, após localizá-lo no bairro Bom Jesus

Erik também é suspeito de um ataque que matou dois jovens sem envolvimento com o crime organizado. Armado com uma metralhadora, ele teria atirando contra rapazes que jogavam sinuca em um bar na Vila Maria da Conceição, bairro Partenon, no último dia 17. João Victor Costa Conceição, 19 anos, e Guilherme de Oliveira Coronas, 18, morreram na hora.

Crimes têm relação com disputa por territórios entre facções criminosas

– A investigação apontou que o ataque foi totalmente aleatório, atingindo vítimas inocentes apenas pelo fato de que na região atua uma facção rival – relatou o diretor do DHPP,

delegado Mario Souza.

Já o caso da decapitação aconteceu na noite de 22 de maio. De acordo com a polícia, dois integrantes da facção rival foram atraídos para uma emboscada no bairro Jardim Carvalho. Ao chegarem, foram sequestrados e levados até uma parte alta na comunidade.

Brutalidade

Ao longo de quatro horas, a dupla foi submetida a sessões de tortura e ameaças constantes. O objetivo seria conseguir informações, especialmente sobre a localização de armas do grupo rival. Um dos vídeos obtidos pela polícia mostra uma das vítimas com uma faca no pescoço, enquanto se ouve o som do “açougueiro” afiando uma faca.

Segundo o delegado Daniel Queiroz, da 5ª Delegacia de

Buscas ao líder

Segundo a polícia, a facção responsável pelos dois crimes tem berço no bairro Bom Jesus, na Zona Leste, e ramificações em todo o Estado. Um dos supostos líderes, Cristian dos Santos Ferreira, o Nego Cris, 40 anos, é apontado como o pivô de uma disputa por território do tráfico de drogas.

Teria sido ele que arregimentou o suspeito de decapitar o rival e de abrir fogo dentro do bar na Vila Maria da Conceição. Segundo a polícia, Nego Cris está foragido desde outubro.

CONEXÃO DIGITAL

Mais detalhes sobre o histórico de Cristian Ferreira, o Nego Cris



Homicídios, na tarde de 23 de maio a polícia foi avisada sobre o desaparecimento dos dois e localizou a casa usada na tortura.

– Na residência, encontramos uma grande quantidade de sangue. Começamos a busca pela identificação dos autores e identificamos esse suspeito – detalhou.

Assassinato e fuga

Em meio à tortura, os reféns tiveram dedos cortados e um deles, de 26 anos, foi decapitado. Os criminosos levaram o corpo para uma mata do Morro da Cruz, enquanto o outro foi mantido amarrado. Esse conseguiu se libertar e escapou. Segundo a polícia, ele pediu auxílio a colegas de facção, mas sua versão levantou suspeitas e ele acabou baleado pelos comparsas. O homem permanece hospitalizado.

– Trata-se de um crime gravíssimo, com uma pessoa decapitada e isso, entre os grupos criminosos, é uma ação que pode desencadear outras reações – disse o chefe da Polícia Civil, delegado Heraldo Guerreiro.

– Com essa captura, retiramos de circulação o indivíduo que estava desestabilizando a Capital nas últimas semanas – acrescentou o delegado Gabriel Borges, da 1ª Delegacia de Homicídios.

Segundo o delegado Queiroz, o suspeito confessou os crimes e, no momento em que foi preso, estava com o mesmo casaco usado no ataque ao bar. —

Preso homem suspeito de estupro de menina depois de atraí-la com doces

Abuso sexual

Lucas Abati

lucas.abati@diariogaucha.com.br

Um homem de 53 anos, suspeito de abusar de uma criança após atraí-la com doces, foi preso na manhã de sexta-feira em Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana. Morador de Canoas, ele era procurado desde quinta-feira pela Operação Fim do Silêncio, que prendeu sete investigados por abusos

e agressões contra crianças e adolescentes.

Segundo o titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente de Canoas, Maurício Barison, o homem estava com prisão preventiva decretada por conta de um crime ocorrido em setembro de 2023. Na época, o suspeito era síndico de um condomínio e teria oferecido doces para atrair uma menina de oito anos para o seu apartamento, onde teria abusado da criança.

Após o crime, a menina foi até o apartamento de uma vizinha, onde contou o que havia

acontecido e que tinha medo de falar aos pais. Conforme a Polícia Civil, os demais moradores já desconfiavam do homem, o que gerou revolta.

O suspeito fugiu do local e teve o seu apartamento destruído por vizinhos revoltados. A um grupo de moradores, ele disse que estaria sendo vítima de perseguição por cobrar o condomínio atrasado.

Na quinta-feira, a Operação Fim do Silêncio capturou, em Canoas e Gravataí, outros seis suspeitos de crimes sexuais e de tortura contra menores. —

Empresário é condenado por tiros após corrida

Julgamento

O empresário acusado de baleiar uma pessoa após uma discussão em uma corrida de kart foi condenado a sete anos e sete meses de prisão. O crime aconteceu em dezembro de 2019, no estacionamento de um shopping da zona norte de Porto Alegre. A pena deverá ser cumprida em regime semiaberto e o réu poderá recorrer em liberdade.

Os nomes dos envolvidos não foram divulgados.

O júri acabou às 23h40min de quinta-feira. Os jurados entenderam que o acusado cometeu duas tentativas de homicídio – contra o baleado e um amigo desse. O Ministério Público pedia a condenação por três tentativas de homicídio. O réu também foi condenado a indenizar a vítima em R\$ 15 mil.

No processo, a defesa do réu pedia a impronúncia (que não houvesse júri) alegando legítima defesa, ou a desclassificação do crime para lesão corporal. —

**Expediente****Grupo RBS****FUNDADOR**
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)**PRESIDENTE EMÉRITO**
Jayme Sirotsky**PUBLISHER**
Nelson P. Sirotsky**CONSELHO EDITORIAL**
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.**CONSELHO DE AÇIONISTAS**
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.**CONSELHO DE GESTÃO**
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.**CEO**
Claudio Toigo Filho**COMITÊ EXECUTIVO**
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).**ZERO HORA**
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.brRodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).**Opinião RBS**

Para evitar a ruína no campo

Diante do quadro dramático do endividamento dos agricultores gaúchos, surge como um pequeno alívio a confirmação de que as parcelas de financiamentos tomados para custeio e investimentos em operações do Plano Safra pelos produtores do Estado terão os vencimentos prorrogados. A decisão foi aprovada em reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) na quinta-feira. Trata-se de uma medida necessária em virtude de mais uma colheita frustrada no Rio Grande do Sul por estiagem, o que novamente impôs dificuldades para o pagamento dos compromissos financeiros.

Mas, ainda que seja uma providência bem-vinda, tem efeitos limitados, por englobar apenas os financiamentos subsidiados que contam com a equalização do Tesouro. Ou seja, não contempla o crédito contratado a juros livres junto a bancos, cooperativas cerealistas e fornecedores de insumos, por exemplo. Ao cabo, é um paliativo que não chega perto de ser a saída estrutural indispensável para solucionar o grande endividamento acumulado ao longo de uma sequência de vários anos com quebra de produção por falta de chuva.

Deve ser compreendido que o ciclo 2024/2025 no Estado foi o quinto, em um intervalo de seis anos, afetado por déficits hídricos de diferentes magnitudes. Ao longo desse período, portanto, a renda com a produção ficou bastante abaixo da projetada, enquanto as contas continuaram a bater na porta. Inexiste negócio que, submetido a tamanho malogro no faturamento esperado, permaneça incólume sem afundar em uma enorme crise e não tenha sua sobrevivência posta em risco. Segundo a Federação da Agricultura do Estado (Farsul), a soma das dívidas dos produtores gaúchos chega a extraordinários R\$ 72,8 bilhões.

Diante de uma conjuntura excepcional, medidas ordinárias

não bastam. Permanece incontornável encontrar uma fórmula que leve à repactuação de todo o passivo acumulado nos últimos anos, em condições que signifiquem fôlego para os produtores continuarem com capacidade de produzir para, ao longo de um prazo razoável, quitarem seus compromissos. A pauta da securitização, que consiste na unificação dos diversos débitos das pessoas físicas e jurídicas em uma só dívida, a ser paga em um prazo estimado de 20 anos, ainda precisa avançar.

A primeira proposta, apresentada pelo senador Luis Carlos Heinze e em tramitação, é considerada inviável por implicar em um custo de cerca de R\$ 60 bilhões para o Tesouro, em um momento de degradação do quadro fiscal do país. Mas há outras alternativas à mesa, como a elaborada pela Farsul, que

Permanece incontornável ter uma fórmula que leve à **repactuação de todo o passivo** acumulado nos últimos anos

prevê o uso do dinheiro do Fundo Social do Pré-Sal, alimentado por royalties do petróleo, como fonte de recursos para proporcionar a renegociação. A verba seria devolvida ao longo desses 20 anos. Em entrevista à Rádio Gaúcha, na sexta-feira, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, mostrou-se favorável à ideia. Citou também a possibilidade do uso do Fundo Clima, gerido pelo BNDES. Ainda que pareça, portanto, existir agora boa vontade federal para encontrar uma solução estrutural, é preciso que lideranças do Estado, o que inclui a bancada gaúcha no Congresso, mantenham a mobilização para viabilizá-la. Um impasse pode levar à eclosão de uma grave crise social no campo, com a ruína de produtores de todos os portes. —

Conselho Editorial

Raquel Recuero

Professora, pesquisadora
e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



Veio 3 e o futuro do jornalismo

Na semana passada, o Google surpreendeu o mundo com o lançamento do Veio 3, sua nova ferramenta de inteligência artificial (IA), produto multimodal de produção de conteúdo – vídeo, texto e som. O Veio 3, projetado para construir vídeos realistas, produzir trilhas sonoras e áudios, é realmente impressionante. Além de vídeos com alta qualidade, ele tem a capacidade de emular, por exemplo, sotaques e trejeitos de linguagem com grande precisão e com baixo custo.

Essas ferramentas oferecem oportunidades importantes para pessoas e empresas (como produção de conteúdo facilitada, apoio na verificação de fatos e análise de dados), mas também apresentam riscos profundos. A automatização da produção,

combinada à velocidade de circulação nas redes sociais e à dificuldade de verificar conteúdos, favorece a disseminação de desinformação em larga escala. É importante lembrar, por exemplo, que, nas enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, imagens falsas geradas por IA (que não tinham a qualidade proporcionada pelo Veio 3) circularam amplamente, confundindo o público e dificultando a resposta institucional. O paradoxo é evidente: quanto mais precisamos de informação confiável, mais conteúdos falsos tendem a circular – e com maior força justamente no formato mais confiável para o público, que são as imagens.

Esse cenário sublinha a importância da revalorização do papel do jornalismo e, também, a necessidade de transforma-

ções em suas práticas. O jornalismo é um pilar da democracia por sua relação com a credibilidade e divulgação de fatos essenciais ao exercício da cidadania. São suas ações que constroem e apuram conteúdo relevante. No entanto, é necessário adaptar essas práticas. O jornalismo precisa, assim, redefinir seu papel frente à produção e à validação da informação. Nesse cenário, muitas frentes são fundamentais, tais como: a apropriação crítica das ferramentas de IA nas redações e o debate sobre este uso; a necessidade de transparência e critérios éticos no uso desses sistemas; a criação de protocolos de apuração e verificação de conteúdos; e a construção da responsabilidade e do compromisso público dos veículos.

O desafio é grande, e as redações ainda estão pouco preparadas para acompanhar o ritmo dessas transformações. Mesmo nas universidades, a discussão ainda é incipiente. Enquanto isso, a IA avança aos borbotões. Mais do que necessária, a discussão da adaptação das práticas jornalísticas é uma questão de sobrevivência da própria sociedade na guerra contra a desinformação. —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



O fascínio pela neve

Há uns anos, uma colega, editora-chefe de um jornal no norte da Suécia, me encarou com espanto quando contei que, diante da previsão de neve, onde eu vivia as TVs enviavam repórteres às regiões montanhosas para transmitirem a chegada dos flocos. Pelo seu semblante, eu era doido ou mentiroso. Antes que a credibilidade da imprensa brasileira perdesse pontos na Suécia, comparei a neve no Sul do Brasil às ocasiões em que os termômetros batiam os 30°C na cidade dela. Lá, o calor era um assunto e tanto. Aqui, essa temperatura não valeria uma nota de pé de página.

O nosso fascínio pela neve reside neste princípio básico. O que é banal a gente despreza. A raridade é que chama atenção. O divertido frenesi quando despontam previsões de neve é daquelas coisas que alimentam conversas e nos fazem imaginar, um tanto equivocadamente, aliás, mais próximos de países de primeiro mundo. Se neve e frio fossem sinônimos de desenvolvimento, Mongólia e Afeganistão, ressalve-se, rivalizariam com Luxemburgo.

Onde neva muito ela só é benquista nas estações de esqui. Aeroportos e estradas fechadas são um tormento, e um perigo. Mas, por aqui, essa é uma das únicas excepcionalidades meteorológicas que, no lugar de amargura, nos trazem boas recordações e alentam os negócios. Pelo exotismo, neve no Brasil é bem mais interessante que em outras paragens. Eu, que já me enfiei em frias da Antártica à Sibéria no inverno, guardo a nevasca de 4 de junho de 1988 em São José dos Ausentes no topo do arquivo da memória. Lembro a data de cabeça porque o

deputado José Antônio Daudt foi morto na noite daquele dia.

Na manhã do sábado do crime mais rumoroso da história gaúcha, eu estava de plantão na redação de Zero Hora e fui despachado para Vacaria, onde havia relatos de neve. Quando a nossa equipe chegou por lá, nem mais sinal. Começamos então uma caçada. Tocamos para Bom Jesus, onde os flocos eram abundantes, mas não se acumulavam no solo.

O que é banal a gente despreza. **A raridade é que chama atenção**

Em Bom Jesus, nosso Golzinho foi abalroado por um Fusca em que o limpador não dava conta dos flocos. Amarramos a porta e decidimos seguir para um lugarejo do qual quase ninguém ouvira falar. No então distrito de São José dos Ausentes, o vento zunia e a neve caía como poucas vezes eu testemunhara no Exterior. Sem sinal de hotel ou pensão, nos esquentamos em uma bodega e dormimos numa casinha que se abriu para ZH.

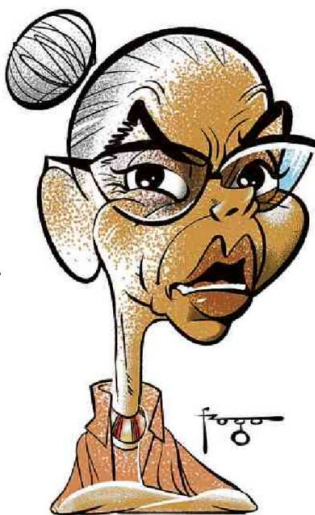
A nevasca entrou pela madrugada. No domingo de manhã, enquanto ouvíamos pelo rádio do carro os relatos sobre a morte de Daudt, atolávamos na neve. Mesmo com todo o frisson sobre o crime, cavei duas páginas de ZH para a borrasca – a primeira vez que usei a palavra em uma reportagem. São José dos Ausentes entrava definitivamente para o mapa do fascínio pela neve no Brasil. —

Frases da semana

“O senhor gostaria que eu fosse uma mulher submissa.”

Marina Silva

Ministra do Meio Ambiente, respondendo a ataques de cunho sexista que sofreu em audiência no Senado.



Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Sejamos feministas

Misoginia pode parecer uma palavra difícil, mas seu significado prático é bem conhecido. É o ódio, desprezo ou aversão a mulheres. Está nos ataques disfarçados de opinião, no tom condescendente, nas tentativas de silenciamento, nas piadas de mau gosto e nos discursos que tentam humilhar e diminuir mulheres por existirem fora dos papéis esperados. A grosseria e o machismo de senadores contra a ministra Marina Silva são um exemplo nacional dessa semana. Não preciso concordar com ela no mérito da pauta para entender os ataques. Não é uma questão de direita e esquerda ou do governo do qual ela faz parte, e sim uma questão humana.

Outra palavra que mais parece xingamento hoje em dia é feminismo, como se lutar por equidade fosse algo ofensivo. O feminismo não prega superioridade das mulheres, prega justiça nas oportunidades. É difícil entender por que muitos acham normal defender os direitos dos homens, que devem ser defendidos, mas se incomodam com quem defende os das mulheres. Muitas vezes o direito em questão é simplesmente o de viver. Feminismo não é palavra. É um movimento político, social e humano que defende que mulheres podem votar, trabalhar, estudar, não depender legalmente de um homem para viver e tomar decisões.

Entendo que o radicalismo, na pauta que for, é maléfico para o entendimento de grupos que aparentemente não têm a ver com aquela causa. Por isso, essa fama errada que o movimento trouxe a muitos. Há de se entender que feminismo é relativo à humanidade. Defender o direito das mulheres é defender a equidade, ou seja, oportunidades condizentes com as diferenças. É diferente de igualdade, que

entende que, com os mesmos elementos, todos podem chegar ao mesmo lugar. É evidente que mulheres e homens são diferentes, sob muitos aspectos, que precisam ser levados em conta.

O que quero chamar atenção aqui é que casos de violência física contra a mulher ou até os mais extremos, de feminicídio, não são uma novidade ou um fenômeno atual. Fazem parte de uma cultura que se perpetua quando achamos normal um homem mandar uma mulher se colocar no seu lugar, sem nem ter vergonha das câmeras que transmitem uma sessão para o mundo todo. Faz parte de um mundo que não tem um país sequer com índice

O feminismo não prega superioridade das mulheres, **prega justiça nas oportunidades**

zero de assassinato de mulheres motivado por seu gênero. Quantas mulheres vivem silenciadas por seus maridos, pais e filhos enquanto eles viveram a vida que queriam, sem prestar contas. Quantas ainda sofrem caladas para proteger suas crianças. Quantas apanham por usar a roupa que o marido acha que não deveriam. Quantas ouvem que são loucas quando entendem que estão sofrendo violência psicológica. Quantas morrem graças à misoginia, ao machismo e a não falarmos sobre isso. A violência simbólica vem antes da física. Ela prepara o terreno. E quando achamos exagero chamar a atenção para isso, estamos contribuindo para o ciclo continuar. —

“Estrangeiros que atuam para minar os direitos dos americanos não devem desfrutar do privilégio de viajar para o nosso país.”

Marco Rubio

Secretário de Estado dos EUA, ao dizer que o país negará vistos a autoridades estrangeiras que cometeriam censura.

“É uma honra, um grande orgulho comandar a seleção que é a melhor do mundo.”

Carlo Ancelotti

Novo técnico da Seleção Brasileira ao ser apresentado na segunda-feira.

“Executivo não pode gastar sem freio e depois passar o volante para o Congresso segurar.”

Hugo Motta

Presidente da Câmara dos Deputados, após ministro Fernando Haddad dizer que Congresso não ajuda no ajuste fiscal.

“Deus deixou o sertão sem água porque ele sabia que eu seria presidente da República e que eu ia trazer água para cá.”

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República, durante a entrega de uma obra de infraestrutura hídrica no interior da Paraíba.

“A Igreja é de irmãos e irmãs, que a gente acolhe.”

Clésio Faccio

Primeiro bispo brasileiro nomeado pelo papa Leão XIV, que assume a Diocese de Uruguaiana.

“O meu medo é como nos colocamos parentes de uma coisa que pertence a um outro universo, que é uma ferramenta e tem que ser vista assim.”

Mia Couto

Escritor moçambicano, na abertura do Festival Fronteiras, sobre a IA e a tendência de biologizar a tecnologia.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por
Gazeta do Povo Vozes

Lei Magnitsky é para ditadura

O Brasil da desordem legal criada pelo Supremo Tribunal Federal e sua parceria com o governo Lula vai se tornando um animal cada vez mais notável. Pergunte a um americano da rua o que é a Lei Magnitsky, aprovada nos Estados Unidos mais de 10 anos atrás. Ninguém, por lá, sabe o que é isso. Já no Brasil há gente demais sabendo tudo sobre a Lei Magnitsky, principalmente nas cercanias do STF; até o homem do cafezinho é capaz de ter umas duas ou três teses sobre o assunto.

A lei virou tema de conversa, e um problema capital, basicamente porque castiga autoridades celeradas – gente que cometeu, patrocinou ou estimulou atos de censura ou de violação dos direitos humanos. Por força da lei, quem fez esse tipo de coisa fica proibido de entrar nos Estados Unidos e se vê excluído do sistema bancário americano. E o que o Brasil teria a ver com isso? Tudo a ver. A violação dos direitos individuais pelo STF, que se tornou procedimento padrão, fez do Brasil um país delinquente – e atraiu as atenções da Lei Magnitsky.

A Lei Magnitsky é coisa para ditadura. Nasceu, aliás, para sancionar os envolvidos no caso de um advogado que foi assassinado numa prisão da Rússia. É para onde o consórcio STF-Lula nos levou – o nível da Rússia. Não há ninguém enrolado com essa lei em nenhuma democracia do mundo, o que resume com grande clareza e precisão o grau do naufrágio civilizatório que o atual regime está causando no país.

Você já adivinhou, a essa altura,

quem é a autoridade brasileira que entrou na mira desta lei iluminada – ele mesmo, o ministro Alexandre de Moraes em pessoa. O fato, nu e cru, é que o ministro realmente se envolveu em atos de violação dos direitos humanos. Por sua recusa obstinada de permitir que recebesse tratamento médico adequado, o cidadão Cleriston Cunha, preso sob sua custódia, morreu no pátio da Papuda. Como censor, Moraes proibiu 20 milhões de brasileiros de lerem e escreverem no X, durante 20 dias, como represália a Elon Musk, que se recusara a censurar usuários porque a censura é proibida por lei. Elon Musk e os usuários brasileiros do X não cometeram crime algum para serem punidos; o único que violou a lei, nesse caso todo, foi o próprio Moraes.

A violação dos direitos individuais pelo STF fez do Brasil um país delinquente

O que os Estados Unidos estão dizendo é o seguinte: “Se vocês aceitam que um magistrado desrespeite os direitos humanos no exercício do seu cargo aí no Brasil, tudo bem – problema seu. Mas não queiram que nós façamos a mesma coisa”. É isso. Zero a ver com “soberania”, “ingerência em questões brasileiras”, “imperialismo” e o resto da palhaçada esquerdista de sempre. Se não há justiça aqui, pensa o cidadão brasileiro comum, então que haja nos Estados Unidos. —

Esta coluna contém informação e opinião

Gabriel Sant’Ana Wainer

santanawainer@gmail.com



O Moisés do PAC e a reeleição

Lula disse na Paraíba que “Deus deixou o sertão sem água porque sabia que eu seria presidente”. Não foi piada. Nem metáfora. Foi uma tentativa descarada de transformar política de Estado em milagre pessoal. Agora, além de sindicalista e metalúrgico, Lula se vê como uma espécie de Moisés nordestino com verba do PAC, em vez de um cajado.

O problema não é só a frase. É o que ela revela: a compulsão de vestir a faixa presidencial como se fosse uma auréola. A mania de transformar gestão em messianismo e apagar os antecessores como se o Brasil tivesse começado com ele, terminasse com ele e ainda tivesse sido financiado pela sua divina providência.

A transposição do rio São Francisco não é obra de um homem. Nem de um partido. É uma obra de gerações: foi pensada ainda por Dom Pedro II, resgatada por Itamar, estruturada sob FHC, iniciada por Lula, continuada por Dilma, entregue parcialmente por Temer e Bolsonaro, e agora está em nova fase. Uma epopeia coletiva, técnica e lenta. Mas, no palanque, nada disso interessa. Obra de Estado não rende voto. Milagre pessoal, sim.

E isso tem nome: reeleição.

Desde que foi criada, a reeleição transformou o primeiro mandato em campanha e o segundo em ajuste de danos. Os presidentes viraram marqueteiros de si mesmos. Escolhem obras não pelo impacto social, mas pelo apelo na propaganda.

Sem reeleição, não haveria necessidade de disputar o milagre. O presidente poderia planejar com calma, entregar o que fosse possível e deixar o mérito com quem merecesse. Governar é continuidade, mas o sistema empurra cada governo a fingir

que é começo, meio e fim. E que tudo que veio antes era terra arrasada.

Quando Lula diz que foi ele quem levou a água, ele não está apenas sendo vaidoso e megalomaniaco. Ele está sendo produto do sistema. Um sistema que venera o presidente como se fosse um demiurgo e que esquece que, num Estado moderno, quem manda não é o homem, mas a instituição. Que quem executa não é o santo, mas o servidor. E que quem paga não é o governo, mas o povo.

É a compulsão de vestir a faixa presidencial como se fosse uma auréola

À população nordestina, que agora recebe a água com alvoroço, não importa quem tirou a foto ao lado do cano. Importa que a água chegue, que seja limpa, que não falte. Mas, aos olhos do palanque, água só vale se trouxer capital político. Melhor ainda se puder dizer que foi contra tudo e contra todos. Que venceu as elites, a seca, o Congresso, a imprensa e o Satanás. Tudo em nome do povo – e da reeleição.

O Brasil precisa, com urgência, repensar o modelo. Um mandato só, de cinco anos, sem reeleição. Para que o presidente não seja um candidato disfarçado. Para que possa planejar sem pensar no marketing. Para que possa reconhecer o que veio antes sem parecer fraco. Para que pare, enfim, essa eterna obsessão por ser o pai de todas as obras e o herói de todos os feitos. —

Opinião do leitor

“Pop”

O demagogo populista (de direita ou esquerda) é aquele político que fala tudo aquilo que as pessoas querem ouvir, menos a verdade. É que dizer a verdade não dá voto. Vide Lula, vide Bolsonaro. —

Paulo Antônio Fetter Furtado
Engenheiro-agrônomo – Porto Alegre

Prédio na Siqueira Campos

Vão construir na Siqueira Campos um prédio de 98m de altura com 300 apartamentos de um e dois dormitórios. Pode alcançar uma população de 300 moradores no mínimo. Pasmem, sem garagem. Já imaginou você pretender estacionar na rua e concorrer com centenas de automóveis dos moradores? Realmente a prefeitura está humanizando o Centro para os automóveis. —

Luiz Carlos Caporal
Aposentado – Porto Alegre

Antagonismos

Parabenizo Zero Hora por se mostrar cada vez mais um jornal plural, democrático, no qual posições antagônicas de seus colunistas se apresentam aos leitores. Andressa Xavier, em sua coluna “Quatro linhas tortas” (ZH 24 e 25/5), faz uma apreciação legítima sobre o depoimento de Baptista Júnior em que este claramente implica Bolsonaro no golpe e confirma a ameaça de prisão ao ex-presidente. Por outro lado, J.R. Guzzo afirma que o STF não provará tentativa de golpe. E, como notícia, ZH traz, na página 16, que o ilustre senador pelo Rio Grande do Sul Hamilton Mourão, em depoimento, culpa Lula pelo 8 de Janeiro. —

João Carlos Stona Heberle
Médico – Cruz Alta

Carpinejar

Carpinejar, sobre o texto “É complicado”, realmente tudo é muito complicado. Aliás, a última pergunta: quem ganhará as próximas eleições presidenciais no Brasil? Prefiro não opinar. —

Maria Lurdes Derenji
Aposentada – Imbé

Terceira idade

A idade acima dos 75 anos, proclamada como melhor idade, não nos parece assim. Amplos em experiências, somos descartados pelas novas gerações como quase inúteis. Na maioria das vezes vivemos sozinhos, remoendo nossas memórias, e muitas vezes achamos que nascemos na década errada, que temos princípios que já se perderam e amamos coisas a que já não se dá mais valor. —

Marco Antonio Geib
Aposentado – Erechim



ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR

Rudolfo Goldmann clicou sua pet Charlotte “lembrando dos campos gelados do Rio Grande do Sul, onde nasceu”

Com a Palavra Mia Couto

Um dos escritores africanos mais premiados da atualidade, o moçambicano é autor, entre outros, de *Terra Sonâmbula* e *A Confissão da Leoa*

“Há uma espécie de cegueira coletiva da qual nós temos que nos libertar”

No recente romance *A Cegueira do Rio*, Mia Couto parte de um evento real para criar outras verdades às margens do Rio Rovuma, às vésperas da Primeira Guerra Mundial. Na entrevista a seguir, o moçambicano, que participou essa semana do Festival Fronteiras, falou sobre ficção e realidade, memória e esquecimentos, processos de escrita, mundos possíveis, política e colonialismo.

Juliana Lisboa
juliana.lisboa@zerohora.com.br

● A maioria das suas obras, assim como *A Cegueira do Rio*, parte de eventos reais. Pode-se considerar essa a sua forma de criação?

Esses eventos sendo reais passam, quando tomo conta deles, para algo que necessita ser transferido para outra realidade. Isto é, só me interessam os fatos na medida da sua irreabilidade e da sua potencialidade para se tornarem um enredo ficcional. Depois de reinventados e convertidos em histórias, eu assumo que essa é uma realidade tão legítima como o fato inspirador.

● É como criar outros mundos possíveis a partir de um factual?

Na verdade, isso que chamamos “o mundo” já é o resultado de uma simplificação. O mundo está cheio de mundos. Fomos desencorajados a olhar a vida de forma multifacetada. Há uma espécie de cegueira seletiva da qual nós temos que nos libertar.

● Em *A Cegueira do Rio*, a lógica do colonialismo é invertida, ao colocar os negros em um lugar de poder intelectual. De que outras formas esse colonialismo prolongado pode ser revertido?

O livro fala do apagamento da escrita no mundo. Os únicos que mantêm essa habilidade são os africanos e a eles compete “reensinar” o resto da humanidade. É, claro, uma metáfora literária e não uma sugestão de solução para a injustiça que persiste entre as nações. Os países africanos conquistaram a independência política, mas continuam dependentes do ponto de vista da economia, da cultura, das línguas e das religiões. Há meio século que os países africanos são fornecedores de matérias-primas para o mundo e importadores de produtos manufaturados.

● Uma temática de fundo presente em muitos dos seus livros são os conflitos, como

em *Terra Sonâmbula*, com a guerra civil do pós-independência. Essas situações parecem se repetir, como a crise política de 2024. Como é viver e escrever em meio a casos de violência?

Paradoxalmente, esses momentos de violência paralisaram a vida cotidiana e a economia do país. No sentido social, foram catastróficos. Estes últimos tumultos pós-eleitorais causaram danos profundos que vão persistir por um tempo. Mas creio que o absurdo da violência instiga os artistas e os escritores a darem resposta e criarem alento para a reconstrução da esperança.

● O senhor participou da luta pela independência moçambicana ao lado da Frente de Libertação de Moçambique (partido que está há 50 anos no poder). Quando percebeu a mudança no discurso? Houve um momento ou foi uma decepção gradual?

Foi algo gradual e não provocou em mim um ressentimento. Não me tornei uma pessoa azeda. Pelo contrário, entendi que os erros fundamentais estavam também dentro de mim. Não tinha o direito de falar desses meus antigos companheiros como culpados a serem abatidos, a não ser quando existiam razões particulares de crimes praticados. Eu mesmo embarquei na ilusão de que era possível mudar o mundo numa única

geração e impor por via da política uma ordem mais justa. É mais complexo esse caminho. Não acho que tenha abdicado desse caminho, como não abdiquei das escolhas éticas que sempre me guiaram. As sociedades têm vários recursos para produzir o passado mais conveniente.

● A memória e os esquecimentos também são parte dos seus livros, como em *O Mapeador das Ausências*. É uma preocupação consciente, de lembrar como foi, ou poderia ter sido, ou é algo natural, que flui com a narrativa?

Eu vivo num país que nasceu da recuperação da memória coletiva, mas também de esquecimentos sucessivos. Existe Moçambique porque decidimos esquecer juntos. Esse esquecimento feito por consenso, e não imposto de cima para baixo, tem o seu preço, mas talvez seja, em certos momentos, algo historicamente necessário para que as pontes sejam mais importantes que os muros. As sociedades têm vários recursos para produzir o passado mais conveniente. Um dos mais eficientes é construir uma memória falsificada. Não se fecha a porta ao passado. Cria-se uma porta falsa.

● A língua portuguesa atravessa as culturas africanas num sentido redutor, uma

vez que se impôs, mas é hoje parte dos países colonizados por Portugal. Como conciliar esse lugar de disputa?

Não creio que exista um drama à volta da língua portuguesa. Os povos africanos sabem contornar essa dificuldade inicial e moldaram e apropriaram-se da língua do colonizador de modo que esse idioma é hoje um patrimônio nacional e uma ferramenta de consolidação da unidade nacional e de emancipação social. Onde pode haver drama é na preservação e valorização das línguas indígenas desses países. Mas existe agora uma consciência maior da necessidade de cuidar dessas outras línguas que são as dos indígenas das nossas nações.

● A Fundação Fernando Leite Couto, que leva o nome do seu pai, é um espaço cultural aberto à comunidade em Maputo. Como surgiu a ideia de abrir a casa e com qual propósito?

Queríamos seguir a obra que o meu pai, que foi poeta, jornalista e editor, tinha construído, muito a nível pessoal, de apoiar os jovens escritores que não tinham condições para completar e publicar um livro. A nossa fundação, mesmo sendo a nível familiar, é hoje uma instituição cultural de referência a nível de Moçambique. Tenho um grande orgulho por aquilo que já conquistamos. —



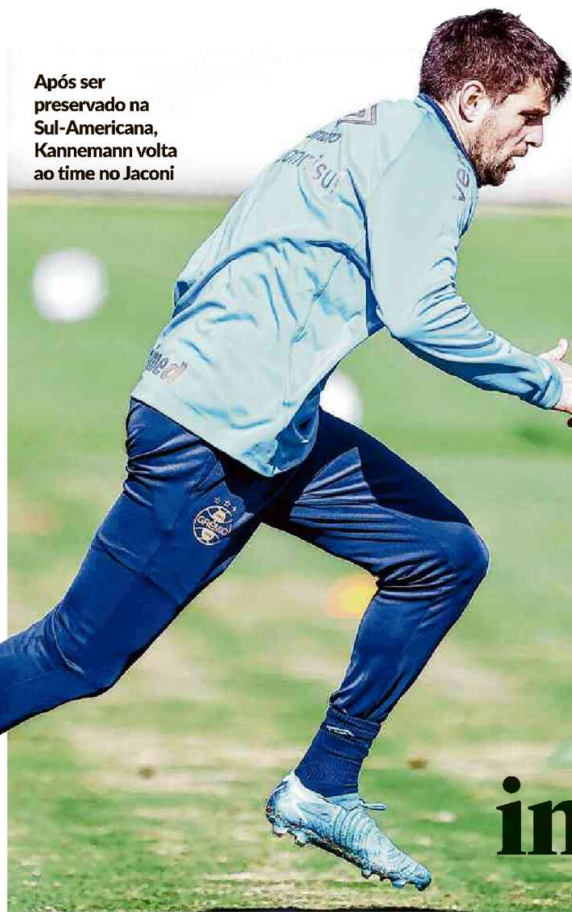
MATEUS BRUXEL

Para o escritor e biólogo, violência instiga artistas a darem resposta e criarem alento para a esperança

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Após ser preservado na Sul-Americana, Kannemann volta ao time no Jacani

Na Serra Esforço extra para superar instabilidade



Grêmio

Tricolor enfrenta o Juventude neste domingo, às 16h, em Caxias do Sul. Vitória pode garantir mais tranquilidade para a equipe no Brasileiro antes da pausa da data Fifa e do Mundial de Clubes. Mano Menezes deve escalar **equipe com força máxima** para duelo que vale distância da zona de rebaixamento da competição

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Depois de uma longa sequência, com 18 jogos em 64 dias, é a hora do sprint final. Um último fôlego para o Grêmio antes de um período de 10 dias de descanso durante a data Fifa, e também antes da preparação para o último compromisso do primeiro semestre. Aos trancos e barrancos, o Tricolor conseguiu dar alguns sinais de recuperação recentemente. Algo a ser confirmado neste domingo, às 16h, contra o Juventude.

O momento de instabilidade ainda não foi completamente superado, mas as últimas partidas deram alguns sinais de evolução. Mesmo que o período recente

contemple o fiasco da eliminação para o CSA, da terceira divisão, em um empate em 0 a 0 na Arena. O time chegou a três partidas sem sofrer gols, uma marca que parecia quase impossível entre os meses de abril e maio.

— A gente melhorou em muita coisa. Fechamos o terceiro jogo sem sofrer gols. Falei que era o primeiro passo que resolveríamos. Podíamos estar comemorando a utilização dos jovens, que entraram bem. O caminho é esse. Minimizar os problemas. A equipe seguir vencendo. Passa quase batido. Nada é fácil. Por isso estamos aqui, me sentindo capaz de ajudar e de construir coisas como já fizemos em outros lugares e aqui no Grêmio — disse Mano Menezes, após a vitória sobre o Sportivo Luqueño.

Clube aposta no período de treinos e na reformulação do grupo

A maratona de jogos teve início contra o Atlético-MG, ainda com Gustavo Quinteros no comando do time. De lá para cá, Mano Menezes e Felipe voltaram ao clube. A eliminação na Copa do Brasil para o CSA magoou o torcedor, mas entre altos e baixos, o momento é de evolução. Mesmo com

a decepção após o rendimento insuficiente dos reservas na vitória que confirmou a ida para os playoffs da Copa Sul-Americana. Além da confiança no período de treinos que virá nas próximas semanas, o clube também aposta na reformulação que poderá acontecer durante a janela de transferências. Algo que resultará das colaborações entre comissão técnica e departamento de futebol.

— Temos prioridades (*na janela*). Não dá para pensar na frente. Queremos solucionar problemas que temos aqui. Quando trabalho com a direção, quem me contratou, me conhece, discuto essas questões com todos. Não existe o jogador que eu quero. Existem os possíveis de contratar. É uma avaliação que fazemos juntos. A realidade do futebol brasileiro cria esse grau de dificuldade — afirmou o treinador.

Rebaixamento

Mas antes de pensar em reforços ou saídas, o foco de todos no clube estará na partida deste final de semana na Serra. Uma vitória sobre o Juventude poderá impulsionar o Grêmio na tabela, o colocando em situação de brigar por objetivos além de fugir do rebaixamento. Uma derrota, no entanto, permitirá que um adversário direto na luta contra o Z-4 ganhe fôlego e traga de volta para o ambiente gremista as cobranças

Brasileirão

11ª rodada — 1º/6/2025

JUVENTUDE X GRÊMIO

Marcão; Ewerthon, Rodrigo Sam, Marcos Paulo (Wilker Ángel) e Alan Ruschel; Caique, Peixoto (Giraldo) e Nenê; Batalla, Giovanni e Gilberto (Taliani)	Tiago Volpi; Gustavo Martins, Wagner Leonardo, Kannemann e Marlon; Villasanti, Dodi, Cristian Olivera, Cristaldo e Amuzu (Aravena); Braithwaite
---	---

TÉCNICO: Claudio Tencati

TÉCNICO: Mano Menezes

HORÁRIO: 16h, domingo

LOCAL: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Raphael Claus, auxiliado por Danilo Manis e Evandro Lima

VAR: Daiane Muniz (quarteto de SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. RBS TV e Premiere anunciam transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

Maurício Saraiva
O Inter de Roger Machado mudou de estatura | 26

Tênis
Parada complicada para João Fonseca em Roland Garros | 25

Liga dos Campeões
Finalíssima reúne Inter de Milão e PSG neste sábado | 24

Italianos e franceses lutam pela "orelhuda"



RICARDO NOGUEIRA, @NOGUEIRAFOTO

É simples Virtudes de um zagueiro raiz

Inter

Juninho tem dado resposta efetiva no lugar de Victor Gabriel, com destaque nos combates, em que **ganha quase 80% dos duelos** em que se envolve. **Defensor deve voltar a ser titular** do time de Roger Machado no confronto contra o Fluminense, neste domingo, no Beira-Rio

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

A zaga do Inter sentiu pouco, quase nada, a saída de Victor Gabriel. O defensor que foi a revelação do Gauchão deu lugar a Juninho e a troca manteve um bom nível de atuação. Com características diferentes, mas uma efetividade semelhante. Enquanto Victor Gabriel é um jogador mais técnico, cuja saída de bola merece elogios, Juninho é um atleta mais simples. Suas virtudes estão mais ligadas a um zagueiro raiz, para usar uma expressão de fácil entendimento.

Por exemplo, a imposição. Os números que chamam a atenção em Juninho são ligados aos combates. Ele ganha quase 80% dos duelos em que se envolve, pelo chão e pelo alto. Mantém uma média de duas recuperações de bola por jogo, seja por desarme ou por interceptações. Nos números do Sofascore, não cometeu algum erro decisivo que tenha se transformado em gol do adversário.

Isso se reflete em campo. O índice de acerto de passes é

superior a 93%. Mas a maioria é para quem está perto (Vitão, Fernando, Bruno Henrique etc.). Evita jogadas mais arriscadas, ainda que tenha mais de 70% de aproveitamento em lançamentos. Vai sempre pelo simples, raramente põe o time em perigo.

O outro lado é não contribuir tanto assim na construção. Isso fica a cargo de Vitão, que costuma sair mais, e dos volantes.

Mas outro aspecto que chama a atenção em Juninho é a liderança. Ele tem sido voz firme no vestiário. E não se furta de dar entrevistas, mesmo quando o time não vai bem, como na partida contra o Sport, pelo Brasileiro. Após o empate em 1 a 1, disse:

– Temos de dar atenção ao campeonato. Entrar concentrado, não tomar gol cedo. Toda vez que sai tomando gol logo no começo da partida, fica difícil

Liderança do jogador também é destaque, com voz firme no vestiário

virar o jogo.

Foi justamente por isso que já saiu do confronto com o Bahia chamando a atenção para a sequência. Minimizou a Libertadores, que só pretende voltar a ter como assunto depois do sorteio das oitavas, na segunda-feira, para pedir foco nas duas rodadas que faltam no Brasileiro antes da parada para o Mundial de Clubes:

– Vamos ter dois jogos muito difíceis, contra o Fluminense e o Atlético-MG. Mas pensamos jogo a jogo. O próximo desafio será na nossa casa e vamos nos preparar bem para buscar os três pontos.

Juninho terá um desafio a mais



RICARDO DUARTE, SC INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO

Dados mostram que Juninho raramente põe o time em perigo

Brasileirão

11ª rodada – 1º/6/2025

INTER X FLUMINENSE

Anthony; Aguirre, Vitão, Juninho e Ramon; Fernando e Bruno Henrique; Vitinho (Gustavo Prado), Alan Patrick e Wesley; Borré.

Fábio; Guga, Thiago Silva, Freytes e Fuentes; Hércules e Martinelli; Arias, Ganso e Serna; Everaldo.

TÉCNICO: Roger Machado.

TÉCNICO: Renato Portaluppi.

LOCAL: Beira-Rio

INÍCIO: 20h30min

ARBITRAGEM: Lucas Paulo Torrezin (PR), auxiliado por Naitlon Junior de Sousa Oliveira (Fifa-CE) e Andrey Luiz de Freitas (PR).

VAR: Diego Pombo Lopez (Fifa-BA)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 19h45min. O SportTV e o Premiere anunciarão transmissão. Acompanhe a Jornada Digital e a narração torcedora em GZH.

INGRESSOS SÓCIOS CAMPEÃO DO MUNDO:

R\$ 14 a R\$ 119.

SÓCIOS NADA VAI NOS SEPARAR: R\$ 42 a R\$ 239; **NÃO-SÓCIOS:** R\$ 70 a R\$ 299. Para a área Coração do Gigante, acesse coracaodogigante.com.br.

no jogo. Bernabei, titular habitual, está suspenso. Ramon jogará em seu lugar. O lado esquerdo será, em termos, reserva. Mais razões ainda para Juninho ser um zagueiro raiz.

Confronto

Roger Machado, em sua última frase na entrevista coletiva após a vitória sobre o Bahia, na

quarta-feira, que garantiu o primeiro lugar no grupo da Libertadores, disse:

– Gostaria de estar melhor no Brasileiro, mas isso vamos buscar a partir de agora.

Pois deste domingo até o final de julho, serão sete jogos apenas de Brasileiro, 21 pontos em disputa para deixar a parte de baixo e voltar à metade superior da tabela. O primeiro adversário é o Fluminense, às 20h30min, no Beira-Rio. A partida é válida pela 11ª rodada.

Roger deve repetir boa parte do time que venceu o Bahia. Apenas duas mudanças estão previstas. Uma é de ordem médica. Bernabei saiu do jogo lesionado e dá lugar a Ramon. O argentino só deve voltar após a parada para o Mundial de Clubes. A outra substituição é tática. Vitinho pode aparecer na direita, devolvendo Wesley para a esquerda. Nesse cenário, Gustavo Prado volta para o banco.

No Flu, o ambiente é leve após a classificação direta para as oitavas da Copa Sul-Americana. O time também avançou na Copa do Brasil. E abre a rodada na quinta posição do Nacional. Renato Portaluppi não segurou o autoelogio:

– O presidente me pediu três coisas até o Mundial de Clubes, classificação na Copa do Brasil, na Sul-Americana e estar na parte de cima do Brasileiro. Desculpa, as três coisas aconteceram. —

Duelo no topo entre Cruzeiro e Palmeiras

Brasileirão

A disputa entre Cruzeiro e Palmeiras vale a liderança do Campeonato Brasileiro. O time mineiro está em terceiro na tabela, com 20 pontos, e o paulista, em primeiro, com 22. As equipes se enfrentam no domingo, no Mineirão, às 19h30min, pela 11ª rodada. O Cruzeiro não perde há 10 jogos seguidos em diversas competições, enquanto o Palmeiras não é derrotado fora de casa há 20 partidas.

O Flamengo, na segunda colocação, com 21 pontos, pode se valer de um empate entre Cruzeiro e Palmeiras e acabar na liderança do torneio. Mas precisará vencer contra o Fortaleza, no domingo, no Maracanã, às 18h30min. —

11ª Rodada

SÁBADO

18h30min Bahia x São Paulo
21h Vasco x Bragantino

DOMINGO

11h Mirassol x Sport
16h Santos x Botafogo
16h Juventude x Grêmio
18h30min Flamengo x Fortaleza
18h30min Corinthians x Vitória
18h30min Ceará x Atlético-MG
19h30min Cruzeiro x Palmeiras
20h30min Inter x Fluminense

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Palmeiras	22	10	7	1	2	11	6	5	73
2º) Flamengo	21	10	6	3	1	19	4	15	70
3º) Cruzeiro	20	10	6	2	2	15	7	8	66
4º) Bragantino	20	10	6	2	2	12	8	4	66
5º) Fluminense	17	10	5	2	3	13	12	1	56
6º) Ceará	15	9	4	3	2	11	7	4	55
7º) Bahia	15	10	4	3	3	9	10	-1	50
8º) Corinthians	14	10	4	2	4	12	14	-2	46
9º) Mirassol	14	10	3	5	2	16	12	4	46
10º) Atlético-MG	14	10	3	5	2	10	10	0	46
11º) Botafogo	12	9	3	3	3	10	5	5	44
12º) Grêmio	12	10	3	3	4	9	14	-5	40
13º) São Paulo	12	10	2	6	2	8	9	-1	40
14º) Inter	11	10	2	5	3	12	14	-2	36
15º) Vasco	10	10	3	1	6	11	13	-2	33
16º) Fortaleza	10	10	2	4	4	10	10	0	33
17º) Vitória	9	10	2	3	5	10	14	-4	30
18º) Santos	8	10	2	2	6	8	11	-3	26
19º) Juventude	8	10	2	2	6	8	22	-14	26
20º) Sport	3	10	0	3	7	5	17	-12	10

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXAMENTO

PSG e Inter de Milão se enfrentam em Munique pela taça da Liga dos Campeões

Europa

Jogo único ocorre a partir das 16h deste **sábado**, na Allianz Arena, na Alemanha. Italianos buscam o tetra da Champions. Franceses querem título inédito

Alex Torrealba*

alex.uribe@gruporbs.com.br

Um tetracampeão ou um campeão inédito. Neste sábado, a partir das 16h (de Brasília), Inter de Milão e PSG se enfrentarão na Allianz Arena, em Munique, e um dos clubes voltará para casa com a taça da Liga dos Campeões na bagagem.

Uma decisão inesperada, já que não contará com Manchester City ou Real Madrid pela primeira vez nos últimos quatro anos. No entanto, os dois finalistas estiveram próximos do título recentemente. Em 2023, a Inter perdeu para o City, por 1 a 0. Em 2020, o PSG foi derrotado pelo Bayern de Munique.

Vice da Série A e da Copa da Itália, a Inter de Milão quer levantar um caneco na temporada para valorizar o trabalho longo de Simone Inzaghi, iniciado em 2021, que rendeu bons frutos, mas falta a "orelhuda" (como a taça da Champions é conhecida).

Na fase de liga da competição, o time sofreu só um gol. No mata-mata, houve tranquilidade contra o Feyenoord nas oitavas, vitória fundamental em Munique, contra o Bayern,

nas quartas, e uma semifinal de tirar o fôlego contra o Barcelona. Empate em 3 a 3 na ida e na volta, com vitória na prorrogação. O argentino Lautaro Martínez, com nove gols, é o principal nome da campanha.

– A Inter é um time mais equilibrado e sólido taticamente – avalia Andersinho Marques, jornalista que cobre o futebol italiano, in loco.

Para a final, Simone Inzaghi deve manter o 3-5-2. A única dúvida é na zaga pela direita: Bisseck, Pavard e Darmian disputam a vaga.

Sem as estrelas

É difícil acreditar que o título da Champions League não tenha sido conquistado em um time com Neymar, Mbappé e, depois, com Messi. Mais difícil pode ser entender como a equipe, sem essas estrelas, virou finalista. Essa é a história do PSG em 2025.

Na fase de liga, avançou em 15º, mostrando fragilidades no ataque. O sistema ofensivo só deslançou com a chegada de Kvaratskhelia e a mudança de posicionamento de Dembélé, atuando mais centralizado.

A repescagem foi tranquila, com um 10 a 0 no agregado contra o Brest. Nas oitavas, a surpresa: o PSG eliminou nos pênaltis o Liverpool, que liderou a fase de liga. Nas quartas, Donnarumma foi decisivo contra o Aston Villa. Na semi, duas vitórias convincentes sobre o Arsenal.

– O PSG tem meio de campo que marca, arma e ataca – analisa Mauro Beting, da TNT Sports.

Luis Enrique deve usar 4-3-3.

*Colaborou: Valter Santos

Kvaratskhelia e Dembélé.

ARBITRAGEM

István Kovács, auxiliado por Mihai Marica e Ferencz Tunyogi (trio da Romênia). VAR: Dennis Johan Higler (Holanda).

HORÁRIO DA FINAL

16h (horário de Brasília)

ONDE ASSISTIR A PSG X INTER DE MILÃO

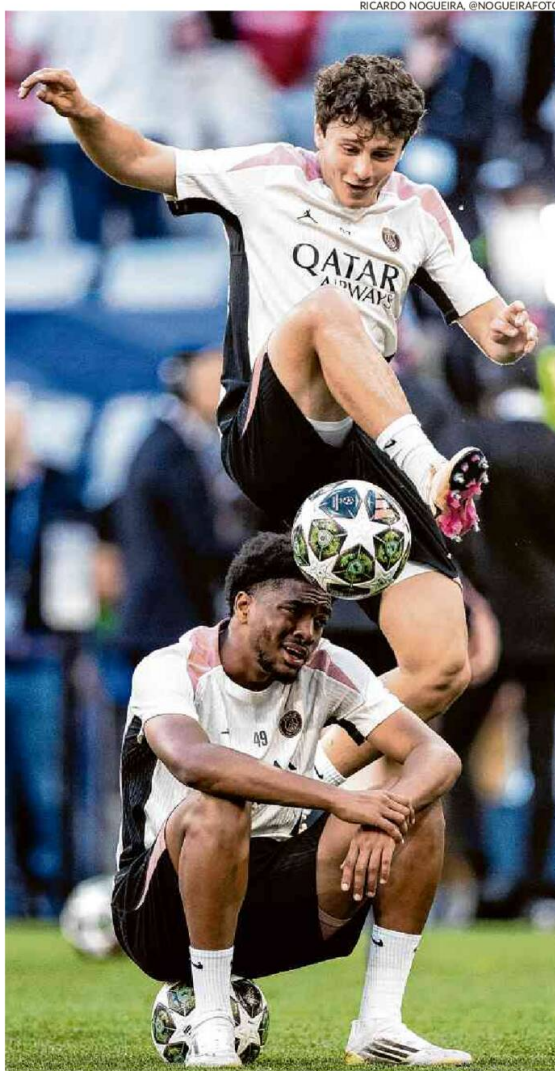
O SBT, a TNT e a HBO Max anunciam a transmissão.

Escalações

PROVÁVEIS TIMES

● **Internazionale:** Sommer; Bisseck (Pavard ou Darmian), Acerbi e Bastoni; Dumfries, Barella, Çalhanoğlu, Mkhitaryan e Dimarco; Martínez e Thuram.

● **PSG:** Donnarumma; Hakimi, Marquinhos, Pacheco, Nuno Mendes; Vitinha, João Neves e Fabian Ruiz; Doué,



João Neves (acima) e Mbaye, do clube francês, treinaram nessa sexta



Time de Thuram deve jogar de amarelo; equipe de Dembélé, de azul

Luis Enrique: em busca da tríplice coroa

Se Luis Enrique ganhar a Liga pelo PSG, alcançará um triunfo que Carlo Ancelotti e Thomas Tuchel, por exemplo, não conseguiram como técnicos do time de Paris, turbinado desde 2011 com dinheiro do Catar.

O espanhol venceu o torneio em 2014/2015, no Barcelona de Messi, Suárez e Neymar. Agora, o desafio foi lidar com a perda de estrelas. Neymar e Messi deixaram o PSG antes da sua chegada. Mbappé jogou com ele só um ano.

– Na próxima temporada seremos melhores – profetizou Luis Enrique após a saída do astro francês.

Antes dependente do talento individual, o time se tornou coletivo. No novo sistema, subiu o nível de jogadores como Hakimi, Vitinha e Dembélé. Pacheco, João Neves e Kvaratskhelia chegaram, com pouca mídia.

O PSG já venceu o Campeonato Francês e a Copa da França em 2025. Agora, só falta a "orelhuda" para faturar a tríplice coroa. —

Simone: o Inzaghi que deu certo como técnico

A carreira de jogador de Simone Inzaghi teve grandes momentos, mas seus gols eram insuficientes para competir com a fama do irmão Filippo, ídolo do Milan. A concorrência limitou sua participação na seleção italiana a três partidas.

A reviravolta veio no banco de reservas. Se a carreira de Pippo como treinador nunca deslançou, Simone criou uma base sólida como técnico.

Em 2016, assumiu a Lazio na reta final do Italiano, mas perdeu o posto para Marcelo Bielsa na temporada seguinte. Porém, antes do início das competições, o argentino pediu demissão. Simone, então, foi efetivado no comando do time.

Com ele, a Lazio voltou a ser competitiva e conquistou a Coppa Itália, em cinco temporadas em Roma.

Na Inter, impressionou ao ser vice da Champions em 2023, contra o Manchester City. Na temporada seguinte, venceu o Italiano. Neste ano, foi vice, atrás do Napoli. O que deve ser esquecido se Simone levar a "orelhuda" a Milão. —

NO ATAQUE



Diogo Olivier

Desculpas serranas

No jogo dramático deste domingo, no Alfredo Jaconi, já que envolve zona do rebaixamento, é comum prevalecer a narrativa vinculada ao clube maior. Então o Grêmio tem a maratona, enquanto o Juventude só se preocupa com o Brasileiro. Por isso Mano Menezes poupou titulares contra o Luqueño, embora tenha se obrigado a lançar mão de Cristaldo e Kike Olivera no segundo tempo. Há também o departamento médico. Amuzu tem virose, João Pedro fraturou parte da canela, Monsalve abriu distensão na coxa, Serrote quebrou o punho, Edenilson e Cuéllar sofrem com problemas musculares e os ligamentos rompidos de Rodrigo Ely o deixarão fora por muito tempo. Olhando assim, azares e dramas massacrando o Grêmio, para servir de atenuante.

Só que é preciso olhar o outro lado. Cláudio Tencati tem menos tempo no cargo do que Mano. O goleiro Gustavo foi diagnosticado com lesão muscular grau dois no adutor da coxa direita. Só volta após a parada do Mundial de Clubes. Jádson, um dos motores do time, está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. O zagueiro Wilker Ángel com dores na panturrilha, é dúvida. O volante Caique ainda carece de ritmo após longa recuperação de cirurgia no joelho. É mais difícil, para o Juventude, repor a perda de titulares. Não há desculpas para o Grêmio mesmo fora de casa. —

Olho neles, Inter - Roger Machado terá vantagem atenuada contra o Fluminense, neste domingo. É que o Fluminense se classificou na Sul-Americana vencendo por 2 a 0 o Once Caldas-COL, no Maracanã, um dia depois de o Inter virar sobre o Bahia na Libertadores. No quesito desgaste, é prejuízo para o time de Renato. O fato de o jogo ser às 20h30min dá um gás para os cariocas, mas ainda assim é um benefício. Mas o que o Inter deve se preocupar é com uma dupla de volantes que sabe jogar e mudaram o Fluminense. Martinelli passou de vilão a herói com Renato. Hércules, ex-Fortaleza, é ótimo. Chegou com grife às Laranjeiras, mas engrenou só com Renato. Se o Inter deixá-los jogar, não adianta marcar Arias e Ganso. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br

BOLA DIVIDIDA



Leonardo Oliveira

Operação Jaconi

Os números frios apontam duas vitórias seguidas. O que o Grêmio só conseguiu quatro vezes neste ano (duas delas no Gauchão). Se foi possível ver algo positivo na vitória sobre o Luqueño, além do surgimento de Riquelme, foi o resultado. Vencer o Juventude neste domingo, em Caxias, pode significar um passo à frente na recuperação e ajudar a engordar essa estatística que, mesmo fria, colabora na luta de Mano para reconstruir a confiança do time.

Não será fácil. Aliás, nada tem sido fácil para os gremistas em 2025. Há repetidas atuações assustadoras e individualidades que parecem desaprender a cada jogo. Mano já demonstra preocupação com a ausência de evolução deste Grêmio que assumiu há 11 jogos. São três vitórias e problemas repetidos. A missão era fechar a defesa, mas ela ainda sofre. São 10 gols em 11 jogos, sendo que esse recorde tem Grau, Luqueño, Godoy Cruz, CSA, Mirassol e Vitória. Por isso, vencer o Juventude agora pode garantir margem suficiente para sair de férias fora do Z-4. É isso que está em jogo no Jaconi. —

A quarta missão - É o último jogo da jornada mais excruciante do futebol brasileiro nos últimos tempos. Será a 19ª partida em 64 dias, com três idas ao Nordeste e uma à Colômbia, fora deslocamentos mais curtos. Essa primeira maratona do ano se encerra na noite deste domingo, contra o Fluminense, no Beira-Rio. Será o primeiro de dois jogos para Roger alcançar o último objetivo do semestre e sair de férias com 100% das metas atingidas. A primeira era ganhar o Gauchão. Check. A segunda, menos complicada, avançar às oitavas da Copa do Brasil. Check. A terceira, espinhosa, seguir na Libertadores no grupo mais equilibrado da competição. O Inter não só avançou como passou em primeiro. Check duplo. Agora, falta a recuperação no Brasileiro para desfrutar do recesso numa posição, no mínimo, intermediária. Falta apenas essa retomada para Roger dar check em todas as metas, mas falta também transformar atuações como a de quarta e aquela de Montevideu em regra e não exceção. —

Esta coluna contém informação e opinião
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Clássico gaúcho

Mano Menezes poupou titulares no jogo da Sul-Americana para ter jogadores inteiros contra o Juventude. O clube caxiense treinou toda a semana. Acabou de mudar de treinador e com Tencati parou de levar goleadas, ainda que não tenha obtido vitórias.

O Grêmio busca melhoras que acontecem com lentidão. O time ainda não dá boa resposta. Teve sorte de ganhar do Bahia, mesmo jogando muito menos. E com um pênalti que não existiu. Serviu como recuperação de algumas injustiças de arbitragem contra o clube. O importante é que saiu do Z-4, sempre uma posição que incomoda.

Já o Juventude está no Z-4 e busca sair dele. Para tanto, terá de ganhar do Grêmio. O clássico gaúcho será disputado por dois times que precisam somar pontos. Tem tudo para ser um grande jogo. —

Objetivos - Colorados começaram o ano com o objetivo de ganhar o Gauchão. Depois de oito anos sem nada, veio o título. Após, buscou classificação na Libertadores. Está nas oitavas de final. Tudo resolvido. Agora, segundo Roger Machado, é preciso melhorar, e muito, no Brasileirão. E desafio deste domingo é o Fluminense de Renato Gaúcho, que vem tendo bons resultados. Trata-se de um jogo difícil pra todos. —

Neymar no Flamengo? - Li isso e fiquei surpreso. Nunca imaginei a possibilidade. Aliás, não acredito. O Santos fez megainvestimento para trazer a cria da Vila Belmiro e a resposta foi negativa. Neymar esteve mais fora do time por lesão do que jogando. Seu clube faz péssima campanha em todas competições. Flamenguistas adoram atravessar os negócios dos outros clubes.

Estou curioso para saber se o jogador fica no Santos, já que o contrato termina em junho. E mais curioso para saber onde vai jogar. Sobre sua participação na Copa do Mundo do ano que vem, Neymar dá mais pistas de não jogar, ou jogar sem qualidade, do que ser o protagonista que o Brasil espera. —

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

João Fonseca joga neste sábado, na segunda maior quadra de Roland Garros

Em Paris

Brasileiro enfrentará o britânico **Jack Draper**, que é favorito no confronto, por ser um dos 10 melhores do ranking. Partida ocorre por volta das 10h

André Silva
andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

A organização do Aberto da França divulgou a programação de jogos para este sábado e o brasileiro João Fonseca disputará a terceira fase na quadra Suzanne Lenglen, contra o britânico Jack Draper, quinto do ranking mundial.

Fonseca (65º do ranking) e Draper devem jogar por volta das 10h (de Brasília). A sessão terá início às 6h, com o confronto entre a russa Mirra Andreieva e a cazaque Yulia Putintseva. A seguir jogará o italiano Jannik Sinner, número

1 do mundo, contra o tcheco Jiri Lehecka.

O complexo de Roland Garros possui 16 quadras que são utilizadas no torneio. O local onde o carioca irá atuar tem capacidade para 10 mil pessoas e é o segundo em importância, superado só pela quadra Philippe-Chatrier, com 15.225 mil lugares.

Antes, a partida estava marcada para a quadra Simonne-Mathieu, a terceira maior, que comporta 5 mil espectadores. A alteração foi anunciada na sexta-feira. Nas rodadas anteriores, contra o polonês Hubert Hurkacz e o francês Pierre-Hugues Herbert, o brasileiro atuou em quadras secundárias, de números 7 e 14, para pouco mais de mil torcedores. —



ANNE-CHRISTINE POUJOLAT, AFP

Carioca já derrotou um francês e um polonês na competição

Esta coluna contém informação e opinião

**JOGANDO
O JOGO****Maurício Saraiva**

mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Instagram
@seumauricio

RENAN MATTOS



O Inter mudou de turma

Técnico estabeleceu que está de volta o modelo original de time que levou o clube à vaga direta da Libertadores pelo Brasileirão 2024

A classificação colorada sob chuva, vento e frio na quarta-feira passada pode não ter sido só um jogo que entrou para a estatística do ano. Se Roger Machado captou o que aconteceu contra o Bahia – e a lógica é que tenha captado, ler o campo é uma de suas grandes qualidades como treinador –, perceberá que seu time avançou não só de fase mas também na estatura.

Não ganhou mais qualidade técnica por osmose. O grupo de jogadores não ficou mais refinado por inércia. O que pode ter acontecido naquela noite foi alteração positiva no ânimo. Boa parte da torcida colorada tinha se acostumado e até brincava, melancolicamente, com a história falsa de ter mais medo do Globo do que do Barcelona.

O próprio Roger reencontrou sua melhor ideia de futebol ao não usar o tal terceiro volante

Há quem ache graça, para mim era só triste. Quando o Inter volta a ser campeão gaúcho contra o Grêmio e passa sem sustos na Copa do Brasil, já era sinal de que esse meme tinha perdido sentido. Faltava, porém, algo mais abrangente para tornar passado essa brincadeira quinta série de preferir enfrentar o gigante e não o nanico. Se o treinador trabalhar bem a mente dos seus comandados, vai convencê-los de que não resta mais herança daquele tempo cinzento.

O próprio Roger reencontrou sua me-

lhor ideia de futebol ao não usar o tal terceiro volante – que pode ser chamado de alfa, beta ou gama e continuará sendo o que é – para começar o jogo em que bastava o empate. Não significa que o treinador tenha arquivado o tripé, não duvido que volte a utilizá-lo dependendo do adversário nas oitavas.

O que Roger estabeleceu é que está de volta o modelo original de time que levou o Inter à vaga direta da Libertadores pelo Brasileirão 2024 e fez do Inter campeão. Os jogadores viveram a dificuldade do gol do Bahia no segundo tempo e reagiram de imediato. Mais: não pararam a reação com o empate que bastava para se classificar. Buscaram a virada. Se o centroavante é pago como protagonista, que atue como um: Borré atendeu à demanda.

O Inter não tem capacidade de investimento para melhora geral do elenco. Alessandro Barcellos, de forma honesta, não fez promessa após a classificação na Libertadores. Se falta reposição para dar de frente com Palmeiras, Flamengo e River Plate, a qualidade do time titular é boa. Se não houver perda de jogador essencial na janela, as voltas de Rochet, Vitor Gabriel, Carbonero e Valencia soarão como reforços. Com o tempo para reforço de fôlego e força, mais a dose cavalgar de confiança adquirida contra o Bahia, o Inter muda de status para o que vem por aí.

Antes de ir adiante na Libertadores e na Copa do Brasil, precisará estabelecer estratégia de segurança para se afastar do Z-4 no Brasileirão. Não ousa insultar a inteligência de quem me lê cogitando chance de título no nacional. Essa competição, a mais longa,

terá de ser administrada de modo a não prejudicar o Inter onde ele tem chance de taça. Pode ser precipitação do colunista, tudo sempre pode nesta vida, mas o 2x1 sobre o Bahia pode ter sido a catapulta a impulsionar o Inter para outra turma. —

01 Palavra bonita não basta

A classificação fiasqueira do Flamengo na Libertadores ganhou proporções de crise pelo tamanho do clube. Filipe Luís, corajoso e leal a seus jogadores, defendeu o indefensável no pós-jogo. Alegou cansaço e trouxe números frios que bancam o Flamengo vivo em três competições. Sem contexto, é verdade. Com contexto, não há como explicar a dificuldade para um time de R\$ 40 milhões mensais de folha de pagamento sangrar tanto para vencer o misto do Táchira.

O Flamengo, mesmo com investimento espetacular, não é obrigado a ganhar de todos por três gols de diferença. Porém, não é disso que se trata e nem é a exigência quando pela frente tem um time misto da Venezuela a quem bastava golear para ser primeiro. Neste cenário, não há desculpa, nem com futebol.

A vaia no Maracanã foi justíssima. Profissionais precisam entender, acolher e responder no campo. Creio que Filipe Luís e comandados conseguirão. —

ACESSE AGORA

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBSTV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND

11h: automobilismo, Fórmula 1, GP da Espanha, treino classificatório
12h: Band Esporte Clube

SPORTV

21h: Brasileirão, Vasco x Bragantino
23h30min: Copa do Mundo de Clubes da Fifa, Los Angeles FC x América-MEX

ESPN

16h: Brasileirão Série B, Coritiba x Avaí

ESPN 2

6h: tênis, Roland-Garros 2025

ESPN 3

21h: boxe, Caleb Plant x Armando Resendiz

TNT

16h: Liga dos Campeões UEFA, PSG x Inter

DOMINGO

RBSTV

11h: Esporte Espetacular
16h: Brasileirão, Juventude x Grêmio

BAND

10h: automobilismo, Fórmula 1, GP da Espanha
13h30min: Show do Esporte

SPORTV

11h: basquete, NBB, Franca x Flamengo
20h30min: Brasileirão, Internacional x Fluminense

ESPN

17h: Liga da Argentina, Huracán x Platense

ESPN 2

6h: tênis, Roland-Garros 2025

ESPN 4

18h: Brasileirão Série B, CRB x Remo

Grupo **RBS**

UMA SÉRIE ORIGINAL ATL TV

A HISTÓRIA DO

PRETINHO BÁSICO

CONTADA PELO SEU CRIADOR



TODAS AS
QUINTAS-FEIRAS, ÀS
19h NO CANAL DO
YOUTUBE DA ATL TV

PATROCÍNIO:

FIAT

EXERCIT
ESPORTES

CASA PERINI
EST. 1929

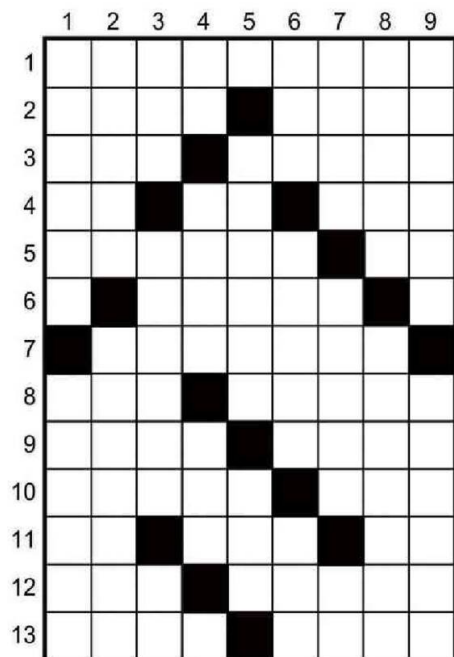
APOIO:

fatal
model

LACTALIS
BRASIL

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**HORIZONTAIS**

1. O tanque no recinto do gado
2. Um que finge ser outro / Estuda-as o ornitólogo
3. Confederação Nacional da Indústria / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
4. O maio da... cuia / Sigla de um estado da grande região Nordeste / Um pedido de socorro
5. Vento forte e de curta duração / O escândalo, em química
6. Companheiro fiel
7. Esvaziar
8. A sétima letra do alfabeto grego / O nome da Pelé
9. Depósito para o armazenamento de cereais / O cubo de dois
10. Palavra inglesa que designa lugar muito badalado / Concessão ou ausência de condição necessária
11. (Ingl.) Para cima! / Mais ou menos / Inscrição Estadual
12. O terceiro governador-geral do Brasil de São (1500-1572) / Um tipo de chave que garante mais segurança que as demais
13. Um mal dos brônquios / Conteúdo de um escrito

VERTICAIS

1. Árvore de fruto (homônimo) comestível / O branco da cerveja
2. Grupo humano baseado sobre caracteres raciais / Habitantes do país africano cuja capital é Adis Abeba
3. Vira vaca em terra estranha / Mamífero selvagem, semelhante ao porco doméstico / As iniciais da famosa cantora e compositora carioca Monte
4. O érbio, em química / A folhagem das plantas / Organização das Nações Unidas
5. A lista dos capítulos / Abreviatura de um poderoso explosivo
6. Ordem dos Advogados do Brasil / Feito em ponta / Cada tempo, no jogo de tênis
7. Os frutos da videira / Zona fértil do deserto / Chá, em espanhol
8. Servem para a propulsão manual de pequenos barcos / Script
9. Município paulista, na região metropolitana da capital / Eleger

Solução

HORIZONTAIS: 1. BARRIL; 2. ALIEN; 3. CNI; 4. MAIO; 5. TIFÃO; 6. COMPANHÃO; 7. VACIAR; 8. ZETA; 9. CUBO; 10. HOT; 11. UP; 12. CARLOS; 13. BRONQUITIS. VERTICAIS: 1. CEREJA; 2. RAÇA; 3. MONTE; 4. ERBIO; 5. UNICEF; 6. OAB; 7. UVA; 8. CANOAS; 9. ESCUDO; 10. FOLHA; 11. CAPÍTULOS; 12. CARLOS; 13. ESCOBA.

Palavras cruzadas diretas 1

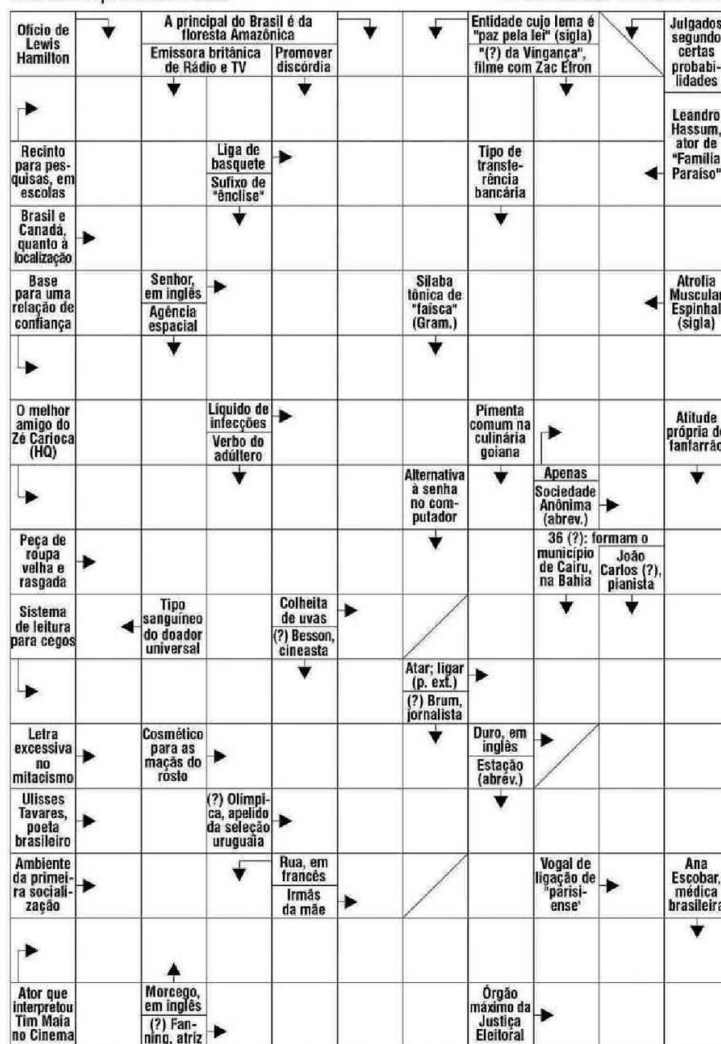
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

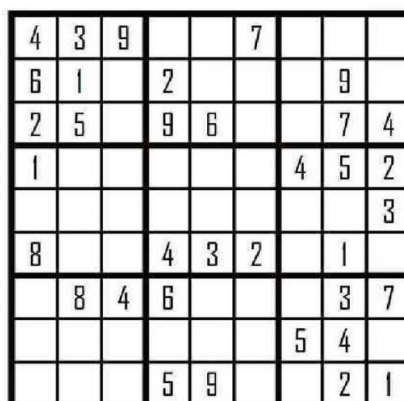
© Revistas COQUETEL



BANCO 3/bat — luc — true — síl. 4/ele — hard — olan. 16/cobertura vegetal.

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



ou pelo telefone
0800 035 1422

Solução de sexta-feira

4	5	6	2	3	7	8	1	9
3	7	1	8	9	6	4	5	2
9	8	2	4	5	1	7	6	3
1	9	7	6	8	4	3	2	5
5	2	3	1	7	9	6	8	4
8	6	4	3	2	5	1	7	9
7	3	5	9	6	2	8	4	1
6	4	9	5	1	8	2	3	7
2	1	8	7	4	3	5	9	6

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

O abaixo-assinado, por seu caráter	↖	Estado da cidade de Itajaí (sigla)	Grande deserto sino-mongol, é considerado um dos maiores sítios arqueológicos do mundo	On-line (red.)	Principal cartão-postal de Manaus	Tratamento respeitoso às mulheres (pl.)	↘	Discípulo "secreto" de Jesus (Bíblia)
Completamente vendidos (os ingressos)	→							
Messi, em relação ao futebol mundial	→					Rascunho, em inglês		Feitas sem capricho
Dado (um curso)		Período de atividade da coruja		Marcelo (?), ator de "Nas Ondas da Fé"	→	↘		↘
→		↘						
(?) na garganta: abalo emocional	→		Enunciados com sentido completo	→				
Direito (abrev.)	→		↘	Secreção ocular		Manga homônima de município mineiro		
→						↘		
Nobel de (?), prêmio de Annie Ernaux em 2022	→			Ofender com palavras		Pedido do público ao fim de shows	→	
A base da porcentagem (Mat.)	↗	Desprendem (odor)	→	↘				Parasita como a lombriga
→						Avenida (abrev.)	→	↘
Torna (algo) útil e proveitoso		Dado cronológico indivisível (fem.)	→			(?) Open, torneio importante de tênis	→	
Extensão de sítios russos	→	↘	Grande antílope africano	→		↘	"(?) que Enfim", sucesso de Ferrugem	
→								
Apesar disso			René Simões, ex-técnico de futebol	→		Taxa Anual Efetiva (sigla)	→	
Hiato de "toda"	→							

5/draft — ícone, 10/aínda assim — ministrado, 15/josé de anímateia. **BANCO**

Divirta-se com o



30% de desconto
Festival
Fronteiras

● No sábado, a partir das 9h, haverá palestras em oito palcos simultâneos na Praça da Matriz, na Capital. Sócios do Clube têm 30% de desconto em todas as categorias, através do WhatsApp (11) 93775-5752. —



30% de desconto
Disney On Ice –
Temporada 2025

● Sessões no sábado e domingo, em diversos horários, no Ginásio Gigantinho (Av. Padre Cacicque, 891). Ingressos em Uhuu. Há 30% de desconto para os cem primeiros sócios do Clube e 20% para os demais. —



50% de desconto
“Uma Noite em Buenos Aires”

● **Espectáculo de tango retorna ao Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), no domingo, às 20h, para comemorar seus 50 anos. Ingressos na Sympia. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto. —**



50% de desconto
Tiago Iorc em
turnê na Capital

● Cantor sobe ao palco do Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), na sexta, às 21h, com show da sua turnê especial. Ingressos em Uhuu. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto. —

Solução Cruzadas Diretas 1

P	C	O	V	A
B	I	B	I	O
L	B	N	B	A
I	O	C	I	D
T	S	I	R	E
H	O	N	E	S
D	A	P	U	S
N	E	S	T	O
F	A	R	A	P
O	A	V	I	D
B	R	A	I	L
M	R	U	G	E
U	T	C	E	L
L	A	R	T	I
B	A	B	U	S
I	E	L	L	E

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

M	A	A	A
O	R	A	M
E	O	D	E
D	S	T	T
C	A	N	A
B	A	R	E
R	D	T	P
C	A	P	I
S	O	A	E
I	T	O	S
L	I	N	H
F	E	F	C
I	O	R	I
A	R	B	I
A	A	F	A

Solução Cruzadas Diretas 2



O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se



50% de desconto
Duda Beat no
bar Opinião

● Cantora apresenta show da turnê *Tara e Tal*, na sexta, às 23h, no bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos na Sympia. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto. —



50% de desconto
Show do Quarteto
Coração de Potro

● Grupo tradicionalista apresenta o show *Folcloreando*, na quinta, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos em Uhuu. Há 50% de desconto para os cem primeiros sócios do Clube. —

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteará o prêmio estimado em R\$ 1,8 milhão referente ao concurso 3.405.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 02 - 06 - 07 - 11 - 12
- 13 - 14 - 15 - 16 - 17
- 18 - 20 - 22 - 23 - 25

Lotomania

A Lotomania sorteará o prêmio estimado em R\$ 2,4 milhões referentes ao concurso 2.777.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 02 - 07 - 32 - 36 - 45
- 46 - 49 - 50 - 52 - 54
- 57 - 70 - 71 - 72 - 74
- 83 - 85 - 88 - 89 - 99

Quina

O sorteio do concurso 6.743 da Quina teve R\$ 600 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

02 - 04 - 16 - 36 - 58

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.814 da Dupla Sena teve R\$ 4 milhões como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:

09 - 14 - 21 - 26 - 45 - 47

SEGUNDO SORTEIO:

03 - 27 - 40 - 43 - 44 - 50

Super Sete

O sorteio do concurso 700 da Super Sete teve prêmio estimado em R\$ 1,1 milhão.

NÚMEROS SORTEADOS:

Coluna 1: 3
Coluna 2: 0
Coluna 3: 6
Coluna 4: 6
Coluna 5: 5
Coluna 6: 8
Coluna 7: 2

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Os 130 anos da Óptica Foernges

Os porto-alegrenses acompanhavam pelos jornais o desenrolar da Revolução Federalista em 1895. No interior do Estado, lutavam republicanos e federalistas. Porto Alegre, que somava pouco mais de 50 mil habitantes, crescia com a chegada de muitos imigrantes. Naquele cenário de tensão política e desenvolvimento, em 1º de abril, Carlos Foernges abriu uma loja na Rua dos Andradas. A Óptica Foernges celebra 130 anos.

Comerciante em Montenegro, no Vale do Caí, o descendente de imigrantes alemães se mudou para Porto Alegre. Ele negociava joias, relógios, artigos de montaria e outros produtos. Carlos e a esposa, Guilhermina, tiveram nove filhos. A loja ficava no térreo e a família morava em cima.

A maior evolução da loja ocorreu após a viagem do filho mais velho, João Felipe, para a Alemanha. Enviado pelo pai para estudar em Berlim, ele retornou em 1909 com a formação e os equipamentos para montar o primeiro laboratório óptico do Estado.

Em propagandas, em 1910, João Foernges anunciava que foi assistente do "dr. H. Brinkhaus, médico oculista em Berlim". Oferecia "exame da vista e fabricação de óculos e pince-nez modernos, com cristais finos".

O fundador faleceu em 1929. Os filhos João Felipe, Theobaldo e Bruno Alfredo tocaram o negócio. A empresa já vendeu vários tipos de produtos, como joias, relógios, pratas, cristais e porcelanas.

Na Rua da Praia, quase na esquina da Rua Marechal Floriano, a matriz da Óptica Foernges permanece no mesmo ponto desde a fundação. A fachada do prédio verde, de três andares, tem no topo o ano de 1895 e as iniciais do nome do fundador.

A empresa testemunhou as transformações do centro de Porto Alegre, resistiu a duas grandes



DIVULGAÇÃO

CONEXÃO DIGITAL

Veja registros do edifício centenário nos dias de hoje



Loja no início do século 20

guerras, aos vários planos econômicos e às mudanças nas formas de consumo. Bruno Carlos Foernges, neto do fundador, e o seu filho Guilherme Foernges estão no comando da loja que comemora 130 anos.

– Carrego um misto de orgulho e responsabilidade à frente de uma empresa de tanta história. O mercado é muito dinâmico. Estamos sempre em busca de novidades, de produtos exclusivos – conta o sócio-diretor Guilherme Foernges, quarta geração da família no estabelecimento.

A Foernges, que tem seis lojas em Porto Alegre, já não vende joias. Focou na sua especialidade: os óculos. Orgulhosamente, se apresenta como a óptica mais antiga em atividade no Brasil. —

Dia 31 na história

- Em 1970, tem início, no México, a Copa do Mundo na qual a Seleção Brasileira chega ao tricampeonato mundial.
- Em 2014, morre Maurício Torres, jornalista esportivo e apresentador de TV brasileiro.

Dia 1º na história

- Em 1931, nasce o jornalista e escritor Zuenir Ventura.
- É instalado, em 1945, no Rio de Janeiro, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro José Linhares.
- Nasce, no ano de 1982, a atriz brasileira Tainá Müller.

Dia 31 é

Dia Mundial Sem Tabaco
Dia Estadual de Luta Contra o Câncer Bucal

Dia 1º é

Dia da Imprensa

Previsão do tempo

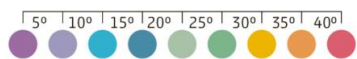
Rio Grande do Sul

No sábado, o tempo segue firme em todo o RS. Há condições para geada no Estado. O sol predomina entre algumas nuvens no céu e não há previsão de chuva. A temperatura ainda não sobre e o frio persiste. No domingo, o início do dia ainda pode contar com geada em diversas regiões. O sol aparece, mas não esquenta. A sensação de frio persiste.

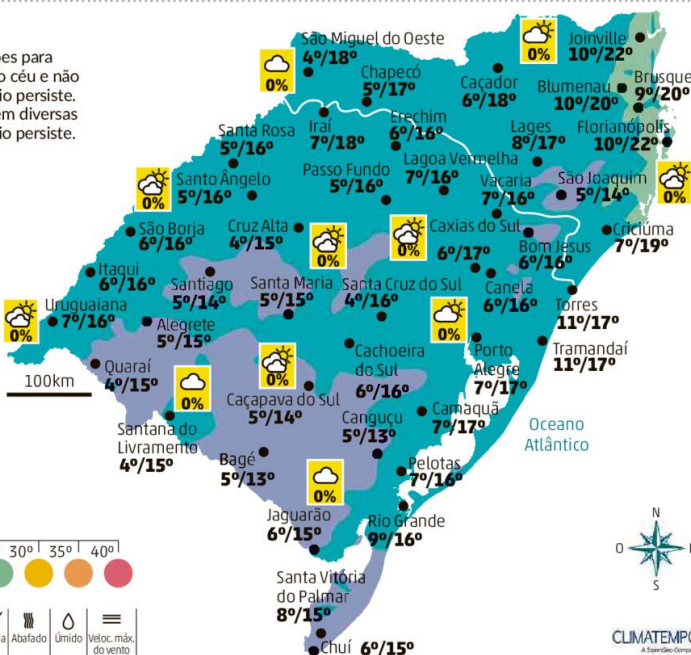
Previsão para Porto Alegre

Hoje	Domingo
0% Probabilidade de chuva no dia	Nublado 8°/17° 0%
Manhã Poucas nuvens 7°/8°	Segunda Nublado 8°/18° 0%
Tarde Poucas nuvens 8°/16°	Terça Nublado 12°/22° 0%
Noite Poucas nuvens 14°/17°	

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje



☀️ Céu Claro ☁️ Poucas nuvens ☁️ Poucas nuvens ☁️ Encoberto ☁️ Chuvadas rápidas ☁️ Pancadas de chuva ☁️ Nublado com chuva ☁️ Chuvoso ☁️ Neve ❄️ Geada ☁️ Abafado ☁️ Úmido ☁️ Veloz, máx. do vento



CLIMATEMPO
A Specialized Company

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Busque satisfação e regozijo dentro do seu alcance, sem se estressar tentando encontrar algo que, por enquanto, não possa ser experimentado. Com certeza, há muita coisa interessante dentro do que é possível fazer.

TOURO - 21/4 a 20/5

Seria ótimo se a vida pudesse voltar ao tempo em que tudo era mais simples, e acontecia com ritmo lento. É impossível voltar atrás no tempo, mas é totalmente possível passar alguns instantes na simplicidade.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

De vez em quando, como agora, é importante distanciar-se das redes sociais e do celular, para, assim, a sua alma poder se focar em assuntos que sejam realmente valiosos, deixando de se distrair.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Seguindo pela via que a sua alma considerar mais segura, em todos os sentidos, você não apenas evitará estresse, como também definirá alguns assuntos que, nos tempos recentes, resistiram ao esclarecimento.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Todo mundo quer prevalecer, mas, nesta parte do caminho, é a sua vontade a que precisa orientar o movimento. Portanto, cuide para que esta seja feita, mas sem atropelar a alheia. Pense com estratégia.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Quietude e sossego farão muito bem a você neste momento, pois nessas condições você poderá refletir direito sobre os acontecimentos passados e se projetar ao futuro com a devida confiança para seguir em frente.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Agora é um bom momento para reunir as poucas e boas pessoas com quem a sua alma se sente realmente à vontade, para ouvir o que elas têm a dizer a respeito do que acontece no mundo e tranquilizar a alma com isso.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Quando a alma não está disposta a descansar, não há final de semana que possa decretar que o faça. Melhor seguir a voz da alma do que se obrigar a existir de acordo com ritmos que não são nada naturais.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

A melhor maneira de transmitir uma ideia é você a adotar como prática cotidiana, porque assim nem precisará de palavras; as pessoas verão, no seu exemplo, o que você realmente pensa e o teor das suas noções.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

O desconforto, apesar de ruim, pode ser benéfico, porque faz com que você não se acomode na situação e com que se motive a tomar iniciativas para retificar o rumo que as coisas andam tomando.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Se tiver algumas contas para ajustar nos relacionamentos, agora pode ser um momento interessante para tomar a iniciativa, pois tende a haver maior receptividade às suas críticas e demandas, ainda que nada seja garantido.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Sua alma não descansa; continua buscando oportunidades, escarafunchando na lata do mundo as potencialidades ocultas, para ver se consegue se engajar em um bom negócio ou, como chamam agora, um unicórnio.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Série do casal

Algo me irrita. Vamos destrinchar por capítulos.

Todo casal tem sua série predileta do momento.

Você recebe permissão para explorar qualquer título, menos aquele. É produto proibido para a solidão.

Depois que Beatriz e eu decidimos um programa em comum, exigimos fidelidade pela temporada inteira. Nada de passar o seu par para trás. A sincronia é uma forma de evitar spoiler, indiretas ou o estraga-prazer das dicas.

É o emparelhamento do amor, o Bluetooth da confiança.

Como eu viajo muito para shows e palestras, e nem sempre estou em casa, sou obrigado a mostrar disciplina. A suportar a abstinência. A segurar a imperiosa vontade. A controlar a obsessão. A não ceder à tentação. Aceito o fato consumado: não desejo discutir à toa. Aprendi a não dar sequência aos episódios, ainda que morra de curiosidade sobre o que os personagens farão.

Não desonro o combinado com o play escuro, escondido e egoísta nas plataformas do meu celular. Limito-me à TV. Protejo sua condição soberana e igualitária no casamento, revelando nossa irrestrita lealdade. E sigo o pacto à risca.

Só que, quando regresso das andanças e retomamos nosso delicioso entretenimento no sofá – com direito a pipoca e cobertor –, minha esposa dorme no meio da trama.

Como Beatriz pode apagar justamente naquela cena tão aguardada? Ela não está com fissura, com dependência química como eu?

Série é como chocolate: impossível de recusar. Um bem-estar do cacau, despejando doses fartas de teobromina, cafeína e feniletilamina em nosso corpo, colorindo a massa cinzenta.

O que eu descobri tardiamente foi a artimanha capaz de **colocar um casamento em perigo**

Eu observo Beatriz atentamente, faço um exame de corpo de delito. Levanto o seu braço, e ele cai. Ela realmente desmaia como uma pedra. Não se mexe. Fica na posição fetal (letal) de conchinha.

Eu não sei como proceder: se a acordo ou a deixo dormir. Se continuo rodando e espero que ela recupere o atraso no dia seguinte. Se paro tudo, para não contar nenhuma vantagem, e me encaminho junto para a cama, vencido pela triste casualidade.

Nem sei quando ela começou a cochilar. O que acompanhou de verdade. Até onde prestou atenção. Foram alguns minutos, ou desde o princípio? Não existe VAR para flagrar o instante do coma de seu cansaço.

Acontece uma crise de consciência sem tamanho, uma culpa estratosférica – e sequer desfruto da chance de consultá-la naquele estado de hibernação. Se ela falar algo, não há certeza de que se lembrará do diálogo. É provável que esteja sonhando.

O que eu descobri tardiamente – e gostaria de avisar a todos os maridos que amargam semelhante situação e desespero, pois é um alerta de utilidade pública – foi a artimanha capaz de colocar um casamento em perigo.

Não devo ser o único corno na história da humanidade. Acredito que corresponda a uma regra feminina.

Ela dorme porque já assistiu sozinha ao episódio. Perdeu o interesse. Finge que é novidade, simula desconhecimento de causa, mas não se aguenta com a repetição, e acaba capotando.

Não duvido que tenha o costume de maratonar a série completa enquanto eu me vejo distante. Isso explica sua tranquilidade, sua paz de espírito, seu despojamento livre de urgências. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clickrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinagachazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELE ANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 14,00. PRODUTO A R\$ 13,49. PIS E COFINS R\$ 0,51. SC: R\$ 16,00



ZH

SÁBADO E DOMINGO, 31 DE MAIO E 1º DE JUNHO DE 2025

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



Giane Guerra
Cheia não pesou no seguro dos carros. | 9



Maurício Saraiva
Time de Roger atinge um novo patamar. | 26



J.J. Camargo
As pessoas que não têm coração. | Vida

França vai vetar cigarro em parques e praias

Europa

O governo francês anunciou que vai proibir cigarros em locais públicos abertos onde possa haver crianças, como praias, parques, áreas escolares, estações rodoviárias e locais esportivos. A regra vai valer a partir de 1º de julho e o descumprimento vai implicar em multa de 135 euros (cerca de R\$ 875).

— Onde há crianças, o tabaco deve desaparecer — disse a ministra da Saúde e Famílias, Catherine Vautrin.

A proibição, que segue medidas semelhantes às adotadas em uma Europa cada vez mais avessa ao cigarro, não vai incluir varandas de bares e restaurantes ao ar livre e tampouco se aplicará aos cigarros eletrônicos.

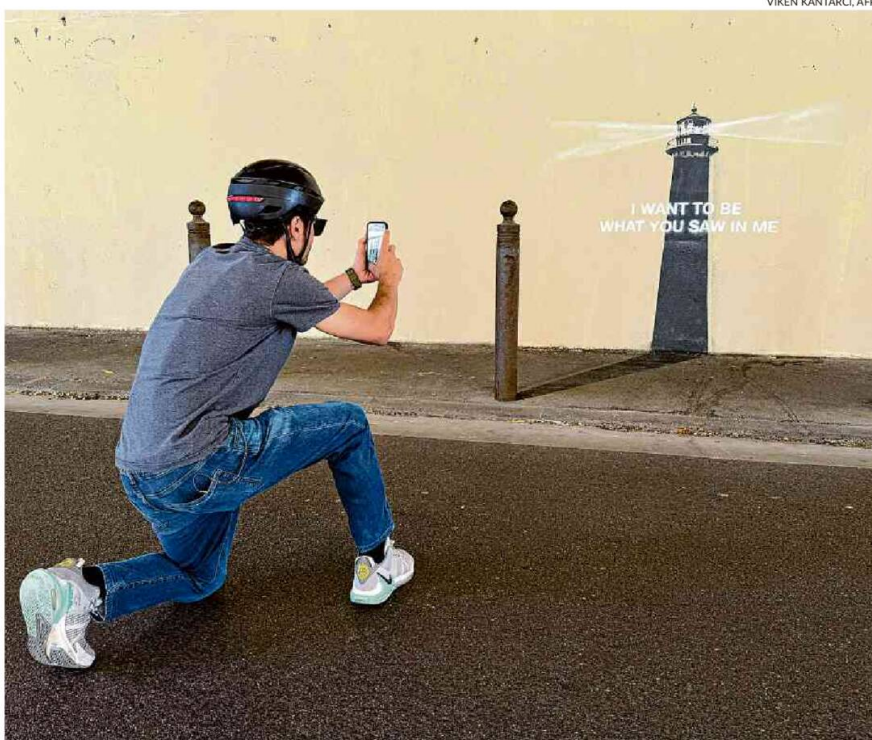
O tabagismo na França está em níveis historicamente baixos, de acordo com relatório publicado neste mês pelo Observatório Francês das Drogas e das Toxicomanias. O documento constatou que pouco menos de um quarto das pessoas com idade entre 18 e 75 anos fumava diariamente.

Antecedentes

O Reino Unido anunciou uma vedação semelhante ao cigarro no ano passado. Algumas regiões espanholas proibiram fumar nas praias, enquanto a Suécia proíbe, desde 2019, o fumo em terraços de restaurantes ao ar livre, pontos de ônibus, plataformas de trem e pátios de escolas. —



Intenção é retirar produtos fumígenos de circulação em locais com crianças



VIKEN KANTARCI, AFP

📍 Banksy reaparece em rua de Marselha

O misterioso artista de rua inglês Banksy revelou um novo trabalho nos últimos dias. Trata-se de um grafite na cidade francesa de Marselha. A obra transforma a sombra de um pequeno poste de proteção na imagem de um farol, acompanhado da frase “Quero ser o que você viu em mim”. —

COURTESY OF THE MANITOBA GOVERNMENT, AFP



Cerca de 170 focos foram registrados no país até sexta-feira

Estado de emergência Incêndios florestais avançam no Canadá

● O Canadá declarou estado de emergência devido aos incêndios florestais de grandes proporções que estão obrigando milhares de pessoas a deixarem suas casas no oeste e centro do país. Cerca de 170 focos foram registrados até sexta-feira e ao menos metade estava descontrolada. A fumaça também está alcançando algumas cidades dos EUA. —

PAUL ELLIS, AFP



Homem feriu 79 pessoas ao atingir multidão de torcedores

Liverpool Atropelador comparece a audiência na Justiça

● O homem de 53 anos que atropelou uma multidão que celebrava o título da Premier League conquistado pelo Liverpool na segunda-feira, ferindo 79 pessoas, compareceu à Justiça na sexta-feira, na cidade britânica. Preso logo após o incidente, o homem, um ex-fuzileiro naval, tem julgamento previsto para novembro. —

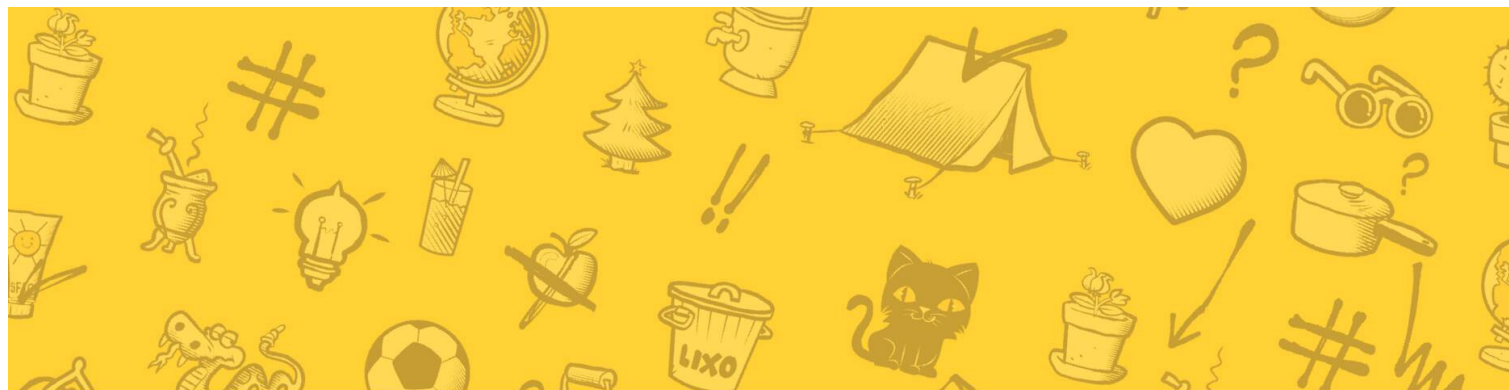
MATEUSZ SŁODKOWSKI, AFP



Escolha é entre nacionalista e prefeito centrista de Varsóvia

Segundo turno Polônia tem eleição acirrada no domingo

● A Polônia volta às urnas neste domingo para o segundo turno das eleições presidenciais. Pesquisas indicam disputa acirrada entre o prefeito de Varsóvia, o centrista pró-Europa Rafał Trzaskowski, e o nacionalista Karol Nawrocki, admirador de Donald Trump. No primeiro turno, Trzaskowski venceu com margem mínima: 31% a 30%. —



ZEROHORA

Jogos

Cruzadinhas | Sudoku

A palavra | Jogo dos 8 erros | Ladrilhos

CLIQUE NAS IMAGENS PARA ACESSAR

Doce feito com leite de coco e gemas			Exalar (odor)		"As (?)", comédia do grego Aristófanes
Os fenômenos como as ondas e marés	▶		▼		
(?) Holland, ator de "Homem-Aranha" (Cin.)	▶			▲	Advocacia-Geral da União (sigla)
Cidade portuária do Jêmen		Cada horário da grade escolar	▶		▼

CRUZADINHAS

4					5
9	1	8			
		7			3

SUDOKU

R	O	M
A	B	R
C	R	A

A PALAVRA

JOGO DOS 8 ERROS

LADRILHOS



ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
31 DE MAIO E 1º DE JUNHO
DE 2025

Juliana Bublitz
Precisamos
de mais
comida de vó
| 2

Ticiano Osório
O filme que os críticos
franceses elegeram
o melhor de 2024
| 6

Quarta Colônia
Cuteleiro produz
facas com desenhos
de dinossauros
| 8

**Detalhes
são feitos
em cabos
e lâminas**



JONATHAN HECKLER



MATEUS BRUXEL

Ministradas por Jaque Marques, 39 anos, e Kamylla Lemos, 30, as aulas do Improv POA ocorrem no Espaço Força e Luz, no Centro Histórico

Improvisação

Aulas ajudam na vida pessoal e no trabalho

Comportamento

A prática teatral que incentiva respostas espontâneas e criativas a situações hipotéticas e inusitadas, por meio da linguagem, do movimento ou de outras expressões artísticas. A ideia é nunca negar o desafio. "A gente aprende a lidar com o erro, a vida fica mais leve", diz participante

Carlos Redel

carlos.redel@zerohora.com.br

— A gente aprende a lidar com o erro, rir dele e tocar a vida. Aprendemos a não levar a vida tão a sério. O que aconteceu não dá para mudar. Podemos lidar com isso e mudar daqui para a frente. É muito legal perceber isso. A vida fica mais divertida e leve — diz Marcelo Paz, 34 anos,

programador e líder de equipe.

Paz adquiriu esse aprendizado ao se tornar estudante de improviso — uma prática teatral que incentiva respostas espontâneas e criativas a situações hipotéticas e inusitadas, por meio da linguagem, do movimento ou de outras expressões artísticas. Sempre realizado com, no mínimo, duas pessoas, o princípio fundamental é dizer "sim, e...", jamais negando o chamado para o desafio.

O programador procurou um curso de improviso por ser fã dos Barbixas, grupo de humor referência na área. Ele acredita que as aulas que faz há três anos o estimularam para que atingisse o desenvolvimento necessário para ocupar o seu cargo atual. Afinal, a prática o ajudou a aumentar a escuta ativa, perceber melhor o ambiente e se colocar no lugar das pessoas, com bom humor.

Paz é aluno da escola Improv POA, criada há 11 anos pelo médico Matheus Wilke, que adaptou as técnicas de um curso realizado na Usva — Cultureel

Studenten Centrum, vinculado à Universidade de Groningen, na Holanda. O professor, porém, precisou deixar Porto Alegre e se mudar para os Estados Unidos, deixando vários "órfãos" — alunos com a capacidade de contornar problemas.

Alunos do curso aprendem a contornar o inesperado

Quem assumiu os trabalhos foi a dupla Jaque Marques, 39 anos, e Kamylla Lemos, 30. Ambas trabalham com comunicação, são ex-alunas de Wilke no curso e, claro, entusiastas do mundo do improviso — inclusive, ampliaram os seus repertórios com outros mentores, de fora do RS.

— Quando você é adulto, não tem muita possibilidade de errar. No seu trabalho ou na sua vida, se você erra, é um problema. O ambiente do improviso busca o erro

para transformar. A gente não tem nada para trabalhar, somente uma palavra que a plateia nos dá e a regra do jogo. Então, nós nos soltamos. A piada acontece a partir de uma coisa cotidiana que pode ser engraçada — explica Jaque.

Na administração das sócias, já se formou mais de uma centena de, agora, dominantes da arte de contornar o inesperado — geralmente com comédia. Porém, muitos que concluem os estudos voltam para repetir tudo de novo: não querem parar de improvisar. A prática é um elemento essencial nesse ramo: quanto mais se improvisa, melhor o improviso.

Mais do que isso, as aulas, de acordo com as sócias do Improv POA, são um espaço de socialização, de amizades e de diálogo. Quando uma dupla está em cena, por exemplo, os outros alunos precisam estar atentos o tempo inteiro para aprender e, também, interagir. Isso faz com que os estudantes deixem de lado as telas e deem mais atenção para o outro humano, por exemplo.

— A procura pelo curso vem aumentando. Acho que para a gente, como adulto, é muito difícil fazer novos amigos, porque não tem escola, não tem faculdade, é só no trabalho. No improviso, existe um ambiente muito legal para fazer novas amizades. O curso ainda vai aumentando com o boca a boca, com um contando para o outro e chamando para participar — destaca Kamylla. —

CONTINUA NA PÁGINA 3 >

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS
Juliana Bublitz
 juliana.bublitz@zerohora.com.br

 Instagram
 @ju_bublitz

Comida de vó tem poder

Meu amigo Fabrício Carpinejar há de concordar comigo: comida de vó é coisa séria. Tem até poderes mágicos (quem nunca teve um resfriado “curado” por uma boa canja?). Eu diria que a mesa montada por uma “nonna” (ou “oma”, no meu caso) pode muito bem salvar a humanidade da ruína – ou, ao menos, tornar a vida mais fácil.

“Chamem as avós para cozinhar para os líderes mundiais e evitem o fim do mundo” – está aí uma boa frase para um desses cartazes de protestos pacifistas.

Mas, voltando ao assunto: minhas avós, Elsa e Cili, já partiram. Lembrei delas (e das iguarias que costumavam preparar) ao descobrir, nesta semana, por acaso, que um pequeno restaurante de Nova York oferece exatamente isso aos clientes: comida de vó. Não é força de expressão.

Essência

A Enoteca Maria, na Hyatt Street, em Staten Island, decidiu contratar avós de verdade, de diferentes partes do mundo, como chefs de cozinha. São mais de 20, que se revezam no comando do fogão. É só acessar o site do lugar para conferir o calendário e saber quem vai pilotar as panelas (neste sábado, por exemplo, é a “Nonna Ploumitsa”, da Grécia). O lugar é disputadíssimo.

A ideia, segundo o site da Enoteca, surgiu para que as avós pudessem “cozinhar as receitas que lhes foram passadas de geração em geração, [...] que compõem a essência da cultura em que nasceram e cresceram”. O melhor de tudo: sem “raio gourmetizador”.

É comida de verdade, e isso basta, já diria Roberta Sudbrack – que, aliás, no livro *Um tal*

Cheiro de Ambrosia, presta um tributo à sua maior inspiração, não por acaso, a vó Iracema. Roberta, vale dizer, é uma chef estrelada e é conhecida por valorizar talentos sêniores.

A Enoteca Maria fez isso e se deu bem. O negócio virou um fenômeno e acabou dando origem a um filme na Netflix (chamada *Nonnas*), com a diferença que, em NY, a coisa toda é real.

O restaurante estimula a freguesia a compartilhar as receitas de família. Sabe por quê? Simples: todo mundo, de algum jeito, se identifica.

Não tinha trufa, nem caviar ou flor de sal, nem porcini.

A mesa era farta e simples

Quando minha vó Cilli era viva, a gente esperava com ansiedade pelo almoço de domingo com o famoso (ao menos entre nós) frango à cerveja.

A outra vó, Elsa, fazia cucas incríveis, usando banha de porco, farinha, açúcar, braços fortes e coração mole. A comida sempre era acompanhada de suco de limão-bergamota colhido no pátio e espremido na hora.

Não tinha trufa, nem caviar ou flor de sal, nem porcini, nem nada do tipo. A mesa era farta e simples. E era justamente a simplicidade que fazia a diferença. Pensando bem, talvez seja isso que falte ao mundo.

O distanciamento do que realmente importa está por trás da desconexão que sentimos. Tem tanta gente perdida, hipnotizada pela tela do celular, seduzida por falsos luxos. Precisamos de mais comida de vó, isso sim. —



01 Porto Alegre ganha “bar secreto” no antigo terminal do aeroporto

Porto Alegre ganhou uma nova balada, cheia de mistérios, com drinks autorais, DJs e um visual diferente. O Bar Secreto (sim, este é o nome!) fica no antigo terminal do aeroporto Salgado Filho, na CasaCor RS.



Humberto

Estive lá e garanto: o lugar é um achado. Foi projetado pelo arquiteto Humberto Machado, a convite do evento.

A entrada fica no saguão, longe dos olhos do público. Logo na chegada, em meio a tapumes rústicos (para criar um clima inusitado), uma antiga placa diz: “Proibido acesso não autorizado à área aeroportuária”. A ambientação mistura o bruto e o refinado: há paredes

de concreto aparente, itens de sinalização do aeroporto, caixas que simulam mercadorias e obras de arte assinadas por artistas do RS, além de uma sala imersiva.

— Quis situar o bar como um antigo terminal de cargas preciosas – conta o criador.

Deu certo. Você realmente se sente como se estivesse em um lugar do tipo. A estreia, na última quinta-feira, teve curadoria do jornalista e promotor Xarão, gaúcho radicado no Rio que veio especialmente para a ocasião. O bar é operado por Fabio Gonçalves, Pedro Venzon, André Osório e Gregor Carvalho, com música dos DJs Fran Piovesan e PDRDTR. —



Conceito é inspirado em antigo depósito de cargas preciosas



SALOMÃO CARDO, DIVULGAÇÃO



Nas fotos, a entrada misteriosa e dois drinks autorais

CONEXÃO
DIGITAL

No código ao lado, veja o vídeo que preparei sobre o bar secreto.



O espaço funciona apenas às quintas, sextas e aos sábados, até 13 de julho, quando se encerra a mostra de arquitetura. Para acessar, não é preciso pagar (a entrada é independente do evento).

“As aulas de improviso mudam a forma de o cérebro funcionar”

Comportamento

Zero Hora acompanhou aula de uma turma do Improv POA. Exercícios de aquecimento incentivam a **não ter medo de gritar, de pagar mico e de se expor**. A partir dali, imperam o raciocínio rápido e a brincadeira, totalmente sem roteiro. Os desafios incluem o jogo do troca e conto de fadas improvável

– Vovó, que boca grande você tem! – disse uma aluna, interpretando a Chapeuzinho Vermelho.

– É preenchimento labial – responde o outro, dando vida ao Lobo Mau e arrancando risos dos colegas.

A reportagem de Zero Hora acompanhou uma aula de uma turma avançada do Improv POA – mas com alunos que já estavam repetindo o processo, como Marcelo Paz. O curso completo tem quatro módulos, com 10 encontros semanais. Ao final de cada etapa, a turma realiza uma apresentação com plateia, que é a formatura. A escola realiza encontros nas segundas-feiras para os iniciantes e nas terças para os mais veteranos. São duas horas de improvisação.

Antes de iniciar os jogos – ou seja, cada desafio de uma apresentação –, existe um aquecimento entre os alunos, com exercícios que incentivam a não ter medo de gritar, de pagar mico e de se expor. É o desprendimento de qual-



O curso completo do Improv POA tem quatro módulos, com 10 encontros semanais

quer resquício de vergonha dos corpos dos destemidos alunos. A partir dali, é apenas raciocínio rápido e diversão, totalmente sem roteiro.

No palco, os alunos utilizam roupas confortáveis e a maioria fica de meias ou com os pés descalços. O chão é parte importante dos jogos, visto que, volta e meia, os participantes estão lá, deitados, rolando de um lado para o outro. A brincadeira impera, mas com a responsabilidade de fazer uma entrega cativante. A intenção é ser mais natural do que um número de stand-up, que é desenvolvido a partir de um texto ensaiado.

– Nós somos os atores e os roteiristas, fazendo tudo ao vivo – explica Paz. – Acredito que



Você tem coragem de falar o que pensou, de poder errar e depois fazer certo. É uma **evolução** no trabalho e como mãe.

Roberta Taufer

Biomédica e aluna do Improv POA

a gente raciocina mais rápido, porque conseguimos coletar a primeira informação que vem na nossa cabeça e jogar para a frente, sem medo de julgamentos. Deixamos de ficar procurando a resposta perfeita.

Domínio das técnicas

O palco usado para as aulas é o do Espaço Força e Luz, no Centro Histórico. Cada turma é formada por, no máximo, 14 alunos, prezando pela qualidade de aprendizado e conexão do grupo. Se no primeiro módulo cada jogo dura poucos minutos, a etapa final do curso contempla uma improvisação de mais de uma hora. É o trabalho mais desafiador, mas que, ao ser concluído, mostra que o aluno domina todas as

técnicas e pode voar sozinho no universo do improviso.

Este é o objetivo de parte dos estudantes: apresentar-se nos palcos como artista, mesmo que mantenham suas vidas profissionais em outras áreas. É o caso de Roberta Taufer, 38 anos, que é biomédica e está no Improv POA há seis anos, tendo sido aluna de Wilke e, agora, de Jaque e Kamyl-la. A ideia dela é ficar nas aulas enquanto elas existirem.

– Uma coisa que é ótima é que nenhuma apresentação é igual a outra. As aulas mudam a forma de o cérebro funcionar. Você tem coragem de fazer a ideia que tem ou de falar o que pensou, de poder errar e depois fazer certo. É uma evolução no trabalho e como mãe. O improviso faz você se sentir mais confortável com essa questão de se sentar no chão e brincar – afirma Roberta, que é conhecida no grupo como Asbea.

Enquanto a reportagem esteve presente na aula, os estudantes fizeram o jogo do troca – que consiste no improvisador substituir a última coisa que disse por outra – e o do conto de fadas acelerado, reimaginando uma história clássica, com elementos atuais, como o citado mais acima, *Chapeuzinho Vermelho*.

Mas existem vários outros que serão apresentados na formatura da turma, que ocorre em 5 de junho, às 19h, no Força e Luz. Os ingressos para o evento e informações sobre inscrições para as próximas turmas podem ser obtidos pelo Instagram @improv.poa. O módulo para iniciantes custa R\$ 600 e qualquer pessoa acima de 18 anos pode participar. —

Alvorada de novos talentos

O improviso não fica restrito somente à Capital. No final de março, Alvorada recebeu uma turma para uma oficina – a primeira totalmente dedicada ao ofício de que se tem registro na cidade. A iniciativa foi ofertada pelo coletivo Alvodrama (Associação Artística de Dramaturgia e Música) e, durante

dois dias, os interessados puderam ter aulas sobre a arte, de forma totalmente gratuita, com recursos da Lei Paulo Gustavo.

Os encontros foram ministrados por um destaque na cultura alvoradense, o ator Anderson Dravasie, protagonista de filmes realizados no município, como *Algo de Errado Não Está*

Certo (2020). Ele, que estuda artes cênicas desde 2001, tendo experiência com teatro de rua, também é o intérprete do icônico Teddy Bangorçaço, repórter cômico da cidade que viraliza nas redes sociais e demonstra facilidade de improvisar com situações do cotidiano.

– Trazer aulas de improviso é bem importante para o pessoal da cidade, as pessoas não precisam se deslocar para longe, ter um gasto a mais para ir para Porto Alegre, por exemplo. Facilita bastante, diminuindo as desculpas para procrastinar.

Tem como fazer. E, para mim, é motivo de orgulho poder trabalhar com a autoestima dos alvoradenses – ressalta Dravasie.

O ator Anderson Dravasie deve ministrar em breve uma segunda oficina

De acordo com o professor, que treinou 15 alunos para encerrar as improvisações em sua primeira turma – a segunda deve ocorrer em breve, mas ainda

sem data definida –, as aulas são para todas as idades. Tanto é que, nesta sua primeira empreitada, havia, entre os aprendizes, Letícia Ribeiro Fernandes, de 10 anos, que quer seguir carreira no mundo dos palcos, tendo inclusive um nome artístico: Letícia Angel.

A mãe da menina, Lia Ribeiro, 37, diz que a menina, desde os quatro anos, já dança e, agora, vem demonstrando interesse por teatro e cinema. Motivo de orgulho, a pequena recebe todo o incentivo da família para seguir na carreira artística. —

Diversão e Arte

Infantil

Oficina e espetáculo de Mamulengo

O Grupo Tia, de Canoas, apresenta oficina e espetáculo no Encontro de Cultura Popular e Teatro, de Guaíba. No domingo, o encontro ocorre na Orla do Guaíba, às 15h.



TIEMY SAITO, DIVULGAÇÃO

Espectáculos

Segundo fim de semana do Palco Giratório

Evento traz espetáculos que celebram inclusão e cultura. *As cores da América Latina* (à dir.) chega ao palco do Teatro de Câmara Túlio Piva, na Capital, sábado, às 21h, e domingo, às 20h.



BENTO CLICKS, DIVULGAÇÃO

Show

Uma viagem pelo pop rock no Grezz

A Banda Baby Boom traz o Grezz (Rua Almirante Barroso, 328) para uma viagem pelos clássicos do pop rock. O show ocorre às 21h. Ingressos em sympa.com.br a partir de R\$ 50.

Festival Fronteiras segue com diálogos na Capital

Reflexões

Fernanda Polo

fernanda.polo@zerohora.com.br

Na manhã gelada e ensolarada desta sexta-feira, o público lotou o espaço instalado em frente à Praça da Matriz, no centro de Porto Alegre, para ouvir as reflexões de Pedro Bial e Malu Gaspar sobre jornalismo e poder. Os jornalistas abriram a programação do dia do Festival Fronteiras, evento que vai até este sábado.

Com mediação do curador do evento, Fernando Schüller, a jornalista investigativa e o comunicador abordaram a experiência de narrar o poder no Brasil. A dupla refletiu sobre o fazer jornalístico, os bastidores da política e da mídia e

como é a relação com fontes e discursos oficiais.

– Adoro ficar tentando descobrir onde estão tentando me enganar – relatou Malu.

A jornalista afirmou que a imparcialidade absoluta idealizada não existe, já que o jornalista carrega suas experiências:

– O jornalismo não alcança a verdade. Ele é a melhor versão possível da verdade.

Os impactos da tecnologia e das redes sociais na lógica do jornalismo também foram discutidos pela dupla, que ressaltou que a importância da profissão segue primordial. Bial apontou:

– A necessidade de curadoria todos nós temos. É a necessidade de curadoria em uma sociedade e em uma vida em que estamos submetidos a excessos o tempo todo, e o excesso de informações acima de tudo.

Em entrevista a Zero Hora após o evento, Bial destacou

a honra de abrir o festival e a importância de eventos que propõem reflexões contemporâneas:

– Um dos filmes que me marcaram no ano passado foi o de Coppola, *Megalópolis*, em que uma frase é repetida o tempo inteiro: nós temos de ter um debate sobre o futuro. Quando entrei aqui, percebi que estava entrando nessa proposta. O Festival Fronteiras oferece essa possibilidade de debater o nosso futuro e de ouvir todas as vozes, com a maior representatividade possível.

Grandes nomes

Neste sábado, haverá diálogos entre Sidarta Ribeiro e Fernando Gabeira, às 9h, Salão Nobre da Catedral, e Christian Dunker e Ana Suy, às 9h, no Multipalco Teatro Simões Lopes Neto. Confira a programação no site do evento: festivalfronteiras.com.



RENAN MATTOS

Na sexta-feira, público lotou espaço em frente à Praça da Matriz

Teatro

Antonio Fagundes e Cristiane Torloni retornam à Capital

• Um dos casais mais icônicos da televisão e do cinema brasileiros, Antonio Fagundes e Cristiane Torloni (à dir.) se encontram no teatro, ao lado dos atores Thiago Fragoso e Alexandra Martins. Na produção *Dois de Nós* – texto inédito de Gustavo Pinheiro –, sob direção de José Possi Neto, dois casais de gerações diferentes se encontram num quarto de hotel. Segredos e mentiras começam a ser revelados trazendo à tona um divertido turbilhão de sentimentos, com muita emo-

ção e desafios, que mudarão a vida deles para sempre de forma poética e bem-humorada. A peça ocorre no Teatro Fiegs (Assis Brasil, 8787), no sábado, às 20h, e no domingo, às 19h. Ingressos a partir de R\$ 110 (meia) e R\$ 220 (inteira). Compra em diskingressos.com.br ou na bilheteria. —



RENATA CASAGRANDE, DIVULGAÇÃO

Atores se reencontram no palco

Festa

“As Batucas” completam 10 anos de música

• Celebrando em um grande show, As Batutas comemoram 10 anos de sua música sábado, às 17h, na quadra da Banda Saldanha (Rua Padre Cacique, 1.355). Evento vai reunir as turmas de percussão, vocal, pandeiro e dança, em um megashow, com participação de Negra Jaque e Luana Pacheco, roda de samba com Roda Caçamba e DJ Marigdas. Os ritmos brasileiros vão comandar o encontro. Ingressos a partir de R\$ 35 (meia) e R\$ 70 (inteira) em sympa.com.br. —



JOANA BERWANGER, DIVULGAÇÃO

As gurias se reúnem para tocar, cantar e dançar com convidados

Audiovisual

Sessão inclusiva na Sala Paulo Amorim

• O longa *Os Dragões*, de Gustavo Spolidoro, será exibido com recursos de acessibilidade no sábado, a partir das 14h30min, na Cinemateca Paulo Amorim (Rua dos Andradas, 736). A iniciativa faz parte do programa mensal de Sessões de Cinema Inclusivo oferecendo o filme com recursos de legendagem, audiodescrição e Libras. As exhibições têm entrada franca, com agendamento de instituições, escolas e grupos especiais de acessibilidade pelo telefone (51) 3136-5233. —

Divirta-se

Cinema

ESTREIA

CONFINADO

Thriller, 16 anos. De David Yarovsky. EUA, 2025, 85 min. Ladrão arromba um carro de luxo e percebe que caiu em um jogo de terror psicológico.

SÁBADO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 4 (19h10)

Cinemark Ipiranga 4 (21h50)

Cinemark Wallig 2 (15h15)

GNC Praia de Belas 4 (16h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 3 (21h30)

DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 4 (19h10)

Cinemark Ipiranga 4 (21h50)

Cinemark Wallig 2 (20h45)

GNC Praia de Belas 4 (16h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 3 (21h30)

GNC Iguatemi 2 (15h15)

ENTRE DOIS MUNDOS

Drama, 12 anos. De Emmanuel Carrière. França, 2021, 107 min. Mulher muda de cidade e começa a sua realocação no mercado de trabalho.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (17h15)

J-HOPE TOUR HOPE ON THE STAGE IN JAPAN: LIVEVIEWING

Show, 12 anos. De Hybe. Coreia do Sul, 2025, 180 min. Registros da turnê Hope On The Stage.

SÁBADO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Wallig 2 (20h)

GNC Praia de Belas 6 (20h)

GNC Iguatemi 5 (20h)

DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Wallig 2 (16h)

O ESQUEMA FENÍCIO

Thriller, 14 anos. De Wes Anderson. EUA, 2025, 101 min. A história de uma família e de um negócio familiar.

SÁBADO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 8 (17h50, 20h20)

Cinesystem Bourbon Country 3 (14h30, 19h20)

GNC Moinhos 1 (16h)

GNC Moinhos 2 (21h50)

GNC Iguatemi 2 (13h10, 21h35)

O REFÚGIO

Suspense, 14 anos. De Ben Smallbone. EUA, 2024, 112 min. Ex-integrante das Forças Especiais do Exército precisa fugir com a sua família.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Wallig 1 (15h45, 21h45)

GNC Iguatemi 1 (16h)

SANEAMENTO BÁSICO, O FILME (RELANÇAMENTO)

Comédia, 12 anos. De Jorge Furtado. Brasil, 2007, 112 min. Pequeno grupo de moradores do Interior gaúcho se reúne para produzir um filme para melhorar as condições de vida local.

SÁBADO E DOMINGO

CineBanários (19h)

Sala Paulo Amorim (19h)

Cinesystem Bourbon Country 3 (16h45)

GNC Praia de Belas 4 (18h40)

UEFA CHAMPIONS LEAGUE 2025

Esporte, livre. Brasil, 2025, 210 min. Confronto entre PSG X Inter de Milão.

SÁBADO

Cinemark Barra 1 (15h30)

GNC Praia de Belas 6 (16h)

GNC Iguatemi 5 (16h)

EM CARTAZ

ABÁ E SUA BANDA

Animação, livre. De Humberto Avelar. Brasil, 2025, 90 min. Jovem príncipe entra em conflito com seus sonhos e responsabilidades.

DOMINGO

Cinefix Total 3 (15h)

A HISTÓRIA DE SOULEYMANE

Drama, 14 anos. De Boris Lojkine. França, 2024, 93 min. Imigrante africano da Guiné tenta sobreviver em Paris entregando refeições de bicicleta.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Norberto Lubisco (16h45)

CRUATURAS DA MENTE

Documentário, 14 anos. De Marcelo Gomes. Brasil, 2024, 85 min. Diretor investiga a importância dos sonhos para a mente humana.

SÁBADO E DOMINGO

Sala Norberto Lubisco (14h45)

HOMEM COM H

Biografia, 16 anos. De Esmir Filho. Brasil, 2025, 119 min. A história de Ney Matogrosso e as diferentes fases da vida do artista.

SÁBADO E DOMINGO

GNC Praia de Belas 4 (13h40, 21h20)

GNC Moinhos 4 (16h15, 18h45, 21h20)

GNC Iguatemi 1 (13h30, 18h30, 21h)

INVENTÁRIO DE IMAGENS PERDIDAS

Drama, 14 anos. De Gustavo Galvão. Brasil, 2025, 77 min. Revolução fundamentalista coloca o país em guerra civil.

SÁBADO E DOMINGO

Sala Norberto Lubisco (18h45)

KARATÊ KID: LENDAS

Ação, 12 anos. De Jonathan Entwistle. EUA, 2025, 90 min. Filme se passa três anos após os eventos de Cobra Kai (2018).

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUPLADA

Cinefix Total 4 (17h05)

LULO & STITCH

Aventura, 10 anos. De Dean Fleischer Camp. EUA, 2025, 108 min. Um extraterrestre fugitivo ajuda uma solitária menina havaiana a restabelecer sua família.

SÁBADO

CÓPIAS DUPLADAS 3D

Cinefix Total 2 (13h30, 18h10)

Cinemark Barra 2 (14h40, 17h20, 20h)

Cinemark Barra 4 (18h40)

Cinemark Ipiranga 1 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cinemark Wallig 4 (21h40, 20h)

Cinemark Wallig 4 (19h30)

Cinemark Wallig 5 (13h20, 16h)

GNC Iguatemi 6 (16h30)

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 1 (14h, 16h20, 18h40, 21h)

Cinefix Total 2 (15h50, 20h30)

Cinefix Total 4 (14h45)

Cinefix Total 5 (14h20, 16h40, 19h, 21h20)

Cinemark Barra 2 (12h)

Cinemark Barra 3 (11h30, 21h55)

Cinemark Barra 4 (13h20, 16h)

Cinemark Barra 5 (12h40, 15h20, 18h, 20h40)

Cinemark Barra 7 (19h40)

Cinemark Ipiranga 2 (12h, 17h20)

Cinemark Ipiranga 5 (12h40, 15h20, 18h, 20h40)

Cinemark Wallig 3 (12h20, 15h, 18h40, 21h20)

Cinemark Wallig 4 (14h10, 16h50)

Cinemark Wallig 5 (20h30)

Cinesystem Bourbon Country 1 (14h, 16h30, 19h)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h50, 15h45, 20h15)

GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

GNC Praia de Belas 2 (14h20, 16h35, 18h50)

GNC Praia de Belas 3 (14h, 16h15, 18h30)

GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h15, 18h30)

GNC Moinhos 2 (13h10, 15h20, 17h30)

GNC Iguatemi 3 (13h40, 16h10, 18h20)

GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

GNC Iguatemi 6 (14h15, 18h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 1 (21h15)

GNC Praia de Belas 2 (21h10)

GNC Moinhos 2 (19h40)

GNC Iguatemi 3 (20h40)

GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS 3D

Cinefix Total 2 (13h30, 18h10)

Cinemark Barra 2 (14h40, 17h20, 20h)

Cinemark Barra 4 (18h40)

Cinemark Ipiranga 1 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cinemark Ipiranga 2 (14h40, 20h)

Cinemark Wallig 4 (19h30)

GNC Iguatemi 5 (18h40, 21h20)

GNC Iguatemi 6 (16h30)

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 1 (14h, 16h20, 18h40, 21h)

Cinefix Total 2 (15h50, 20h30)

Cinefix Total 5 (14h20, 16h40, 19h, 21h20)

Cinemark Barra 2 (12h)

Cinemark Barra 3 (11h30, 21h55)

Cinemark Barra 4 (13h20, 16h)

Cinemark Barra 5 (12h40, 15h20, 18h, 20h40)

Cinemark Barra 7 (19h40)

Cinemark Barra 2 (12h, 17h20)

Cinemark Ipiranga 5 (12h40, 15h20, 18h, 20h40)

Cinemark Wallig 3 (12h20, 15h, 17h40, 20h20)

Cinemark Wallig 4 (14h10, 16h50)

Cinemark Wallig 5 (12h55)

Cinesystem Bourbon Country 1 (14h, 16h30, 19h)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h50, 15h45, 18h, 20h15)

GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

GNC Praia de Belas 2 (14h20, 16h35, 18h50)

GNC Praia de Belas 3 (13h30)

GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h15, 18h30)

GNC Moinhos 2 (13h10, 15h20, 17h30)

GNC Iguatemi 3 (13h40, 16h10, 18h20)

GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

GNC Iguatemi 6 (14h15, 18h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 1 (21h15)

GNC Praia de Belas 2 (21h10)

GNC Moinhos 2 (19h40)

GNC Iguatemi 3 (20h40)

GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

MANAS

Drama, 16 anos. De Marianna Brennand. Brasil, 2024, 107 min. Menina que vive em comunidade ribeirinha na Ilha do Marajó decide enfrentar seu destino.

SÁBADO E DOMINGO

CineBanários (15h)

Sala Eduardo Hirtz (15h15)

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL

Ação, 14 anos. De Christopher McQuarrie. EUA, 2025, 171 min. Ethan Hunt e seus amigos encaram mais um desafio.

SÁBADO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (20h20)

Cinefix Total 7 (12h15, 15h45)

Cinemark Ipiranga 3 (13h50, 17h30, 21h)

Cinemark Wallig 1 (12h15, 18h15)

GNC Praia de Belas 5 (13h50, 21h)

GNC Iguatemi 2 (13h50, 20h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 1 (12h, 21h05)

Cinemark Barra 4 (21h20)

Cinemark Wallig 8 (13h45, 17h15, 21h)

Cinesystem Bourbon Country 2 (14h, 20h30)

GNC Praia de Belas 3 (20h40)

GNC Praia de Belas 5 (17h20)

GNC Praia de Belas 6 (20h40)

GNC Moinhos 3 (13h30, 17h, 20h30)

GNC Iguatemi 2 (17h20)

GNC Iguatemi 6 (21h15)

DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (20h20)

Cinemark Barra 7 (12h15, 15h45)

Cinemark Ipiranga 3 (13h50, 17h30, 21h)

Cinemark Wallig 1 (12h, 18h15)

GNC Praia de Belas 5 (13h50, 21h)

GNC Iguatemi 5 (13h50, 20h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 3 (17h)

Cinemark Barra 1 (13h45, 17h35, 21h05)

Cinemark Barra 4 (21h20)

Cinemark Wallig 8 (13h45, 17h15, 21h)

Cinesystem Bourbon Country 2 (14h, 17h15, 20h30)

GNC Praia de Belas 5 (17h20)

GNC Praia de Belas 6 (20h40)

GNC Moinhos 3 (13h30, 17h, 20h30)

GNC Iguatemi 5 (17h20)

GNC Iguatemi 6 (21h15)

O BEM VÍRÁ

Documentário, 10 anos. De Uilma Queiroz. Brasil, 2021, 80 min. No sertão de Pernambuco, treze mulheres lutam pelo direito ao tratamento igualitário.

DOMINGO

Cinemateca Capitólio (17h)

OS DRAGÕES

Drama fantástico, 12 anos. De Gustavo Spolidoro. Brasil, 2022, 87 min. Cinco adolescentes veem seus corpos se transformarem de forma assustadora.

SÁBADO

Cinemateca Capitólio (15h)

Sala Paulo Amorim (15h)

DOMINGO

Sala Paulo Amorim (15h)

PECADORES

Terror, 16 anos. De Ryan Coogler. EUA, 2025, 137 min. Irmãos gêmeos retornam à cidade natal.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 8 (14h20)

GNC Moinhos 1 (16h20, 21h)

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE

Trio celebra o lançamento do primeiro álbum autoral, *Mistura Gostosa*.

Família é perseguida pela força da Morte numa trama que atravessa gerações.

SÁBADO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 4 (21h15)

Cinemark Barra 6 (13h, 16h20, 21h40)

Esta coluna contém informação e opinião

PARA
VER

Ticiano Osório

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

LES FILMS DU LOSANGE, DIVULGAÇÃO



Félix Kysyl vive o protagonista de "Misericórdia" (2024), filme escrito e dirigido por Alain Guiraudie

Eleito o melhor do ano passado pelos críticos da revista Cahiers du Cinéma, "Misericórdia" justifica a visita a uma plataforma de streaming não muito conhecida que tem um catálogo pequeno, mas bem robusto: a Filmicca

Mistérios de um filmaço francês

Surgida no Brasil em dezembro de 2020, ainda com o nome de Supo Mungam Plus, a plataforma de streaming Filmicca adicionou recentemente a seu menu um filmaço francês que foi escolhido o melhor do ano passado pela prestigiada revista parisiense Cahiers du Cinéma: *Misericórdia* (*Miséricorde*, 2024), com direção e roteiro de Alain Guiraudie.

O pódio do top 10 foi completado por *Segredos de um Escândalo*, do estadunidense Todd Haynes, e *Na Água*, do sul-coreano Hong Sang-soo. Vencedor do Oscar internacional, *Zona de Interesse*, do britânico Jonathan Glazer, ficou em quarto lugar, e *Tudo que Imaginamos como Luz*, da indiana Payal Kapadia, ocupou a quinta colocação. Os demais filmes foram *Os Delinquentes*, do argentino Rodrigo Moreno, *O Mal Não Existe*, do japonês Ryūsuke Hamaguchi, *Ma Vie, ma Gueule*, da francesa Sophie Fillières, *Armadilha*, de M. Night

Shyamalan, e *Ao Contrário*, do espanhol Jonás Trueba.

Nascido em 1964, Guiraudie é figurinha carimbada nas listas da Cahiers du Cinéma. Em 2009, *O Rei da Fuga* apareceu na oitava posição. Em 2013, *Um Estranho no Lago* também foi eleito o melhor filme do ano. Disponível no Telecine, o título sobre um jovem gay que se apaixona por um possível assassino ganhou dois prêmios no Festival de Cannes: o troféu de melhor direção na mostra Um Certo Olhar e a Palma Queer. Em 2016, *Na Vertical* ficou em sétimo lugar. Em 2022, *Viens je t'Emmène* foi o nono.

Misericórdia é protagonizado por Félix Kysyl. Seu personagem, Jérémie, que há 10 anos mora em Toulouse, no sul da França, regressa à cidadezinha natal para o funeral do antigo patrão, o padeiro local. Lá, decide ficar uns dias hospedado na casa da viúva, Martine (Catherine Frot).

A presença de Jérémie causa estranheza na comunidade,

embora ele seja bem recebido por Martine. Alguma coisa no passado minou sua relação com o filho do falecido, Vincent (Jean-Baptiste Durand), por exemplo. O vizinho Walter (David Ayala) prefere evitá-lo. Já o padre Philippe (Jacques Develay, roubando a cena) parece estar sempre seguindo o protagonista durante seus passeios no bosque.

Jérémie tem todos os motivos para ir embora, mas algo o impede de partir. Será o desejo sexual? O flerte com o perigo? A busca por uma espécie de perdão?

O desenvolvimento da trama suscita perguntas na cabeça do público. Algumas serão respondidas, outras talvez não. Um dos enigmas a desvendar é o próprio gênero de *Misericórdia*: é um filme policial? É sobre um romance proibido? É um drama sobre segredos de família? É uma comédia absurda? É uma reflexão sobre culpa e castigo?

Essa fricção constante é um dos trunfos de *Misericórdia*. Outro é o estilo naturalista da direção de Alain Guiraudie: ele jamais apressa o passo ou sobe o tom, mesmo diante de situações que em outras mãos poderiam provocar choque, e isso torna tudo mais desconcertante. A impassibilidade de Jérémie também desnorteia, assim como alguns monólogos, vide o do padre quando diz que "precisamos de mais mortes inesperadas, de assassinatos". Tateamos as cenas porque nunca sabemos o que vem pela frente, pois este é um filme em que, felizmente, os personagens sabem mais do que os espectadores. —

Outros destaques da Filmicca

A ASSINATURA CUSTA
A PARTIR DE R\$ 24,90

- *Nosferatu* (Alemanha, 1922), de F.W. Murnau
- *Onibaba: A Mulher Demônio* (Japão, 1964), de Kaneto Shindô
- *As Pequenas Margaridas* (República Tcheca, 1966), de Věra Chytilová
- *O Espírito da Colmeia* (Espanha, 1973), de Victor Erice
- *Jeanne Dielman, 23, quai du Commerce, 1080 Bruxelles* (Bélgica, 1975), de Chantal Akerman
- *Cría Cuervos* (Espanha, 1976), de Carlos Saura
- *Parceiros da Noite* (EUA, 1980), de William Friedkin
- *Mephisto* (Hungria, 1981), de István Szabó
- *Scanners: Sua Mente Pode Destruir* (Canadá, 1981), de David Cronenberg
- *Samba Traoré* (Burkina Faso, 1992), de Idrissa Ouedraogo
- *Estranhos Prazeres* (EUA, 1995), de Kathryn Bigelow
- *Tesis: Morte ao Vivo* (Espanha, 1996), de Alejandro Amenábar
- *A Cura* (Japão, 1997), de Kiyoshi Kurosawa
- *Bom Trabalho* (França, 1999), de Claire Denis
- *Branco Sai, Preto Fica* (Brasil, 2014), de Adirley Queirós
- *Tangerina* (EUA, 2015), de Sean Baker
- *Corpo Elétrico* (Brasil, 2017), de Marcelo Caetano
- *Você Nunca Esteve Realmente Aqui* (Reino Unido/EUA, 2017), de Lynne Ramsay
- *Supa Modo* (Quênia, 2018), de Likarion Wainaina
- *Temporada* (Brasil, 2018), de André Novais Oliveira
- *O Acontecimento* (França, 2021), de Audrey Diwan
- *Uma Noite Sem Saber Nada* (Índia, 2021), de Payal Kapadia

O QUE ESTOU LENDO

Aline Eberhardt

aline.eberhardt@zerohora.com.br

Um Defeito de Cor



De Ana Maria Gonçalves
Editora Record,
936 páginas,
R\$ 119,90 (livro físico) e R\$ 59,90 (e-book)

Clássico sobre a escravidão

Você com certeza conhece, ainda que minimamente, a história da escravidão no Brasil. Mas a forma como o romance *Um Defeito de Cor* a descreve traz uma dimensão totalmente fora da curva sobre o que passaram os escravizados no século 19.

O livro de Ana Maria Gonçalves conta a história de Kehinde, menina negra que veio da África para ser escravizada no Brasil. Ela narra em detalhes sua captura aos oito anos, a viagem de navio (de embrulhar o estômago!) até aqui, a vida como escravizada, a conquista da carta de alforria e como ela se tornou uma empresária bem-sucedida, apesar de tudo o que passou.

Entre amores, desilusões, sofrimentos e rebeliões, descobrimos que Kehinde está revisitando as dores do passado porque busca um filho perdido há décadas. A personagem foi inspirada na revolucionária Luísa Mahin, mãe do poeta e advogado abolicionista Luiz Gama.

Ao longo de 936 páginas, mergulhamos em elementos de religiosidade, língua e tradições africanas e afro-brasileiras — culturas historicamente marginalizadas e que ainda sofrem com preconceito.

A obra mostra como as estruturas de poder e preconceito construídas no passado ainda influenciam nosso presente. Ao abordar de forma tão profunda pautas de racismo, desigualdade de gênero e luta por identidade a partir do século 19, a autora nos convida a refletir sobre os desafios que ainda enfrentamos no Brasil de hoje. —

CONEXÃO
DIGITAL

Aponte a câmera do celular e veja vídeo em que a jornalista fala sobre o livro



Esta coluna contém informação e opinião

TV Aberta

Sábado

12 RBSTV

04:10 Corujão II – Luxúria e Poder
06:00 Globo Rural
06:50 Bom Dia Sábado
07:50 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:30 Galpão Crioulo
09:00 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Edição Especial – História de Amor
14:40 Baía Sábado
15:45 Especial 150 Anos da Imigração Italiana
16:15 Caldeirão com Mion
18:40 Garota do Momento
19:25 RBS Notícias
19:45 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 Altas Horas
00:15 Supercine – Miss França
02:05 Dona de Mim
02:45 Corujão I – Aos Nossos Filhos

2 RECORD TV

06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminho-neiro
07:35 Fala Brasil – Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balança Geral RS – Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Jornal da Record – Ed. Sábado
21:00 Cidade Alerta – Ed. Sábado
22:30 Power Couple Brasil

Domingo

12 RBSTV

04:20 Corujão II – Meu Monstro de Estimação
05:50 Santa Missa
06:40 Globo Repórter
07:30 Galpão Crioulo
08:00 Auto Esporte
08:30 Globo Rural
10:05 Viver Sertanejo
11:00 Esporte Espectacular
12:30 Temperatura Máxima – Comida – A Dimensão do Futuro
14:20 Domingão com Huck
15:30 Bora pro Jogo
15:45 Futebol: Juventude x Grêmio
18:10 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:35 Domingo Maior – Batman: O Cavaleiro das Trevas Ressurge
02:20 Cinemaço – As Verdades

2 RECORD TV

06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Eu, a Patroa e as Crianças
12:15 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Power Couple Brasil
15:45 Acerte ou Caia
18:00 Aquecimento Futebol

23:00 Super Tela
01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show – Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show – Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show – Melhores Momentos
19:20 RedeTV News
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:10 Operação de Risco
23:10 Pampa Show – Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 SBT Apresenta: Lucas Toon
06:45 Sábado Animado
11:00 SBT Notícias 1ª Edição – Estreia
12:00 Masbahi!
12:30 Na Beira do Fogo com el Topador
13:00 SBT Notícias 1ª Edição
14:00 Pré-Jogo a Grande Final – Ao Vivo
16:00 Champions League – PSG (FRA) X Inter de Milão (ITA)
19:30 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sábado com Virginia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT Notícias

7 TVE

06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:30 Laboratório Aloprado tá On

12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Xodó da Cozinha
13:30 Saúde+
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Sessão de Cinema
16:30 Sessão de Cinema
18:30 Brasil Visto de Cima
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Observatório Iecine RS
20:00 Sangue Oculto
21:00 Arraiá Brasil
02:00 Sangue Oculto
03:00 Sessão de Cinema

10 BAND

05:15 - Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Band Kids
07:30 Band Entrevista
08:00 Band Mulher
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Fórmula 1
12:15 Band Esporte Clube
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Sábado de Todos
22:00 The Blacklist – 10ª temporada
23:00 SFT – MMA
01:05 BWF – Luta Livre
02:05 Cine Privé

46 UBSA TV

06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Oi, Duggee!
07:45 Meu Amigãozinho
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul

08:20 Milo
08:35 Simon, o Supercoelho
08:45 Blüey
09:00 Mundo Bita
09:10 Parquinho Jurídico
09:15 Otonautas
09:25 PJ Masks – Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
10:00 Câmara Viva
10:05 Asas e Histórias
10:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) – Ao Vivo
12:30 Quintal da Cultura (Maratona)
13:00 Cocoricó – Educação Financeira
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Contos Assustadores da Masha
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Masks – Heróis de Pijama
14:45 Otonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Blüey
15:30 Meu Amigãozinho
15:45 Show da Luna
16:00 Milo
16:15 Turma da Mônica
16:45 NBB – Novo Basquete Brasil – Ao Vivo
19:00 Shaun, o Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico (Reprise)
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs (Documentários)
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

01:35 Linha de Combate
02:30 Fórmula 1

48 UBSA TV

06:00 Especial Cultura Meio Ambiente
06:30 Viola, Minha Viola
07:30 Vamos Pedalar
08:00 Planeteta Turismo
08:30 Vida e Fé
09:00 Toque de Vida
09:30 Balaio
10:30 Agroultura
11:00 Brasil, mostra a tua Cara!
11:30 Gaúcho Coração
12:30 Encontro com os Serranos na Bola
13:30 Peppa Pig
13:35 Ana Bolinha
13:45 Oi, Duggee!
13:50 Simon, o Supercoelho
14:00 Um Herói do Coração
14:15 Masha e o Urso
14:30 Viola e Tambor
14:45 Dino Ranch
15:00 PJ Masks – Heróis de Pijama
15:15 Otonautas
15:30 Repórter Eco
16:00 Quem sabe, ganha – Inédito
17:00 Matéria de Capa
17:30 Fórmula Indy – Ao Vivo
20:30 Olosso Olhar
21:30 Persona
22:30 Toque de Vida Mensagens
22:32 Cinecult – A Ovelha Negra
00:00 Futurando
00:30 Camarote 21
01:00 Minidocs (Documentários)
01:30 Figuras da Dança
02:00 Mosaicos

Novelas da semana

Garoto do Momento RBS TV, 18h40min

Sábado

Clarice é levada pelo delegado. Vera apoia Sebastião. Basílio retorna para a Perfumaria Carioca, e é cercado por fãs. Bia tem alta do hospital. Ronaldo avisa a Bia que Clarice foi presa. Jacira, Anita, Sérgio, Topete e Eugênia decidem seu plano contra Mirtes. Eugênia agradece Topete por ter salvado seu pai. Em um telefonema misterioso, Nelson confessa que está cansado de fingir que se regenerou. Gregório visita Clarice na delegacia. Zélia pede perdão a Bia por suas mentiras.

Segunda-feira

Arlete conduz uma cerimônia fúnebre para Valéria. Anita cuida de Alfredo. Eugênia e Topete reatam o namoro. Teresa afirma a Jacira que fará uma nova faculdade. Clarice consegue o habeas corpus, e todos comemoram. A cirurgia de Sebastião é um sucesso. Amália anuncia que o casamento de Clarice com Juliano foi reconhecido pelo juiz. Passam-se algumas semanas. Celeste vence o concurso de contos. Nelson anuncia seu namoro com Mariana.

Terça-feira

Orlando descobre sobre Rafael e encontra as ações de Zélia da Perfumaria Carioca. Aloísio faz uma proposta a Beto. Orlando chantageia Zélia. Mariana conhece a família de Nelson. Carlitto e Marlene contam suas conquistas para Eric. Clarice e Gregório trocam confidências. Ulisses pede Glorinha em casamento. Beatriz conversa com Clarice sobre Bia. Clarice confronta Bia sobre suas mentiras.

Quarta-feira

Bia nega os questionamentos de Clarice. Beto e Sérgio combinam de iniciar seu longa-metragem. Beatriz se decepciona com as atitudes de Clarice em relação a Bia. Todos ajudam a organizar o chá-de-bebê para a criança de Iolanda e Ulisses. Juliano reclama com Maristela de ter que dividir seus bens com Clarice. Mariana manipula Jacira para pegar seu lugar no programa da Anita. Marlene e Ana Maria negam a proposta de Basílio. Lígia alerta Clarice sobre Zélia.

Quinta-feira

Beto desabafa com Lígia. Beto briga com Bia. Lígia afirma a Raimundo que Bia é a razão da infelicidade dos filhos. Marlene fecha negócio com Basílio. Sérgio propõe financiar o filme de Beto. Sérgio pede Jacira em casamento. Bia visita Arlete para saber mais sobre sua mãe biológica. Mariana provoca uma confusão no programa de Anita. Raimundo anuncia que Ronaldo foi convidado para trabalhar em Nova Iorque. Ronaldo afirma para Bia que deixará o país.

Sexta-feira

Bia se desespera com a possibilidade de perder Ronaldo. Beatriz pressiona Basílio. Maristela aciona Orlando para sabotar o negócio de Basílio com Marlene. Mariana faz sucesso no programa de Anita. Beatriz comenta com Beto que acredita que Bia goste de Ronaldo de verdade. Ronaldo agradece o apoio de Lígia e Raimundo. Gregório e Clarice se beijam. Bia sugere contar toda a verdade para que Ronaldo fique com ela.

Dona de Mim RBS TV, 19h45min

Sábado

Vanderson pede informações sobre Ellen a Samuel, que comenta com Abel sobre o encontro. Sofia diz a Leo que Rosa está triste. Vanderson contrata Sidnei para descobrir o paradeiro de Ellen. Ricardo percebe que perdeu sua caneta. Jaques encontra a caneta de Ricardo em sua casa, e Tânia o despista. Samuel revela a Leo que Vanderson procurou por Ellen. Sidnei anuncia a Vanderson que Ellen está morta. Vanderson descobre que os Boaz arcaram com os custos hospitalares de Ellen.

Abel afirma a Samuel que não deixará Vanderson se aproximar de Sofia. Gabriela fica aliviada ao saber que Ellen está morta. Marlon sonha com Luísão, que o aconselha. Wilson contesta os presos sobre as armas e celulares apreendidos, mas Ryan passa despercebido. Marlon confessa a Alan que atendeu a ligação de Ryan do presídio. Vanderson descobre que Gabriela quer se casar com separação total de bens. Manuel conversa com Jussara sobre seus filhos.

Jaques sonda Vanderson sobre sua relação com Ellen. Vanderson faz uma proposta a Magno. Jussara cuida de Lucas. A batalha de rimas entre Jeff e Dara faz sucesso na internet. Duvall alerta Ryan sobre a proximidade com Marlon. Dara e Marlon aconselham Lucas. Jaques desconfia que Vanderson possa ser o pai de Sofia. Jaques e Danilo admiram Filipa durante o ensaio da peça. Jaques tenta colher o DNA de Sofia. Jaques confronta Ricardo sobre sua relação com Tânia.

Kami se revolta contra Leo, que tenta explicar a situação para a amiga. Magno dá o cartão com o nome falso de Vanderson para Leo, que conta a Samuel. Davi convoca Leo a preparar uma festa-surpresa para o aniversário de Samuel. Dom inicia um assalto à mão armada na padaria de Manuel, mas Marlon o rende. Abel confronta Vanderson sobre o cartão com o falso nome. Marlon é aplaudido por sua reação na polícia. Jeff inicia suas aulas com Alan e Marlon.

Sofia torce para que Leo e Samuel namorem. As luzes da mansão se apagam. Tânia convoca Ricardo para sua casa, enquanto Jaques está fora. Rosa tem um esquecimento, mas logo recupera a memória a tempo de despistar as desconfiças de Jaques. Sem querer, Ayla impede que Jaques consiga colher o DNA de Sofia. Davi e Leo se divertem na festa, e Samuel vê os dois juntos. Samuel consegue religar a luz da mansão, e Katinha o parabeniza. Samuel conversa com Katinha.

Leo tenta disfarçar, e Katinha questiona Samuel sobre sua relação com ela. Tânia despista Jaques e provoca Ricardo. Patrícia alerta Ricardo sobre Tânia. Filipa pensa em ler a carta de Ellen. Jaques tenta seduzir Filipa. Leo se incomoda ao lembrar de Samuel e Katinha. Jaques consegue manipular Sofia para colher o DNA. Solange pede que Marlon cuide de Jeff. Sofia conhece Marlon, que se emociona quando a menina fala de Sophia. Vanderson vê Sofia.

Vale Tudo RBS TV, 21h20min

Sábado

Lais insiste para Cecília contar a Marco Aurélio que elas foram perseguidas por um carro. Odete pede a Consuelo um relatório de cada voo da TCA no Brasil. Celina fica impactada ao saber por Odete a situação da sua conta bancária. Afonso e Maria de Fátima concordam em não ficar juntos enquanto ele namora Solange. Deise avisa a Lais que Cecília sofreu um grave acidente de carro. Odete invade a sala de Marco Aurélio e o coloca contra a parede.

Odete confronta Marco Aurélio. Marco Aurélio fica sabendo do acidente sofrido por Cecília. Afonso termina o namoro com Solange. Ivan analisa o documento que Consuelo entregou a Odete. Afonso demonstra a Heleninha seu interesse por Maria de Fátima. Odete alerta Ivan sobre seu comportamento na TCA. Maria de Fátima descobre que Afonso terminou com Solange. Raquel questiona o fato de Heleninha querer contratar seu buffet para o lançamento do edital.

Afonso diz a Solange que a acusação contra Odete é grave e que a ex-namorada precisará prová-la. Solange não gosta de saber que Sardinha alugou o terceiro quarto para Mário Sérgio, um jornalista recém-contratado da Tomorrow. Solange volta para a agência. Odete combina com Marco Aurélio como será a reunião com Afonso. Odete nega a Afonso que foi responsável pela contratação de Solange em Madri. Poliana vai à casa de Heleninha para assinar o contrato.

Afonso e Solange percebem que não conseguem se entender. Maria de Fátima demonstra a César que ainda não considera perdido seu plano de ficar com Afonso. César consegue convencer a recepcionista do hotel a entregar a chave do quarto de Maria de Fátima. Maria de Fátima percebe que tentaram arrombar o cofre onde estão os dólares. Solange se encontra com Afonso. Depois de saber que Afonso ficou com Maria de Fátima, Solange pede um tempo a ele.

Afonso e Solange se desentendem novamente. Leila e Bruno vão à casa de Marco Aurélio visitar Sarita. Leila conta a Marco Aurélio que não está mais com Renato. Odete alerta Celina para não ter ilusões com Estêvão, um marchand que ela contratara para intermediar as vendas de suas obras. Poliana sofre um acidente, e Raquel se vê obrigada a servir no evento de Heleninha. Raquel comenta com Maria de Fátima como se sentiu humilhada no evento de Heleninha e Ivan.

César tenta se justificar para Maria de Fátima. Afonso conversa com Celina sobre a instabilidade da relação com Solange. Eunice percebe que Marco Aurélio está interessado em Leila. Maria de Fátima finge estar feliz quando César avisa que está tudo pronto para eles viajarem para o Uruguai. Maria de Fátima avisa a Raquel que viajará por três semanas a trabalho. Maria de Fátima se faz de difícil durante conversa com Afonso. Marco Aurélio e Leila se encontram.

O curioso caso do couteleiro de Agudo que fabrica facas de dinossauros

Artesão

Na Quarta Colônia, no centro do Estado, Yitzhak Menegassi, 27 anos, transforma **figuras de fósseis** em arte funcional. Objetos esculpidos com imagens de espécies extintas ganham **lâminas e cabos únicos**. Projeto ajuda a divulgar achados científicos e valoriza a tradição local

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

O couteleiro Yitzhak Menegassi, 27 anos, teve uma ideia original para divulgar os fósseis de dinossauros pré-históricos encontrados em Agudo, um dos nove municípios da região da

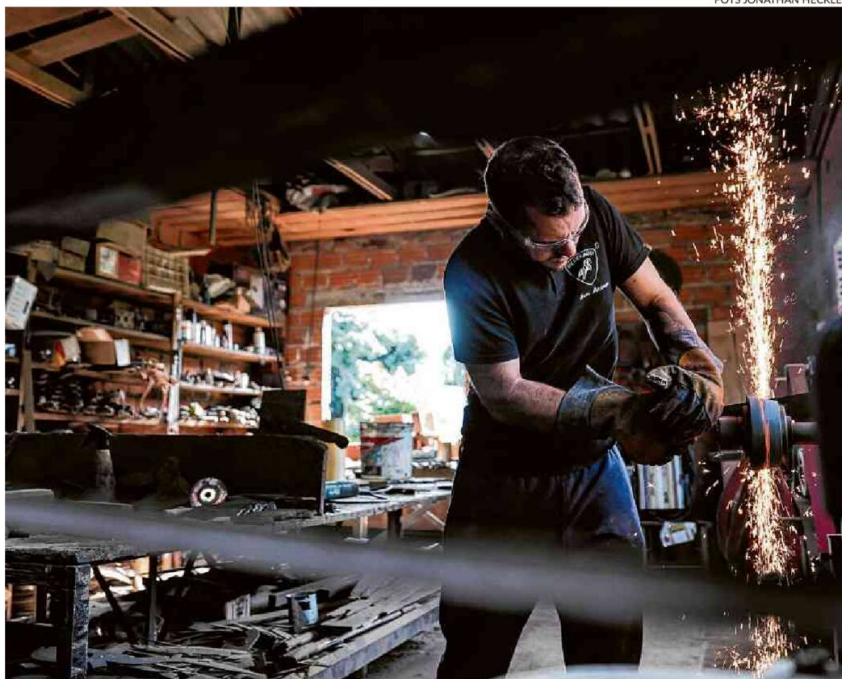
Quarta Colônia no Rio Grande do Sul e distante cerca de 240 quilômetros de Porto Alegre.

Os animais que viveram há milhões de anos na região central do Estado são representados nas lâminas e nos cabos das peças criadas na oficina de trabalho do artesão, localizada em Nova Boêmia, quase às margens do Rio Jacuí e próxima da barragem de Dona Francisca.

Natural de Sobradinho, no Vale do Rio Pardo, o couteleiro começou a produzir facas como hobby.

Posteriormente, o amigo Gilberto Pereira Jordani propôs que ele criasse uma linha inspirada nos dinossauros de Agudo, cidade que conta com 16 mil habitantes, conforme o Censo Demográfico de 2022.

Ideia aceita, Menegassi procurou especialistas como Rodrigo Temp Müller, integrante do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (Cappa) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),



Oficina de cutelaria é nos fundos da propriedade da família e conta com equipamentos rústicos

para auxiliá-lo na criação das peças e no material informativo que acompanha os itens.

— Agudo é conhecida no mundo como cidade-berço dos dinossauros. E os dinossauros mais antigos do mundo foram encontrados aqui na nossa região — destaca Menegassi, que cria facas há seis anos e meio.

Região certificada

Há dois anos, a Quarta Colônia foi certificada como um Geoparque Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Os fósseis de dinossauros encontrados na região foram determinantes para a obtenção dessa certificação. Fósseis de *Sacisaurus Agudoensis*, *Pampadromaeus Barberenai*, *Macrocollum Itaqui* e *Erythrovenator Jacuiensis* já foram identificados por lá.

Também foram descobertos vertebrados fósseis, como o *Exaeretodon* e o *Trucidocynodon*, além do *Rincossauro*.

Processo de fabricação

Os itens pré-históricos desenterados ficam sob responsabilidade do Cappa.

A oficina de cutelaria de Menegassi é nos fundos da propriedade da família. O artesão conta com uma série de equipamentos rústicos e ferramentas para desenvolver suas criações.

O processo de fabricação passa por etapas como lixamento, assentamento, polimento, escovação e acabamento.

No local, ainda há espaços com serviços de borracharia, marcenaria e ferraria. Ao lado, em uma casa de pedra construída pelos antigos imigrantes, funciona o restaurante dos parentes. —

Inspiração no “Bagualosaurus”

A linha conta com oito facas de dinossauros, sendo que a primeira teve como inspiração o *Bagualosaurus Agudoensis*, que chegava a medir 2,5 metros de comprimento. Há ainda um chaveiro abridor de garrafas. Os preços das facas variam de R\$ 180 a R\$ 270, dependendo do tamanho e do tempo de produção, e o chaveiro custa R\$ 60.

Os demais animais representados na coleção são *Agudotherium Gassenae*, *Dynamosuchus Collisensis*, *Macrocollum Itaqui*, *Pampadromaeus Barberenai*, *Trucidocynodon Riograndensis*, *Sacisaurus Agudoensis* e *Erythrovenator Jacuiensis*.

— Além dos dinos, represen-

tei o *Smilodon*, que chamo tigre-dente-de-sabre, do qual fiz um garfo. Tem o *Dynamosuchus*, que foi um lagarto gigante, e o *Agudotherium*, que chamo de ratinho porque era pequeninho — diz Menegassi.

Fôlder explicativo

Os desenhos dos dinossauros são feitos no computador, e as imagens são recortadas com auxílio de laser para serem trabalhadas nos objetos feitos em aço carbono 1.070.

Esse tipo de aço é utilizado na fabricação de facas por concentrar características como dureza e facilidade de afiação. Os cabos são de madeira guajuvira, encontrada facilmente na localidade.



Os cabos são de madeira guajuvira, encontrada na localidade

— Mencionamos o nome do animal na lâmina e junto vai um folder com características dele, como há quanto tempo foi encontrado, do que se alimentava, tamanho e foto — detalha o couteleiro. Neste momento, Menegassi

planeja retomar a produção com alguns modelos novos. Seriam facas utilitárias com os dinossauros estilizados e com o pórtico de Agudo desenhado no cabo. Além disso, pretende representar os animais em facas

em inox. O preço da peça ficará em torno de R\$ 170.

Exposição em eventos

Os itens já foram exibidos em locais como a Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), em Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo. Segundo sua avaliação, as peças representam um produto local e auxiliam na divulgação da cultura e da paleontologia da Quarta Colônia.

— Além da faca ser temática, é utilitária — conclui. —

Como comprar os itens

• O couteleiro Yitzhak Menegassi aceita encomendas de pessoas e empresas pelo Instagram (@cutelariamenegassi), Facebook (Cutelaria Menegassi) e WhatsApp: (55) 99989-7995.

VIDA

Unimed 

Porto Alegre

ASS - Nº 352501

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
31 DE MAIO E 1º DE JUNHO DE 2025
Nº 1.749

J.J. Camargo
Corações
gelados
Pág. 2

60 Mais
Cuidado com
as dívidas
Pág. 5

Cotidiano
A febre dos
bebês reborn
Pág. 8



ULISES CASTRO

A cilada do vape

No Dia Mundial Sem Tabaco, médicos alertam sobre problemas respiratórios

Camila Bengo

camila.bengo@zerohora.com.br

Sabores atrativos, cheiros agradáveis, embalagens coloridas e lúdicas. Pensados para parecerem inofensivos, os cigarros eletrônicos vêm despertando a preocupação de médicos e pesquisadores de saúde. No RS, especialistas já observam diferentes tipos de complicações causadas pelo uso dos dispositivos, também chamados de vapes ou pods.

Venda e importação de cigarros eletrônicos são proibidas no Brasil desde 2009, mas os itens são facilmente acessados e se tornaram populares nos últimos anos, sobretudo entre os mais jovens.

Dados preliminares divulgados pelo Ministério da Saúde na quarta-feira, às vésperas do Dia Mundial Sem Tabaco, que é neste sábado, apontam crescimento do uso desse tipo de dispositivo entre adultos moradores de capitais brasileiras.

Em 2023, o percentual de pessoas que fumavam cigarros eletrônicos era de 2,1%. Já em 2024, o número subiu para 2,6%.

Apesar da oscilação percentual leve, o impacto da popularidade dos vapes e pods é sentido dia após dia nos consultórios. Conforme Caroline Freiesleben, pneumologista do Hospital São Lucas da PUCRS, é crescente o número de casos associados aos dispositivos. Os quadros vão desde sintomas respiratórios mais leves, como a tosse, até complicações severas, em que há comprometimento da função pulmonar.

Em alguns casos, o dano não se restringe ao aparelho respiratório, conforme a médica.

— Já tive um caso grave de intoxicação por nicotina causada pelos cigarros eletrônicos, que têm uma dose muito alta dessa substância. A paciente teve um quadro muito sério, que causou, inclusive, sintomas neurológicos e internação na emergência — conta Caroline. —

CONTINUA NA PÁGINA 4 >



Impacto da popularidade do cigarro eletrônico é sentido dia após dia nos consultórios médicos

FEDOROVACZ, STOCKADORE.COM

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.extoracica

Com o que nascemos ou nunca teremos

Quando certas virtudes foram excluídas do DNA, não existe manipulação genética que conserte

“O Bem e o Mal não existem em si mesmos. Um é apenas a ausência do outro.” (José Saramago, em O Evangelho Segundo Jesus Cristo)

A indignação humana se parece muito com uma represa, sempre ameaçando romper a barragem que a sustenta. Acesse uma rede social e coloque lá uma história que mexeu com os sentimentos de alguém e prepare-se para a reação dos leitores. Como todo mundo quer participar, e provavelmente a solidão é o gatilho mais importante para colocar no debate o desocupado solitário, as respostas serão instantâneas, ainda que movidas por razões diferentes.

Se o estímulo foi por uma coisa boa, dessas que dão aos otimistas apressados a sensação espontânea de que nem tudo está perdido, os comentários serão pífios e burocráticos. Mas se resultou de alguma mágoa ou

ressentimento, você logo descobrirá a quantidade de sentimentos inferiores reprimidos, à espera de que alguém venha solidariamente resgatá-los.

Depois que publiquei uma crônica que relatava a experiência de um médico velhinho, que passou a vida cuidando das pessoas com carinho, não porque quisesse impressionar ninguém, mas porque não conseguia ser de outro jeito, e que, quando adoeceu, provou o amargo do atendimento despersonalizado, as redes sociais abriram as comportas da indignação e choveram relatos semelhantes em indiferença, alienação e rigidez afetiva.

Uma avó foi levada às pressas para a emergência de um grande hospital e deixada com a tradicional camisola, esperando por um exame. Sempre friorenta, reclamou:

– Moça, eu vou pegar uma pneumonia aqui!
– Não, vovó, o que a senhora tinha que pegar já pegou! – res-

pondeu uma atendente apressada, que provavelmente nem ouviu a reclamação (e se tivesse ouvido, que diferença faria?).

– Escuta, minha filha, eu sei que estou velhinha, mas não te esqueças que eu ainda sou um ser humano!

Em outro relato, uma paciente, grande fumante, com câncer de pulmão, internou com a expectativa de que pudesse ser operada, porque ouvira que a maioria dos sobreviventes estavam entre os casos cirúrgicos. Ao final da avaliação, foi informada de que o tratamento seria feito com quimioterapia que, felizmente, naquele tipo histológico, funcionava muito bem. Mais tarde foi encontrada aos prantos. Tudo porque um esta-

A solidão é o gatilho para colocar no debate os desocupados

giário, em provável liberdade condicional, passou para vê-la, resolveu testar as informações. Ela perguntou:

– Meu doutorzinho, meu tumor é muito ruim?

Ele respondeu:

– Do que eu aprendi até agora, parece que é o pior.

Uma terceira história: um homem de barba muito branca, com um tumor de pleura que lhe invadia as costelas, continuava

gemente depois do analgésico e seguia implorando por mais. A atendente, chateada com a insistência, foi definitiva:

– O senhor já recebeu tudo o que estava prescrito. E vou lhe contar um segredo que aprendi: gemido não é analgésico!

O mais triste é que oferecer a esse trio um curso intensivo focado em empatia e compaixão seria inútil. Quando essas virtudes, lá atrás, foram excluídas do DNA, não há manipulação genética que conserte. —

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular para ler as colunas anteriores



O coração de algumas pessoas é tão gelado que torna inútil um curso de empatia e compaixão



MATERNIDADE SANTINA DE CARLI ZAFFARI

Carinho, excelência e acolhimento em cada detalhe. Um novo conceito em maternidade.

HospitalNoraTeixeira
HOSPITALNORATEIXEIRA.ORG.BR/MATERNIDADE



MATERNIDADE
HOSPITAL
NORA TEIXEIRA
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE



Rogério Mengarda

Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

INFORME COMERCIAL



f Dr. Rogério Mengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Bruxismo, ansiedade e estresse: entenda essa relação

Imagine uma panela de pressão prestes a explodir, mas sem válvula de escape. Agora, pense no seu corpo funcionando da mesma forma. Quando a ansiedade e o estresse se acumulam, o bruxismo pode ser essa válvula: o ranger dos dentes é a forma que o seu corpo encontra para liberar toda essa tensão. Mas será que existe uma maneira de desligar esse fogo antes que a pressão aumente?

O nosso corpo grita por socorro, principalmente quando fatores psicológicos, como a ansiedade e o estresse, estão fora de controle. Esses sentimentos acumulados não afetam apenas a mente, mas também refletem fisicamente e o bruxismo é um dos sinais mais comuns dessa sobrecarga emocional.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 30% da população mundial sofre com o bruxismo. No Brasil, a situação é ainda mais preocupante, atingindo até 40% das pessoas, mostrando como esse problema é mais comum do que imaginamos.

Sr. Pedro, um paciente meu de 55 anos, sempre acordava com dores de cabeça e a mandíbula travada, mas achava que era apenas tensão do trabalho. Ele costumava dizer que essas dores eram "normais" para alguém na sua posição, lidando com prazos apertados e



Foto: da Câmera Pro

muita responsabilidade.

O que Sr. Pedro não sabia é que estava sofrendo de bruxismo, uma condição silenciosa, agravada pela ansiedade constante que ele carregava no dia a dia. Seu corpo estava tentando lidar com a pressão de uma forma que ele não percebia: ranger os dentes durante a noite.

Devemos nos conscientizar de que a ansiedade e o estresse não afetam apenas a mente, eles se manifestam no corpo de diversas maneiras. Quando estamos sobrecarregados emocionalmente, nosso sistema nervoso fica em estado de alerta, liberando hormônios como o cortisol e a adrenalina. Isso pode causar tensão muscular, aumento da frequência cardíaca e, no caso

do bruxismo, a contração involuntária dos músculos da mandíbula.

No caso do Sr. Pedro, essa tensão acumulada transformou-se em dores crônicas e desgaste nos dentes, afetando não só a sua saúde bucal, mas também a qualidade de vida.

Quando Sr. Pedro finalmente procurou ajuda, iniciamos um tratamento odontológico focado em proteger seus dentes e aliviar a tensão. Prescrevi uma placa oclusal para ele usar durante a noite, que ajudou a reduzir o desgaste dental e proteger a estrutura dos dentes, bem como reposicionando corretamente a relação entre suas duas arcadas dentárias. Realizamos também restaurações estéticas para devolver o

alinhamento e a uniformidade do sorriso que ele havia perdido ao longo dos anos, além da reposição de três dentes perdidos com implantes. Mas sabíamos que apenas tratar os dentes não resolveria o problema por completo.

Sr. Pedro também começou a fazer psicoterapia, o que foi fundamental para lidar com as causas emocionais do bruxismo. A combinação de cuidados odontológicos e apoio psicológico trouxe resultados surpreendentes. Em poucos meses, ele já percebia menos dores, um sono mais tranquilo e, principalmente, sentia-se mais confiante e relaxado.

Mas é importante lembrar que o bruxismo não acontece apenas durante o sono. Existe também o bruxismo de vigília, que ocorre quando estamos acordados, geralmente em momentos de concentração intensa ou situações estressantes. Nesses casos, a tensão pode ser ainda maior, já que a pessoa nem sempre percebe que está apertando os dentes ao longo do dia.

O caso do Sr. Pedro é um exemplo de como o bruxismo vai além da saúde bucal. Cuidar do sorriso é também cuidar da mente e do bem-estar. Se você sente que seu corpo está pedindo ajuda, não ignore os sinais. Seu sorriso – e sua saúde – agradecem! Bom final de semana!

Tenha o sorriso que você sempre sonhou!

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do sorriso



Odontologia

DR. ROGÉRIO MENGARDA
Clínico Geral, Implantes Dentários e Odontologia Estética
CRO 16544

AGENDE JÁ SUA CONSULTA DE AVALIAÇÃO

Fone: 51 3330.1755 / 51 98953.0170

Av. 24 de Outubro, 1651 – Porto Alegre / RS
Horário: De segunda a sexta, das 8h30 às 18h

Cigarros eletrônicos já têm uma doença própria

A avali é causada pelo contato da mucosa pulmonar com os vapores gerados pelos dispositivos e manifesta falta de ar súbita, tosse seca e queda do nível de oxigênio no sangue



Vapes têm um tipo de nicotina que pode ter potencial aditivo até maior do que o cigarro convencional e várias substâncias tóxicas

A médica Caroline Freiesleben, pneumologista do Hospital São Lucas da PUCRS, explica que, em casos mais leves associados ao uso do cigarro eletrônico, o paciente pode ser tratado em consultório. Porém, quando a complicação se agrava, pode ser necessário suporte de oxigênio e uso de corticoides. Em alguns cenários, o dano é irreversível.

– Temos já a descrição de casos em que os pacientes precisaram ser entubados e que, mesmo com o tratamento, não houve resolução total. Ou seja, o paciente perdeu função pulmonar – diz Caroline.

A pneumologista enfatiza que o potencial destrutivo dos cigarros eletrônicos é tamanho

Em alguns casos, o dano do vape aos pulmões se torna irreversível

que os dispositivos já estão associados a uma doença específica, a avali – sigla para Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarros Eletrônicos e Vapes.

Trata-se de uma doença inflamatória aguda, causada pelo contato da mucosa pulmonar com os vapores gerados pelos cigarros eletrônicos, permeados por substâncias tóxicas.

– Essa doença costuma manifestar falta de ar súbita, tosse seca e queda do nível de oxigênio no sangue, o que é muito preo-

cupante. Há descrição de casos de avali, inclusive entre pessoas famosas, com danos bastante sérios – explica a médica.

Falsa sensação de segurança

Manuela Cavalcanti, pneumologista da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e presidente da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Rio Grande do Sul (SPTRS), lembra que os cigarros eletrônicos surgiram no início dos anos 2000, apresentados como “alternativas” para o uso do cigarro convencional.

A ideia vendida era de que, com a substituição do tabaco pelos vapes, haveria redução de danos. O cheiro, os sabores e a aparência dos dispositivos contribuíram para esse entendimento, mas, conforme a

médica, os estudos demonstraram o contrário.

– Os cigarros eletrônicos são tão perigosos quanto o tabaco. Eles têm alta dose de sal de nicotina, um tipo de nicotina diferente da usada nos cigarros convencionais, que pode ter um potencial aditivo até maior. Além disso, têm flavorizantes, glicerol, formaldeído e várias outras substâncias altamente tóxicas ao corpo humano – detalha a presidente da SPTRS.

Em razão dos altos níveis de nicotina, é comum que os usuários de cigarros eletrônicos acabem viciados nos dispositivos de forma bastante rápida. Por vezes, o uso se inicia de maneira desprezível, pela curiosidade de experimentar ou pelo desconhecimento dos riscos, mas acaba se concretizando como vício.

Segundo Manuela, também é corriqueiro que o cigarro eletrônico seja consumido por pessoas que já são tabagistas. Nesses casos, o uso costuma ser feito com a intenção de “reduzir os danos” do tabaco, mas o que acontece, na prática, é a adição de um novo vício – aquilo que a área médica conceitua como “uso dual”, conforme explica a especialista.

Conforme a presidente da SPTRS, não existe “redução de danos” quando se trata do tabagismo, e os cigarros eletrônicos não devem ser encarados desta forma.

– O paciente não só não consegue deixar o tabaco, como passa a fazer uso também do cigarro eletrônico, o que o expõe a uma quantidade altíssima de nicotina e potencializa as principais complicações que vêm disso. Temos estudos que mostram que pacientes que usam os dois tipos de cigarro têm riscos elevados de complicação pulmonar, de desenvolver doença cardiovascular e de ter uma complicação na cavidade oral. Então, precisamos levar essa conscientização de que o cigarro eletrônico não é seguro e não é o caminho para quem quer deixar o tabaco – explica a pneumologista. —



O cigarro eletrônico não é seguro e não é o caminho para quem quer deixar o tabaco.

Manuela Cavalcanti

Pneumologista da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e presidente da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do RS

60 Mais

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE
MedSênior

Superendividamento dos idosos avança e compromete a qualidade de vida

Segundo dados do INSS, cerca de 10 milhões de brasileiros dessa faixa etária contraíram empréstimos consignados

O superendividamento na população idosa brasileira, mais do que uma questão financeira, é um problema social, jurídico e psicológico que compromete a qualidade de vida de milhões de pessoas acima dos 60 anos.

Com o aumento do custo de vida, aposentadorias defasadas, pressão familiar e práticas abusivas do mercado financeiro, cresce o número de idosos que perdem o controle das finanças e enfrentam dificuldades para custear itens essenciais como alimentação, moradia e medicamentos.

Segundo dados divulgados em dezembro de 2024 pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), cerca de 10 milhões de aposentados têm empréstimos consignados. Isso significa que uma grande parcela da renda é comprometida apenas com a quitação de dívidas. Vale citar que 70% dos 40,7 milhões de aposentados e pensionistas recebem apenas um salário mínimo.

O superendividamento ocorre quando a pessoa já não consegue manter as despesas mínimas, como moradia, alimentação e saúde, devido à dívida acumulada – diz o educador financeiro Diego Angelos, da Dynamis Educação, que trabalha em parceria com o Tecnopuc.

Conforme Angelos, a margem consignável (desconto em folha) para empréstimos é de 35%. Contudo, muitas pessoas também contratam empréstimos pessoais, o que compromete ainda mais a renda mensal.

O advogado previdenciário Rodrigo da Veiga Lima destaca a Lei nº 14.181/2021, a Lei do Superendividamento:

– Ela permite ao superendividado entrar com uma ação judicial para renegociar suas dívidas de forma global. E o Estatuto do Idoso garante proteção contra práticas abusivas, como assédio para contratação de crédito.



STANISLAU_V, STOCK.ADOBE.COM

O superendividamento ocorre quando a pessoa já não consegue manter as despesas de sobrevivência

Quando há contratação de empréstimos sem plena compreensão por parte do idoso, a Justiça pode anular os contratos com base no vício de consentimento:

- Há jurisprudência consolidada que reconhece a hipervulnerabilidade da pessoa idosa.

Vulnerabilidade

Para entender o superendividamento na prática, imagine o caso de dona Maria, aposentada de 70 anos que recebe um benefício mensal de R\$ 3 mil. Ela tem dois empréstimos consignados, que consomem cerca de R\$ 1 mil, e outras dívidas no cartão de crédito que ultrapassam R\$ 1,5 mil por mês. Isso a deixa com apenas cerca de R\$ 500 para arcar com despesas básicas como alimentação e medicamentos.

Mesmo sem estar inadimplente, dona Maria vive uma situação de sufoco financeiro permanente, sem margem para imprevistos, o que caracteriza o superendividamento, diz Angelos: a incapacidade de manter uma vida digna devido à sobrecarga de dívidas.

Os idosos são um grupo vulnerável, não só pela renda limitada,

Aposentados estão expostos a práticas abusivas e a riscos de golpe

mas também pela exposição a práticas abusivas e ao risco de golpes. A psicóloga Denise Milk comenta:

- Há fatores cognitivos naturais do envelhecimento, como a redução da memória operacional e da capacidade de planejamento. Soma-se a isso uma educação financeira deficiente e um contexto cultural em que muitos idosos sentem-se obrigados a ajudar financeiramente filhos e netos.

Esse cenário os torna presas fáceis para golpes e ofertas de crédito abusivas. A cartilha (*Superendividamento da Pessoa Idosa*, publicada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, alerta que os idosos são frequentemente assediados com propostas de crédito consignado por telefone, e que o abuso financeiro é a

terceira forma mais comum de violência contra essa faixa etária.

Nem sempre os idosos admitem que estão em apuros. É importante que filhos e familiares fiquem atentos a sinais indiretos: contas básicas em atraso (luz, água, telefone); mudança de comportamento (irritabilidade, isolamento, tristeza); repetidas solicitações de “pequenos” empréstimos; redução visível no padrão alimentar ou na compra de remédios; dificuldade para explicar gastos ou movimentações bancárias.

Diate de qualquer um desses sinais, a psicóloga ressalta que o ideal é abordar o tema com cuidado, escuta e respeito.

- O superendividamento não é falha de caráter nem irresponsabilidade, mas o reflexo de um contexto social complexo, que exige sensibilidade e ação conjunta – diz Denise, lembrando que o problema afeta mais do que o bolso: – Muitos idosos vivenciam culpa, vergonha, ansiedade e depressão. A sensação de fracasso pessoal é comum e pode gerar isolamento social. —

* Produção: Leonardo Martins

Causas do problema

Entre os principais fatores, estão:

- A perda do poder de compra devido à inflação
- Aposentadorias que não acompanham os custos básicos
- Pressão familiar para obtenção de empréstimos
- Falta de educação financeira e planejamento
- Exposição a práticas comerciais abusivas
- Golpes e fraudes direcionadas à população idosa

Como resolver

Os primeiros passos são:

- Fazer um levantamento completo das dívidas
- Buscar ajuda gratuita em órgãos como Procons, Defensorias Públicas e CRAS
- Renegociar com os credores, buscando inclusive portabilidade de empréstimos com taxas menores
- Organizar o orçamento com papel e caneta, identificando os maiores gargalos (em geral, alimentação e remédios)
- Evitar novos parcelamentos e aprender a dizer “não”, inclusive para familiares
- Evitar o uso do cartão de crédito, eliminar despesas não essenciais e sempre verificar o custo efetivo total (CET) de qualquer operação financeira

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e leia mais conteúdos 60+





Imunização promove saúde em todas as fases da vida

MÉDICOS EXPLICAM COMO AS VACINAS AGEM PARA FORTALECER A IMUNIDADE

A imunização tem contribuído para a promoção da saúde de milhares de pessoas no Brasil e no mundo. De acordo com estudo liderado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo menos 154 milhões de vidas foram salvas nos últimos 50 anos devido a esforços conjuntos entre governos, sociedade civil e instituições de saúde com campanhas de vacinação em massa. Isso é comprovado pela diminuição da incidência e a erradicação de doenças graves em todo o planeta.

No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, formulado em 1973, contempla ao menos 30 vacinas. O PNI considera tanto o calendário nacional de vacinação para recém-nascidos a pessoas idosas, quanto os grupos em condições clínicas especiais, como indivíduos em tratamentos de doenças como o câncer. A vacinação no país é reconhecida como uma das mais eficazes estratégias para preservar e fortalecer a saúde da população. Não à toa ganhou uma data para a conscientização sobre sua importância, dia 9 de junho, quando se celebra o Dia Nacional da Imunização.

PROTEÇÃO

Ao se vacinar, o indivíduo treina o corpo para se proteger de diversas doenças, estimulando o sistema imunológico para que ele atue mecanismos de defesa. Treinado pela vacina, o organismo começa a reconhecer quando entra em contato, por exemplo, com algum vírus. O imunologista e médico cooperado da Unimed Porto Alegre André Becker explica que, ao ser exposta a uma pequena quantidade de um agente infeccioso, seja vírus, bactéria, mi-

crobactéria ou fungo, a pessoa, independentemente da idade, desencadeia uma primeira resposta do sistema imunológico à vacina.

– Uma pequena quantidade de estímulo, geralmente inofensiva ao organismo, é suficiente para que o sistema imunológico comece a produzir os anticorpos que a vacina apresenta. Essa exposição inicial também leva à formação de células de memória imunológica.

O processo acaba envolvendo vários grupos de células, em especial os linfócitos, específicos para cada doença. Esses mesmos linfócitos são aqueles que coordenam a resposta imunológica, garantindo que o corpo já tenha uma defesa quando entrar em contato com um agente infeccioso – ensina.

PREVENÇÃO

É comum que a vacinação seja mais associada a crianças e idosos, por este público ter menos imunidade. No entanto, a imunização precisa ser sempre considerada para todas as idades. O imunologista explica que o calendário de vacinação é organizado internacionalmente por especialistas de diversas áreas da saúde que tentam prever a melhor sequência de prevenção para os diferentes públicos.

– Podemos usar o exemplo do sarampo. Todas as crianças têm o risco grave de contrair essa doença, logo, o calendário vacinal já prevê a primeira dose da vacina SCR-V aos 12 meses, e a segunda dose aos 15 meses (SCRV). Já os adolescentes, em geral, também têm o risco de complicações provocadas pela caxumba, então, são doenças muito comuns e extremamente fáceis de prevenir com imunizantes – ressalta.



VISUAL CREATIONS/STOCKADORE.COM

Cuidado integral em todas as idades

Por estarmos expostos a agentes causadores de doenças ao longo de toda a vida, a médica infectologista cooperada da Unimed Porto Alegre Cynara Nunes reforça que todas as idades exigem cuidados. A atenção deve começar ainda na gestação. Nessa fase, além de proteger a mulher, as vacinas contribuem para a imunização passiva do bebê, reduzindo o impacto de doenças graves e o risco de hospitalizações dos recém-nascidos. Na infância, o esquema vacinal é extenso e ajuda a construir uma base sólida de imunidade, protegendo a criança em diversas fases do desenvolvimento.

– O cuidado já começa no ponto zero, quando o bebê, ao nascer, faz as vacinas BCG e Hepatite B – afirma Cynara. Na adolescência, as imunizações seguem com as doses de reforço da infância. Tam-

bém se destacam as vacinas contra o HPV e a meningite ACWY, que previnem contra infecções sexualmente transmissíveis e doenças graves.

Já ao longo da fase adulta, além dos reforços vacinais, há doses específicas de acordo com as condições clínicas do indivíduo. Na terceira idade, com o enfraquecimento do sistema imunológico, a vacina protege contra doenças como gripe, pneumonia, herpes zóster e covid-19.

REFORÇOS

Estar devidamente imunizado também pode implicar em tomar mais de uma dose para completar o esquema vacinal.

– Além das vacinas com doses específicas, também existem imunizantes que devem ser aplicados a cada intervalo de tempo. A indicação

é sempre procurar um especialista para entender qual a vacina indicada para o momento e idade do paciente – ensina a infectologista.

Com o final do outono e a proximidade do inverno as temperaturas começam a baixar, o que acaba favorecendo a proliferação de vírus. Dessa forma, os casos de gripe e de síndrome respiratória aguda grave são crescentes nessa época.

– As vacinas da influenza, indicada para pessoas acima de seis meses, e covid-19, para crianças, adultos e idosos, já estão no calendário. Agora nós também contamos com a imunização do Vírus Sincicial Respiratório (VSR), indicada para casos de síndrome respiratória aguda grave, e disponível para gestantes, crianças e idosos a partir dos 60 anos – completa a médica.



Atendimento lúdico para crianças

Crianças costumam ter medo de agulhas, e, consequentemente, de vacinas. A Clínica de Vacinas da Unimed Porto Alegre oferece um atendimento especial para os pequenos, com um ambiente lúdico e salas decoradas especialmente para criar uma experiência acolhedora e agradável.

Para que o medo fique do lado de fora, a Unimed Porto Alegre também oferece óculos de Realidade Virtual, o que acaba transformando a vacinação em uma experiência leve e divertida. Já o equipamento Buzzy Mini Health, alivia a dor durante a aplicação, garantido maior conforto as crianças.

Proteção para todos

Conheça algumas vacinas que devem ser realizadas por todos os públicos ao longo da vida. Veja o calendário completo em www.sbm.org.br/calendario-de-vacinacao.

RECÉM-NASCIDOS

▪ BCG

Doses necessárias: uma dose (única)

Doenças evitadas: formas graves de tuberculose (miliar e meníngea)

▪ HEPATITE B

Doses necessárias: ao menos três doses

Doença evitada: hepatite B

CRIANÇAS

▪ HEXAVALENTE/PENTAVALENTE

Doses necessárias: três doses + um reforço

Doenças evitadas: difteria, tétano, coqueluche, poliomielite, haemophilus influenzae b e hepatite B

▪ ROTAVÍRUS MONOVALENTE/PENTAVALENTE

Doses necessárias: duas a três doses, dependendo da vacina escolhida

Doenças evitadas: doença diarreica causada por rotavírus

▪ PNEUMOCÓCICAS CONJUGADAS (15v ou 20v)

Doses necessárias: três doses + um reforço. O esquema, no entanto, pode variar de acordo com a idade de aplicação da primeira dose

Doenças evitadas: infecção por pneumococos, bactérias responsáveis por doenças como pneumonia e meningite

* O calendário vacinal ainda inclui: meningocócicas ACWY e B; sarampo, caxumba e rubéola (tríplice viral) e varicela; hepatite A; e febre amarela.

ADOLESCENTES

▪ HPV 9-VALENTE

Doses necessárias: duas a três doses, dependendo da idade do início da vacinação

Doenças evitadas: cânceres do colo do útero, vulva, vagina e ânus, além de verrugas genitais, causados por nove tipos de HPV

Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações

▪ dTpa

Doses necessárias: ao menos uma dose a cada 10 anos

Doenças evitadas: difteria, tétano e coqueluche

ADULTOS

▪ HERPES ZOSTER

Doses necessárias: duas doses

Doenças evitadas: herpes zoster e suas complicações, especialmente a neuralgia pós-herpética

IDOSOS

▪ PNEUMOCÓCICAS (15v ou 20v e 23v)

Doses necessárias: dose única, a depender da vacina

Doenças evitadas: infecção por pneumococos, bactérias responsáveis por doenças como pneumonia e meningite

▪ VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO (VSR)

Doses necessárias: dose única

Doenças evitadas: doenças respiratórias associadas ao vírus sincicial respiratório

GESTANTES

▪ dTp ACELULAR

Doses necessárias: única, a partir de 20 semanas de gestação

Doenças evitadas: difteria, tétano e coqueluche

▪ VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO (VSR)

Doses necessárias: dose única

Doenças evitadas: doenças respiratórias associadas ao vírus sincicial respiratório (VSR)

▪ GRIPE (INFLUENZA TRI OU TETRAVALENTE) e COVID-19

Doses necessárias: a partir dos seis meses de idade. O esquema vacinal pode variar, dependendo da idade do início da vacinação

Cuide da saúde de toda a família com as Clínicas de Vacinas da Unimed Porto Alegre.

Mais de 20 tipos de vacinas para todas as idades



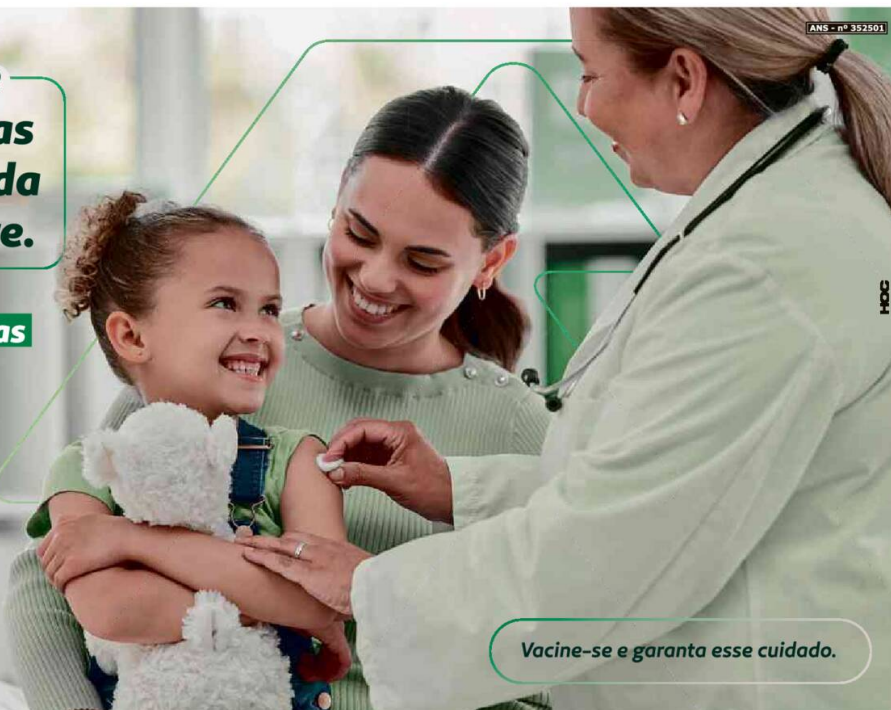
Atendimento próximo e humanizado.



Equipe altamente especializada.



Tecnologias que facilitam a aplicação.



Vaccine-se e garanta esse cuidado.



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais.

Veja onde se vacinar:

Unidade 24 de Outubro:

Av. 24 de Outubro, 791.
Segunda a sexta-feira, das 9h às 19h
e aos sábados, das 10h às 16h.

Unidade Carlos Gomes:

Rua João Caetano, 207 (esquina Av. Carlos Gomes).
Segunda a sexta-feira, das 9h às 19h
e aos sábados, das 10h às 16h.

Unimed
Porto Alegre

O que a febre dos bebês reborn diz sobre nós

Para psicanalista, fenômeno das bonecas hiper-realistas levanta questões sobre maternidade, afeto, fantasia e negação da realidade



Bonecas reborn impressionam pela fidelidade na imitação de bebês e têm sido usadas como ferramentas emocionais

Inta Muller (*)

N a década de 1990, fora do Brasil, uma artesã criou o primeiro bebê reborn para confortar um amigo que havia perdido um filho. O gesto afetivo deu origem a um conceito que, ao longo do tempo, ganhou força: bonecas hiper-realistas que não apenas imitam bebês com impressionante fidelidade, mas que também têm sido utilizadas como ferramentas emocionais. Seu propósito? Aliviar traumas, reduzir a ansiedade, oferecer sensação de segurança e até funcionar como objetos transicionais, como aquele paninho ou ursinho que acompanha a infância. Com o tempo, essas bonecas

passaram a ser vistas sob diferentes prismas, variando entre arte, terapia e fetiche midiático. No Brasil, ainda nos primórdios da internet, já era possível encomendar um reborn baseado na foto de um filho. Mesmo sem o alcance das redes sociais atuais, a proposta gerava controvérsia. E a palavra reborn (renascido) fazia, de certa forma, sentido: embora soubéssemos que não é possível reviver nossos bebês, a fantasia de um novo começo trazia algum conforto. Ainda assim, a vida exige que convivamos com os erros e acertos, e não com a ilusão de um recomeço perfeito.

Hoje, o Brasil lidera esse movimento. No TikTok, bebês reborn viraram febre, embalados por um consumo desenfreado e

um desejo constante por curtidas e visibilidade. A indústria da performance social ignora a crítica, e o que vemos nas redes é um desfile de cenas simbólicas: partos simulados, bebês com batimentos cardíacos, nascidos “na placenta”, sugerem até a criação do “Dia do Bebê Reborn”, no Rio de Janeiro. Em Minas Gerais, houve proibição de atendimento a esses bonecos pelo SUS. Algumas pessoas já os matriculam em creches.

A pergunta que se impõe é: estamos assistindo a uma crise simbólica da maternidade? A maternidade sempre estará em conflito, pois é atravessada pela cultura, pelas projeções inconscientes e pelas exigências sociais de cada época. A forma como lidamos com ela é que mu-



Mais do que apontar excessos, este texto convida à reflexão: que maternidade estamos tentando viver ou evitar?

Inta Muller
Psicanalista

da, assim como mudam nossas ferramentas para enfrentá-la ou evitá-la.

O uso do bebê reborn pode ser saudável enquanto estiver no campo da metáfora, do “faz de conta”. Quando ultrapassa esse limite e passa a ocupar o lugar do real, substituindo o bebê real por um boneco idealizado, entramos no território da negação. Nessa fronteira, surgem preocupações legítimas com a saúde mental. Já há diagnósticos relacionados a transtornos dissociativos em casos extremos.

Um bebê reborn não chora, não exige, não contraria. Ele representa a maternidade sem conflitos, sem noites mal dormidas, sem frustrações... Uma maternidade impossível. Ninguém compra um filho. Compra-se uma representação idealizada de um filho desejado. Mas filhos reais são seres com desejos, frustrações, personalidade própria, e que provocam reações intensas nos cuidadores. A maternidade, em sua essência, é um campo de tensões, encontros e desencontros, e é justamente esse embate que constrói vínculos verdadeiros.

Durante a gestação, criamos um “bebê imaginário”, moldado por nossos desejos, medos e projeções. Imaginamos se dormirá bem, se será calmo, com quem se parecerá. Esse bebê sonhado dá lugar, no parto, ao bebê real, com demandas imprevisíveis e subjetividade própria. Podemos aceitá-lo como ele é ou tentar moldá-lo às nossas expectativas, criando um “bebê reborn” simbólico dentro de nós. Quando o desejo do cuidador apaga a individualidade da criança, abrimos espaço para uma relação patológica, onde a fantasia se sobrepõe à realidade.

Frustrações são parte do processo. São elas que nos ensinam a escutar, a interpretar o choro, a suportar o cansaço e a crescer emocionalmente. Tornar-se mãe, pai ou cuidador é atravessar esse campo de construção emocional que nos humaniza, e não perpetuar uma ilusão plástica e silenciosa do que gostaríamos que fosse.

Mais do que apontar excessos, este texto convida à reflexão: que maternidade estamos tentando viver ou evitar? —

(*) Psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre e especialista em infância e adolescência pelo Centro de Estudos Atendimento e Pesquisa da Infância e da Adolescência

CONEXÃO DIGITAL

Zero Hora visitou uma “maternidade” de bebês reborn: veja como é



ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
31 DE MAIO E 1º DE JUNHO DE 2025

FABIO AUDI, DIVULGAÇÃO

Donna

JÚLIA GUERRA:
CONHEÇA A
NOVA MISS RS

**VIAGEM PELA
MENTE DE
RENATA
SORRAH**



CARTA DA
EDITORIAPor dentro da
mente de Renata

Um convite um tanto instigante é feito aos espectadores do festival Palco Giratório nos dias 4 e 5 de junho, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto: entrar na mente de uma das mais consagradas atrizes do país, Renata Sorrah. O espetáculo *Ao Vivo [Dentro da Cabeça de Alguém]* chega a Porto Alegre com uma proposta de “abrir portas” para emoções do público, com assumida inspiração em *A Gaivota*, clássico do dramaturgo russo Anton Tchekhov.

Renata atendeu Donna para a entrevista de capa com a mesma abertura que convida quem vai ao teatro a compartilhar seus pensamentos – e sair absolutamente identificado. Fala sobre o contraste de ser “a mulher do meme” para uma geração mais jovem ao mesmo tempo que é referência artística em décadas de carreira. Ela conta que apenas se diverte. É a Renata devota de Tchekhov propondo uma simplificação da vida. –



Renata Maynard
Editora Donna

renata.maynard@zerohora.com.br

Agendonna

renata.maynard@zerohora.com.br

MODA

Minimalista sem
perder a personalidade

• Em collab inédita, a Ellus se uniu a Anttônia (foto) em coleção com peças versáteis que trazem um toque urbano e sofisticado, como as jaquetas de vegan leather, alternativa ao couro tradicional. As peças são produzidas sem origem animal a partir de materiais sintéticos ou naturais, como fibras de abacaxi, cogumelo e cacto.

• Modernos, funcionais e práticos para diversas ocasiões, os vestidos em tencel e crepe way são ícones da coleção. Os blazers de alfaiataria, polos em malha e moletinhos minimalistas deixam a collab ainda mais fashionista. Já a camisaria feita de tricoline e as peças em tricô canelado representam conforto e têm um brilho discreto que faz a diferença na produção.



ELLUS, DIVULGAÇÃO

COMPORTAMENTO

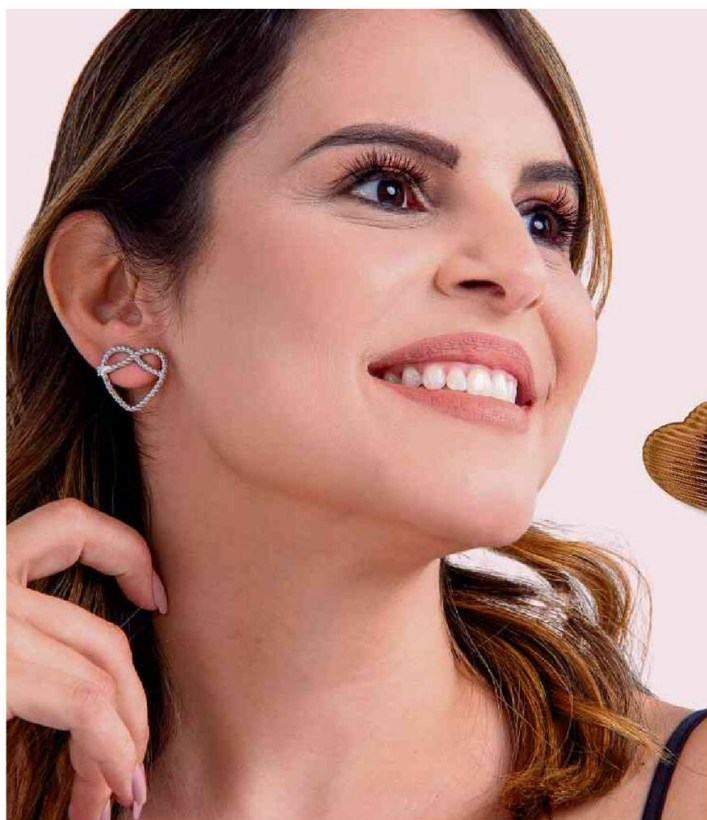
Queridinhos
unidos

• O Boticário lança seu primeiro livro de colorir com ilustrações inspiradas nas embalagens dos body splashes best sellers de Cuide-se Bem, intitulado “Boti Splashes”. A novidade endossa a nova alternativa de escapismo que tem conquistado as gerações Z e Alpha, por meio da pintura relaxante.

• Os consumidores podem fazer o download gratuito dos desenhos em boticario.com.br. O arquivo conta com 30 ilustrações das embalagens de Deleite, Nuvem, Pesequera e Boa Noite.

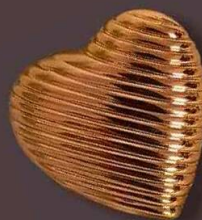


O BOTICÁRIO, DIVULGAÇÃO



Coração da Hora

Uma coleção de brincos preciosos, pensada para celebrar o Dia dos Namorados, paqueras, affairs ou seu amor próprio...



ANNA ROSA
brincos finos

FRETE20: cupom com frete fixo de R\$ 20 para todo o Brasil. Válido até 30/06.

Brincos finos com curadoria em POA.

AR

Aponte a câmera e compre online agora.

HOC

LOJA • SITE • APP • WHATS
LOJASPOMPEIA.COM

Parcela com juros e valor mínimo de R\$ 10,00.



10x FIXAS
45 DIAS
1º PAGAMENTO



o amor *veste* tão bem

 **pompéia**

O voo que

Renata Sorrah apresenta a peça “Ao Vivo [Dentro da Cabeça de Alguém]”, inspirada em “A Gaivota”, e fala do poder das emoções na arte e na vida

Lou Cardoso

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

Alguns jovens a conhecem apenas como a “mulher do meme”, mas esse título é pequeno demais para definir quem é Renata Sorrah. Um dos grandes nomes da atuação brasileira, a carioca de 78 anos interpretou personagens icônicas na TV – como Heleninha Roitman, a filha alcoólatra da manipuladora Odete Roitman em *Vale Tudo* (1988); Zenilda, a dona do bordel em *A Indomada* (1997); a temida Gláucia em *Geração Brasil* (2014), entre outras.

Além das novelas, Renata Sorrah também construiu um legado sólido no teatro – e será nos palcos que os gaúchos poderão conferir um pouco desse talento, na peça *Ao Vivo [Dentro da Cabeça de Alguém]*, que faz parte da programação do 19º Festival Palco Giratório Sesc. A montagem é escrita e dirigida por Márcio Abreu e será apresentada nos dias 4 e 5 de junho, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto.

Livremente inspirado no clássico *A Gaivota*, de Anton Tchekhov, o espetáculo parte da trajetória da artista para revisitar sua carreira, fazendo alusão à montagem da peça russa da qual participou em 1974 como a personagem Nina.

– Essa peça teve uma origem complexa, pois se baseia nas minhas histórias pessoais. Uma delas aconteceu quando estava dirigindo para um ensaio e tive uma epifania: foi como se minha cabeça se abrisse para uma clareza sobre quem somos e o significado da vida. Lembro que falei: “Meus Deuses! Mas é tão simples e a gente complica tudo. Isso é muito Tchekhov” – lembra Renata.

O trabalho do dramaturgo

Trabalho traz a sensibilidade do dramaturgo russo Anton Tchekhov

russo é uma paixão em comum entre Renata e Márcio. Ao ouvir o relato da amiga, o diretor logo quis transformar essa experiência em uma peça teatral.

– Tchekhov coloca a gente num patamar de sensibilidade, que você aflora coisas que não está esperando. Então foi um dos condutores da peça *Dentro da Cabeça de Alguém*. São os sonhos, as memórias, as lembranças que você tem, as ideias mais simples e complicadas. A gente também fala de assuntos contemporâneos – cita.

Fenômeno

Mas é impossível falar de Renata Sorrah sem lembrar da inesquecível vilã de *Senhora do Destino* (2004). Nazaré Tedesco foi a responsável por tornar a atriz mundialmente conhecida como a “confused lady doing math” – meme que, até hoje, gera engajamento entre diferentes gerações.

Apesar da brincadeira, a personagem se tornou uma das mais importantes da dramaturgia brasileira, sendo lembrada não apenas por suas maldades, mas também pelo bom humor.

– A Nazaré se achava maravilhosa, tinha autoestima lá em cima. Foi uma criação brilhante de Aguinaldo Silva. Hoje, seria cancelada por suas ações, mas, na época, as pessoas se divertiam. Lembro que, às vezes, nas gravações, se tinha algum figurante, já pedia desculpas antecipadas pois iria falar absurdos em cena. Mas elas adoravam e diziam: “Pode falar que a gente gosta” – relembra a atriz.

Em entrevista a Donna, Renata Sorrah fala mais sobre sua carreira, os memes, as com-

parações entre as versões de *Vale Tudo* e revela o que se passa “dentro de sua cabeça”.

• Você está retornando a Porto Alegre com um espetáculo após sete anos. Quais são as suas expectativas para esse reencontro?

Já fiz muitos espetáculos em Porto Alegre. O último, se não me engano, foi *Preto*, com a Companhia Brasileira, no Theatro São Pedro. Dona Eva (Sopher) era muito querida. Me lembro também, há muito tempo, da peça *Lágrimas Amargas de Petra von Kant*, que fiz com Fernanda Montenegro e Juliana Carneiro da Cunha.

Fomos a Porto Alegre com *Um Grande e Pequeno*, uma maravilhosa peça de Botho Strauss dirigida por Celso Nunes. Também levamos *Noite de Reis*, de William Shakespeare. Sempre considerei o público de Porto Alegre um dos melhores do Brasil. É um público atento, inteligente, uma referência para todos os atores.

• Ao Vivo [Dentro da Cabeça de Alguém] busca provocar no público a mesma epifania que você viveu?

Sim, muitas pessoas me dizem que a peça abre portas, traz à tona verdades profundas. Alguns choram, emocionam-se, trazendo à tona suas próprias memórias e experiências. Minha filha (Mariana Simões), por exemplo, assistiu à estreia em São Paulo e chorou muito, sem saber exatamente o porquê. A peça provoca reflexões profundas.

• Aproveitando a liberdade poética da peça: o que se passa na cabeça de Renata Sorrah hoje?

O que está na minha cabeça é sempre buscar novas formas de aprendizados e desafios, recusando me acomodar com minhas realizações passa-

“

Cuido da minha saúde e bem-estar, gosto de atividades diurnas, como ginástica e andar de bicicleta. Pode parecer bobagem, mas sou vaidosa da pessoa que eu sou.

Renata Sorrah

Atriz



Após sete anos, atriz volta aos palcos de Porto Alegre

e provoca



FÁBIO AUDI, DIVULGAÇÃO

das. Minha profissão é minha paixão, é minha vida. Me fez crescer, me deixa forte e me dá prazer.

Também está – na minha cabeça – minha filha, meus netos, meus amigos. Você não abre mão disso. Acho que esse é o DNA que está na minha cabeça: de seguir com esse frescor.

● **Suas citações de autores me lembram a Wilma de *Vai na Fé* (2023), que sempre trazia referências teatrais.**

Eu amava a Wilma, foi um desafio adorável. Rosane Svartman, autora da novela, fez um trabalho maravilhoso. O elenco era unido, e interpretar uma atriz que não é mais chamada para papéis principais, mas acredita que faria melhor que outras atrizes, foi interessante.

Ela dizia assim: “Se eu tivesse feito a Carminha (*de Avenida Brasil*), faria muito melhor. Eu era a escolhida, mas não pude fazer, e chamaram a Adriana Esteves”. Era engraçado isso.

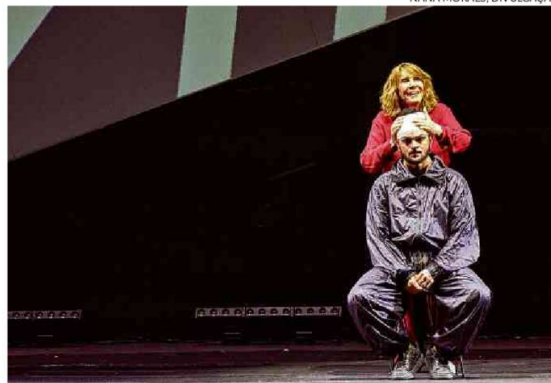
● **Com o remake de *Vale Tudo*, seu nome tem sido muito citado por conta da Heleninha Roitman. A Paolla Oliveira conversou com você sobre interpretar esse papel?**

Sim, Paolla veio assistir a uma sessão da peça em São Paulo e conversamos sobre o papel. Disse a ela que é uma personagem maravilhosa e que estava certa de que faria um excelente trabalho.

Admiro sua dedicação e personalidade. Heleninha foi uma personagem que gostei tanto de fazer. Sempre tem uma pontinha de ciúmes, mas isso já foi há tanto tempo.

● ***Vale Tudo* é uma novela emblemática. O que representa para você hoje?**

Foi uma novela crucial para época, refletindo o Brasil daquele momento, em que as pessoas diziam: “Quem sair por último apaga a luz”. Então, sabe quando você está na hora certa, no lugar certo, com as pessoas certas? Aquele era nosso momento para fazer a novela. Foi muito importante. Considero um dos melhores textos já es-



NANA MORAES, DIVULGAÇÃO

Em cena com Rafael Bacelar no espetáculo que chega à Capital

Uma das rainhas dos memes, artista se mantém atenta aos dois lados da internet

critos na televisão. É gratificante ver uma nova geração reinterpretando o texto com excelentes atores. É interessante como o texto ainda ressoa após 36 anos.

● **Como é sua relação com as redes sociais?**

Tenho conta no Instagram, mas uso apenas para trabalho. Geralmente, meus seguidores são agradáveis, dizem coisas bacanas. É raro alguém ser desagradável. Mas fico preocupada como os jovens estão usando as redes sociais, ficando muito solitários.

As pessoas têm necessidades de encontrar outras, de conversar, de olhar no olho, de abraçar. A internet tem avanços maravilhosos, como fazer pesquisas, falar rápido com alguém, pedir uma ajuda, essas coisas eu adoro.

● **Você leva numa boa os memes da Nazaré?**

Eu sou totalmente um meme. Nunca teve nada ofensivo. Uma vez, durante um festival em Curitiba, muitos jovens estavam em um bar e eu passei perto e falaram: “Olha aquela mulher do meme”. Eu tinha acabado de fazer uma peça difícil, mas para eles, eu era a mulher do meme. Mas está tudo bem.

Acho divertido.

● **Você se considera vaidosa como Nazaré?**

Sou vaidosa na medida certa. Cuido da minha saúde e bem-estar, gosto de atividades diurnas como ginástica e andar de bicicleta. Pode parecer bobagem, mas sou vaidosa da pessoa que eu sou.

● **O que lhe ajuda a recarregar as energias?**

Além de todos esses exercícios, leio, encontro amigos e a família, vou ao cinema, gosto de grandes diretores como os do cinema coreano e brasileiro.

● **Como vê os avanços das mulheres no meio artístico?**

As atrizes sempre levantaram bandeiras, estão sempre na frente, mostrando o caminho, dizendo “Chega, não dá mais”. Têm liderado movimentos como o MeToo, iluminando o caminho para a igualdade e destacando questões de representatividade.

● **Quanto ao etarismo, você acha que houve avanços na abordagem de papéis e quebra de estereótipos?**

Estamos aprendendo a valorizar as histórias e sabedorias que vêm com a idade. A gente aprende a envelhecer. A idade, a sabedoria, o tempo, teu rosto, tudo são histórias preciosas. Sempre haverá papéis significativos para todos os estágios da vida. Quem diz o contrário, está falando besteira. —

“Não temos prazo de validade”

Eleita Miss Universe Rio Grande do Sul, Júlia Guerra fala sobre futuro com e sem a coroa

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Quem vê a imagem de uma mulher com uma coroa sobre os cabelos loiros e a faixa com o título de Miss Universe Rio Grande do Sul enxerga apenas uma das múltiplas facetas de Júlia Guerra, vencedora do concurso realizado no último domingo, dia 25, em Porto Alegre.

Em entrevista a Zero Hora, a modelo e quiropraxista mostra ser alguém que não tem medo de ser vulnerável – revelando um relacionamento que abalou sua autoestima – assim como não tem vergonha de admitir que adora “fazer nada” em casa ao lado de suas chihuahuas, assistindo a uma série na TV.

Aos 35 anos, Júlia espera inspirar outras mulheres a se sentirem realizadas e potentes em qualquer fase da vida, usando a sua vitória no Miss Universe RS como exemplo – a gaúcha de Soledade competiu com candidatas jovens, sendo que a mais nova tinha 18 anos.

Já foi casada e se divorciou, características que a teriam impedido de participar do concurso em edições anteriores. Nos últimos anos, no entanto, a franquia atualizou suas regras, tornando-se mais inclusiva: aboliu o limite de idade (que era de 28 anos) e passou a aceitar mulheres trans, mães, grávidas e divorciadas.

– Vivemos uma atualidade em que é preciso parar de colocar a mulher em posição de utilidade.

Parece que, quando a mulher chega a certa idade, ela deixa de ser interessante e atrativa, torna-se descartável. Eu quero carregar a bandeira de que podemos ser o que quisermos, no momento que for, porque não temos prazo de validade – afirma Júlia.

Segundo Paulo Linhares, coordenador do Miss Universe Rio Grande do Sul, a inteligência e a experiência de Júlia em concursos de beleza – ela foi Miss América Latina em 2013 – foram pontos importantes na escolha do júri:

– Desde que chegou, Júlia mostrou a que veio. É uma mulher determinada, teve uma entrevista fantástica. Já participou de outras franquias, o que lhe proporcionou uma preparação que fez a diferença, além de ser uma mulher madura. O que queremos agora é a coroa do Miss Universe Brasil e vamos fazer de tudo para trazê-la.

Leia a seguir trechos da entrevista:

• Quais foram os pontos mais importantes da sua trajetória até a vitória no Miss Universe RS 2026?

Tenho uma bagagem de vida grande e já passei por muitas coisas. Saí de Soledade com 15 anos, morei em seis Estados, em nove cidades diferentes. Sou graduada em quiropraxia, tenho pós-graduação em gestão em saúde, em neurociência e comunicação e oratória e estou terminando uma pós-graduação em biomecânica. Nos concursos de beleza, já



Modelo e quiropraxista nascida em Soledade tem 35 anos e foi casada – uma vitória possível após as flexibilizações das regras



Emoção ao receber a coroa da sua antecessora, Miss Universe RS 2025, Aline Fritsch, no último domingo, dia 25, em Porto Alegre

fui Miss Rio Grande do Sul Latina, Miss Brasil Latina e Miss América Latina. Sou uma das únicas brasileiras a vencer um concurso em etapa internacional nos últimos 20 anos.

• Como é o seu trabalho no dia a dia?

Minha vida é bem agitada: trabalho como modelo e sou voluntária no Instituto do Câncer Infantil desde 2012, em Porto Alegre. Sou quiropraxista e tenho minha clínica na Padre Chagas, bairro Moinhos de Vento, atendendo geralmente das 8h às 20h. Vou ter que conciliar com a função de miss, mas não vou parar porque meu dinheiro vem disso.

Já tive clínicas no Rio de Janeiro, em Manaus, então dentro da quiropraxia também sou uma referência e costumo ser convidada para palestrar. Também dou cursos de oratória e passarela para misses de várias franquias.

• Você comentou recentemente que viveu um relacionamento desafiador...

Estar onde estive e ganhar o Miss Universe RS foi uma cura interna. Foi como me reencontrar e me reconectar comigo mesma. Quando vocês (reportagem de ZH) vieram no camarim, me viram maquiando algumas tatuagens, não é? Elas falam um pouco da minha dor, pois em todos os momentos de dor, eu decidia me tatuar, como se fosse doer um pouco mais do que estava sentindo. Fui muito machucada nos últimos sete anos, mas consegui sair.

• Uma competição é sempre um risco de sucumbir à ansiedade. O que você faz para buscar sua força interior?

É muito difícil. A gente tem que conseguir não se comparar com a outra, saber que a nossa principal rival somos nós mesmas, e saber lidar com a pressão de “Será que eu vou conseguir fazer?”. Eu acredito que tudo que passei nesses meus 35 anos me ajudou nesse momento.

• Qual será a marca do seu reinado? Pelo o que você quer ser lembrada?

Quero fortalecer as mulheres na questão do etarismo, mulheres que não se sentem mais pertencentes, suficientes. Também quero levar muito o legado de que somos muito mais fortes juntas, e que quando entramos em competição, ambas perdemos. Meu reinado será sobre isso. —

**SARA
BODOWSKY**



sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora



Sítio Canto Rural receberá os visitantes com mesa farta: pratos típicos da época, como bolo de fubá

Arraial da Felicidade Natureza e festival de sabores

Recuperado das enchentes de 2024, o Sítio Canto Rural – um pedacinho de paraíso bucólico que fica nos Caminhos Rurais de Porto Alegre – volta a receber famílias que buscam um pouco mais de contato com a natureza. Em junho, o espaço promove o Arraial da Felicidade, uma celebração

pensada para encantar adultos e crianças, com aqueles sabores característicos da época: tem milho cozido, canjica, pipoca, bolo de fubá, pão de queijo e até quiche. Tudo feito com ingredientes fresquinhos, muitos deles vindos de produtores locais.

Além do Arraial, que rola nos dias 21, 22, 28 e 29, o mês abre com o Café Estilo Casa da Vovó (dias 1º e 8), feito em parceria com a Le Clair Gastronomia. A comida é preparada com carinho



e memória. E entre uma delícia e outra, dá pra curtir trilhas, plantar mudinhas com os pequenos e relaxar em espaços pensados pra desacelerar.

O Arraial é a partir das 14h30min. Os ingressos variam de R\$ 90 a R\$ 165, com vagas limitadas e reservas antecipadas pelo WhatsApp (51) 99691-8619. O Sítio Canto Rural fica bem pertinho, ali no Lami. Conheça mais no Instagram @sitiocantorural. —



Bariloche direto Destino de neve sem escalas

Aos poucos, a Capital gaúcha volta a ter voos diretos para cidades importantes de outros países. A partir do dia 19 de junho, Porto Alegre tem pela primeira vez voos sem escala para Bariloche, na Argentina. O trecho é operado pela companhia aérea Azul.

Até o dia 24 de agosto, os voos acontecem todas as quintas-feiras, partindo do Aeroporto Salgado



Região na patagônia argentina é rica em belezas naturais

Filho para o Aeroporto de Bariloche. O percurso dura 3h35min, sem escalas.

A cidade argentina conhecida por suas montanhas nevadas, estações de esqui e esportes de inverno é um dos destinos de neve mais próximo do país. —

Queijos gaúchos

Concurso entre produção artesanal

Evento imperdível esse findi – que eu inclusive já botei na agenda: é o 3º Concurso de Queijos e Doce de Leite Artesanais do Rio Grande do Sul, que rola na Casa de Cultura Mario Quintana. Junto ao evento acontece a feira dessas delícias, onde estarão exposto pelo menos 40 produtores. É a oportunidade de conhecer, provar e ainda levar pra casa o que de melhor se produz de queijo e doce de leite no Estado.

O evento também oferece oficinas de harmonização com queijos, vinhos, cervejas e cafés – uma oportunidade para o público aprofundar a experiência sensorial.



Ao menos 40 produtores participarão do evento

Sexta, das 12h às 19h, sábado, das 9h às 19h, e domingo, das 9h às 17h. Mais detalhes nas redes da Associação Gaúcha de Laticinistas, a AGL, no Instagram @agl.poa. —

Churras no Cais

Paleta Atlântida em Porto Alegre

Te prepara que o Cais Mauá vai estar irresistível no sábado, dia 7 de junho. O motivo? Vai rolar lá o primeiro Paleta Atlântida em Porto Alegre.

A edição especial vai reunir assadores amadores e profissionais em um dos principais cartões-postais da

cidade. Serão mais de 600 metros de churrasqueiras, com mais de mil participantes assando simultaneamente.

O evento ocupará quatro armazéns do Cais Mauá com várias atrações, entre elas um espaço exclusivo com sistema open bar e open food, que contará com 20 ilhas de assados comandadas por churrasqueiras clássicas de Porto Alegre como Santo Antônio, NB Steak, Assado Raiz e Marquês Empório

Parrilla. Rola ainda praça de alimentação, encontro de piquetes do Acampamento Farroupilha e um show especial de Tonho Crocco e Banda, encerrando o evento.

O Paleta Atlântida – Edição Porto Alegre acontece no sábado, dia 7, das 11h às 18h, no Cais Mauá (acesso pela Av. Pres. João Goulart, 97), no Centro Histórico. Link para compra de ingressos e mais informações no perfil @paletaatlantida. —



Programação ocupará quatro armazéns no Cais Mauá, com mais de 600 metros de churrasqueiras



**MARTHA
MEDEIROS**marthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeirosO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Meus 40 anos

É surpreendente escrever uma coluna com esse título sem que ele se refira à minha idade cronológica, e sim ao meu tempo dedicado à literatura. Nunca imaginei celebrar 40 anos de nada que não fosse meu próprio nascimento. Nem mesmo fiquei casada por quatro décadas, marca valerosa que algumas de minhas amigas estão alcançando. Pelo menos, estabeleci uma relação estável e longeva com as palavras que escrevi.

Não parece que foi ontem, parece que foi quando foi: na minha pré-história. Aos 23 anos, juntei um punhado de poemas e os expus, pela primeira vez, para um paulistano que andava sacudindo o mercado editorial com uma coleção que virou a queridinha dos modernos:

Cantadas Literárias. Ao enviar pelo correio o envelope recheado com meus versos, não lembro de ter pensado que eu estava sendo louca ou cara de pau demais, o mais provável é que eu não tenha pensado em nada. Apenas obedeci à pulsão de vida que me empurra até hoje. Um “vai lá e tenta” sem medo do fracasso. Se tenho um mérito, talvez seja este: não ficar de braços cruzados aguardando a morte. Tem gente que paralisa e prefere ser uma eterna promessa. Nunca prometi nada para ninguém, nem para mim mesma.

Ainda sobem ao palco bandas de rock que fazem turnês de aniversário, coisa que não se verá mais no futuro: um artista que surge hoje, por mais talentoso que seja, compete com milhares de outros em serviços digitais como o Spotify. Difícilmente

Estabeleci uma relação estável e longeva com as palavras que escrevi

Se tenho um mérito, talvez seja o de não ficar de braços cruzados aguardando a morte

se destacará como ídolo de massa. Por vivermos em um mundo faminto por novos conteúdos, intuo que ninguém mais se manterá, por anos a fio, em destaque. A fama tende a ser um conceito em extinção e festejar 40 anos ininterruptos de qualquer coisa, seja de um amor ou de uma carreira, talvez venha, um dia, a ser considerado um insucesso, como se a pessoa tivesse esquecido de viver. Sei lá se sou boa de previsão, em 2065 se saberá, pena que não estarei aqui para confirmar.

Mas, em 2025, bodas e aniversários continuam a ser celebrados e a persistência resiste como sendo um valor. Persistência que não precisa ser monótona: foram bem movimentados os 40 anos transcorridos entre meu primeiro livro, *Strip-*

Tease, e o próximo (uma edição especial, com frases e versos ilustrados por Daniel Kondo, já já). Me aventurei por diferentes gêneros literários, escrevi relatos de viagens, fiz parcerias musicais, tive textos adaptados para o teatro, sucumbi ao mundo digital e, aguentem, ainda tenho planos. A cenoura segue pendurada em frente ao nariz. Continuo na busca por outras primeiras vezes. Estou prestes a abraçar um projeto que me assusta barbalemente. E entre um frio na barriga e outro, não esqueço de viver – aliás, é a parte que mais gosto. —

CONEXÃO DIGITAL
Clique no QR code ao lado e leia mais crônicas de Martha Medeiros

